BARRA FORQUILHA

PARK RESORT

JAQUELINE RUFATO

RODRIGO FRISCHT

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
FACULDADE DE ENGENHARIA E ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

PASSO FUNDO - RS | 2021

BANCA EXAMINADORA

BARRA FORQUILHA PARK RESORT

PROF. M.e RODRIGO FRITSH
ORIENTADOR

PROF. Dr. JUAN JOSE MASCARO
BANCA INTERNA - FEAR UPF

PROF. M.e MAURÍCIO LAGO MAGRO
BANCA INTERNA - FEAR UPF

PROF. NATÁLIA ECKERC
BANCA EXTERNA - UNICRUZ

PASSO FUNDO - RS | 2021

CRÉDITOS

JAQUELINE RUFATO
EDIÇÃO E TEXTOS

PROF. M.e RODRIGO FRITSH
ORIENTAÇÃO

JAQUELINE RUFATO
CAPA E ILUSTRAÇÕES

JAQUELINE RUFATO
REVISÃO

AGRADECIMENTOS

Agradeço antes de tudo a minha família que me apoiou e incentivou a correr atrás dos meus sonhos independente das dificuldades. As minhas amigas pelo apoio, companheirismo e compreensão nos momentos mais difíceis. Aos meus colegas, pela ajuda e colaboração durante todo o curso e também pelos momentos de descontração e coleguismo. Ao meu namorado, pela compreensão, apoio e incentivo em todos os momentos. A Deus, pela oportunidade de realizar um curso superior. E por último, a UNA Construtora, pelo aprendizado extracurricular adquirido nos últimos anos através do estágio.

RESUMO

O trabalho a seguir se trata da pesquisa e fundamentação teórica para o desenvolvimento da proposta de trabalho final de graduação. Nele o tema é apresentado através de bases teóricas, análises de projetos com propósito semelhante e análises da área de inserção do projeto. A proposta é referente a inserção de um resort na cidade de Maximiliano de Almeida, nordeste do Rio Grande do Sul, com objetivo de explorar o potencial turístico e colaborar no desenvolvimento econômico e social através da atração de turistas de todas que busquem relaxamento e etretenimento através de atividades ligadas a natureza. A área escolhida para implementação do projeto fica a aproximadamente 5 km do centro urbano e conta com belas paisagens junto a margem do rio Forquilha. O projeto pretende oferecer espaços agradáveis que proporcionem grande conexão com a natureza através de percursos em meio ao espaço natural e a vegetação, ambientes voltados a vista do rio e grande espaço de convivência externo. O estudo desenvolvido colaborou de forma significativa para conclusão do curso, mostrando a importância do papel do arquiteto na criação de espaços que colaboram no desenvolvimento de cidades.

PALAVRAS CHAVE: Resort, turismo, natureza, lazer, hospedagem.

ABSTRACT

The following work is about the research and theoretical foundation for the development of the final graduation work proposal. In it the theme is presented through theoretical bases, analysis of projects with a similar purpose and analyzes of the project insertion area. The proposal refers to the insertion of a resort in the city of Maximiliano de Almeida, northeast of Rio Grande do Sul, with the objective of exploring the tourist potential and collaborating in the economic and social development through the attraction of tourists all who seek relaxation and entertainment through activities related to nature. The area chosen for the implementation of the project is approximately 5 km from the urban center and has beautiful views along the banks of the Forquilha River. The project intends to offer pleasant spaces that provide a great connection with nature through paths in the middle of the natural space and vegetation, environments facing the river view and a large space for external coexistence. The developed study collaborated briefly to conclude the course, showing the importance of the architect's role in the creation of spaces that collaborate in the development of cities.

KEY WORDS: Resort, tourism, nature, leisure, accommodation.

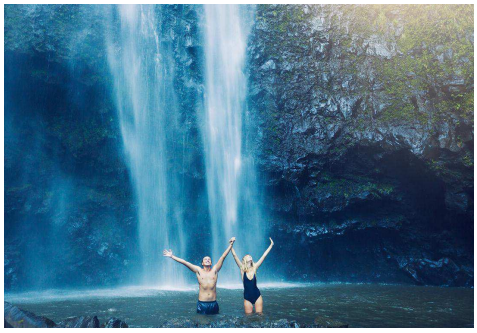
SUMÁRIO

APRESENTACAO 01

TEMA 08
POR QUE? 09
PÚBLICO ALVO 10
HISTÓRICO 11

INVESTIGACAO 02

ESTUDO DE CASO FASANO LAS PIEDRAS 12
ESTUDO DE CASO KC GRANDE RESORT SPA 21
ESTUDO DE CASO MAKENNA RESORT 29
NA REGIÃO 36

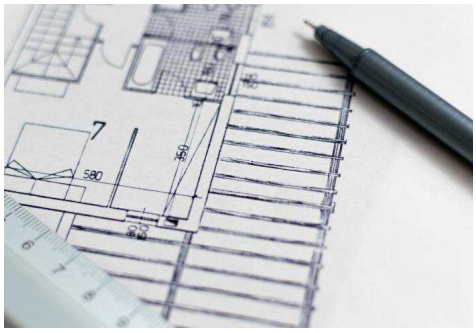


ANALISE DA AREA 03

LOCALIZAÇÃO 40
ANÁLISE DO ENTORNO 42
LEVANTAMENTO DA ÁREA 48
DADOS BIOCLIMÁTICOS 50
LEGISLAÇÃO 53

PROPOSTA 04

CONCEITO 53
DEFINIÇÃO DA CAPACIDADE 54
PROGRAMA DE NECESSIDADES 55
ORGANOGRAMA 56
PROPOSTAS FINAL 58



O TEMA

Os espaços de lazer e descanço estão marcados na história desde a antiguidade pelos termas romanos. Estes espaços foram se adaptando a época e necessidades de cada lugar, alguns com foco apenas na hospedagem, outros proporcionando grandes espaços de entretenimento e atividades diversas. Estes espaços foram amplamente implantados após o início dos vôos comerciais de grande capacidade, que diminuiram os custos com viagens internacionais e possibilitaram o turismo mundial.

No Brasil o setor começou a se desenvolver no período colonial quando os viajantes se hospedavam nas casas grande dos engenhos e fazendas. Com a chegada da corte portuguesa no Brasil e abertura de novos portos, a presença de estrageiros no país se tornou constante e trouxe consigo a necessidade de espaços de hospedagem.

ENTRETANTO O BRASIL EXPLORA MUITO POUCO A CAPACIDADE TURÍSTICA E HOTELEIRA, CONTANDO COM BELAS PAISAGENS NATURAIS E DESTINOS PARADISÍACOS EM TODO PAÍS.

Com isso, o projeto tem como objetivo estudar a implementação de um resort 4 estrelas na cidade de Maximiliano de Almeida - RS, nordeste do Rio Grande do Sul.

POR QUE?

Localizada no nordeste do Rio Grande do Sul, Maximiliano de Almeida é caminho de passagem dos turistas para destinos como Machadinho, Piratuba e Marcelino Ramos. Sem atrativos turísticos e infraestrutura para receber turistas, a cidade se tornou um corredor de passagem para as demais.

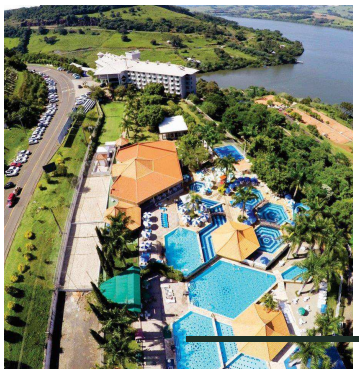
Observando o desenvolvimento trazido pelo turismo nas cidades vizinhas –

GERAÇÃO DE EMPREGO, DESTINAÇÃO DE INVESTIMENTOS PÚBLICOS PARA A MELHORA DA INFRAESTRUTURA DA CIDADE, APLICAÇÃO DE INVESTIDORES NO CAMPO IMOBILIÁRIO...

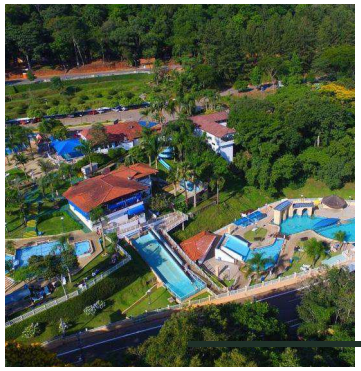
– bem como o potencial diversas paisagens naturais da cidade rodeada por rios, o projeto tem como objetivo auxiliar a cidade em seu desenvolvimento, tornando-a uma nova opção para os turistas que costumam visitar a região e referência para o público jovem que não se sente atraído pelas atuais opções das demais cidades, conhecidas por receber principalmente o público de terceira idade.

A geração de empregos e melhoria da infraestrutura da cidade também são constantes observadas nas cidades da região que exploram eu potencial turístico.

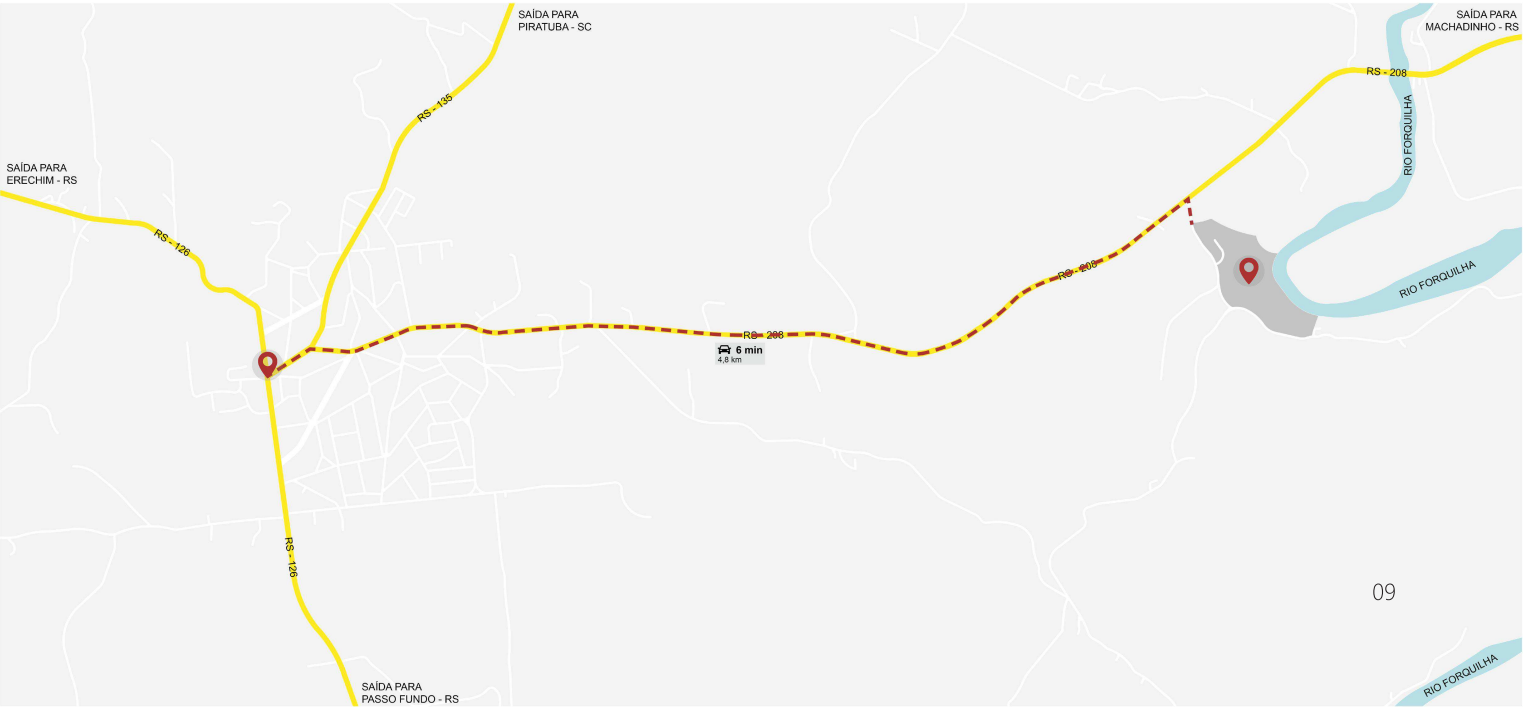
MACHADINHO TERMAS RESORT



ITA TERMAS RESORT SPA



TERMAS DE PIRATUBA



PÚBLICO ALVO

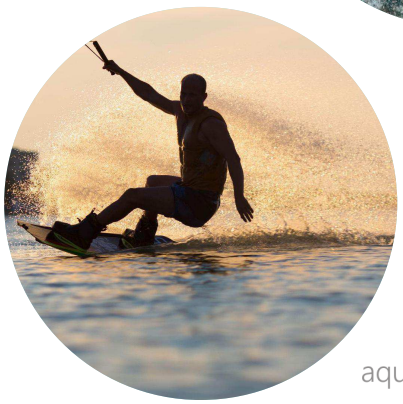
Destinado ao público que procura descanso, recreação e fortalecimento mental em ambientes isolados com paisagens ricas, naturais e características, o resort tem como objetivo fornecer um espaço com atrações para todas as idades, com foco no público jovem e de meia idade.

O turismo regional é conhecido pelas águas termais, estas são destinos procurados pelo público de terceira idade por conta dos benefícios trazidos a saúde e pela ideia de relaxamento. No entanto, estes destinos não oferecem muitas atrações para o público jovem e adulto, que procuram atividades de recreação e lazer mais agitadas e que proporcionem emoções que fogem ao cotidiano.

JOVENS ADULTOS

que procuram atividades relacionadas a natureza como trilhas e passeios guiados

atrações que proporcionam adrenalina como passeios de jipe e quadriciclo

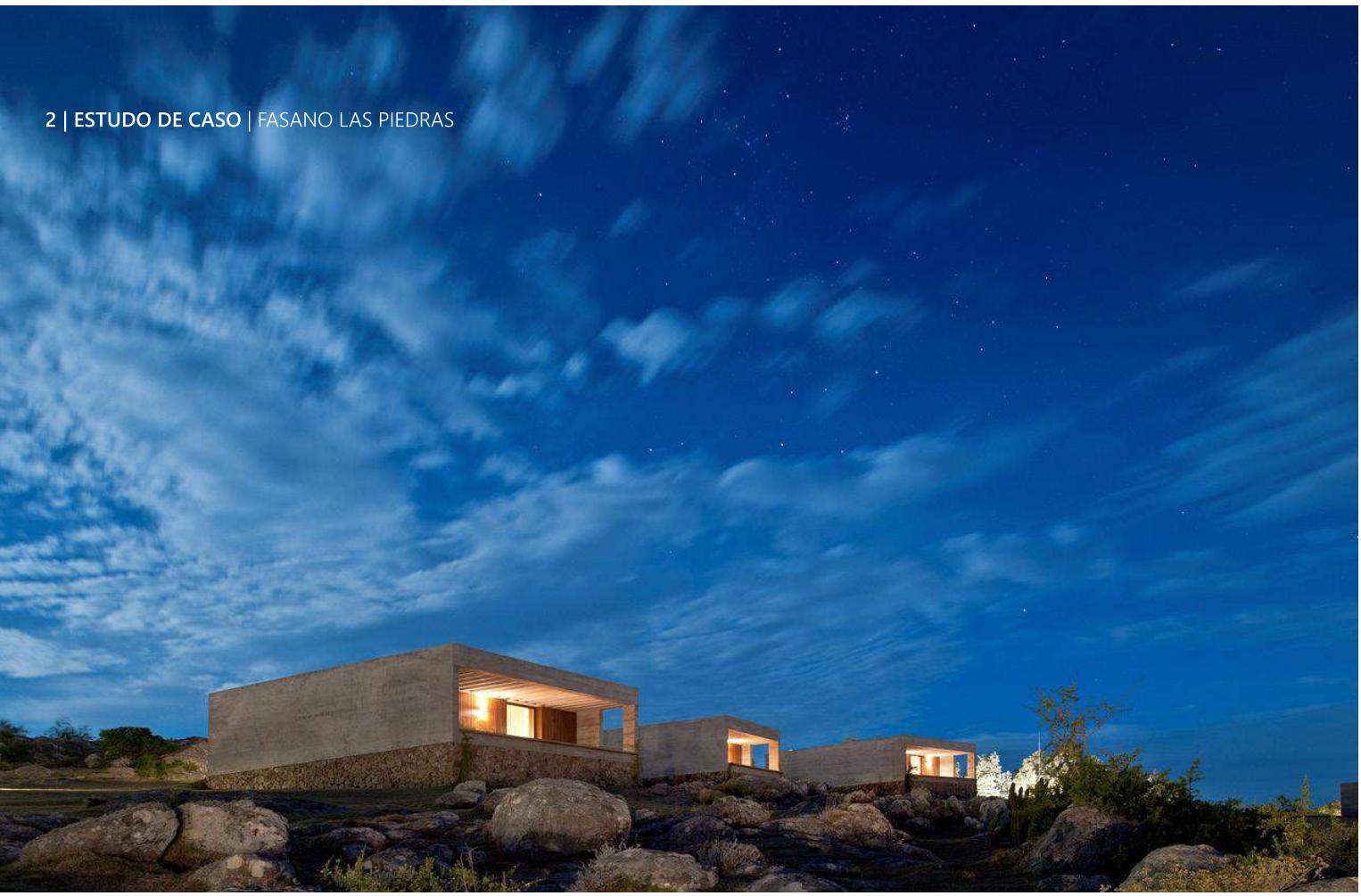


esportes aquáticos radiciais

HISTÓRICO

Desde os termas romanos, a história da hotelaria criou vários modelos de hospedagem que se adapataram ao momento e as necessidades. A revolução Industrial e a prosperidade econômica incentivaram a construção hoteleira que daria suporte ao início das hospedagem com intuito turístico. Os anos de 1950 à 1970, que contaram com o início da aviação comercial e o lançamento de aviões com grande capacidade, diminuindo o custo dos vôos, incentivou o turimos mundial e a construção de hotéis em larga escala. Eventos mundiais mudiais como copas e olimpíadas também tiveram grande colaboração para o desenvolvimento do setor.

No Brasil o setor começou a se desenvolver no período colonial quando os viajantes se hospedavam nas casas grande dos engenhos e fazendas. Com a chegada da corte portuguesa no Brasil e abertura de novos portos, a presença de estrageiros no país se tornou constante e trouxe consigo a necessidade de espaços de hospedagem.



FASANO LAS PIEDRAS

Arquitetos: ISAY WEINFELD
Local: PUNTA DEL LESTE, URUGUAY
Área: 430 000 m²
Ano: 2010

Em meio a uma paisagem dramática, terreno árido, com formações rochosas e vegetação rasteira, o Fasano las Piedras, inspirou o antigo proprietário a erguer com as pedras a própria casa, que foi preservada no empreendimento. O complexo conta com bangalôs, restaurante, spa, centro equestre, piscina, campos de 3 km de praia.

Afim de manter o aspecto natural da paisagem, não houveram modificações de topografia, as edificações são assentadas ao terreno em seu desnível natural através de plataformas elevadas que não interferem na mesma.

As fachadas são todas compostas por linhas retas e aspecto minimalista, utilizando materiais que remetem se misturam a natureza, promovendo um como pedra, madeira nas aberturas, aço cortein, concreto, etc.

Tratando de um espaço natural e sem interferência na topografia, o acesso para PNE é dificultado, sendo que todas as edificações são elevadas do nível do terreno e não demonstram soluções de rampas. Os acessos aos bangalôs são por meio de escada na varanda e não foram encontradas plantas de bangalôs acessíveis.

A implantação pulverizada tinha como objetivo não elevar grandes construções de modo a não interferir na paisagem natural. As construções se posicionam de maneira irregular no terreno como as naturais formações rochosas.

Distribuídos na parcela mais alta do terreno, os bangalôs se agrupam todos voltados a oeste, mantendo a privacidade entre as unidades através do sistema de abertura principal de cada unidade, que se localiza na varanda e não permite visuzalização do espaço interno das demais unidades.

1 RESTAURANTE
2 BANGALÔS
3 RESTAURANTE
4 ESPAÇO DE EVENTOS
5 RECEPÇÃO E RESTAURANTE
6 PISCINA E BAR
7 QUADRA DE TÊNIS
8 SERVIÇOS
9 ESTACIONAMENTO

PROGRAMA E SETORIZAÇÃO

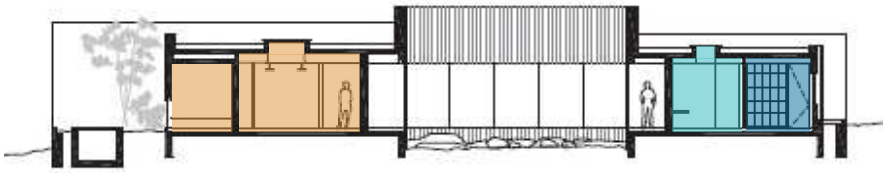
Apesar de apresentar apenas uma modalidade de hospedagem, o programa do empreendimento é amplo e se divide em diversos edifícios. Estes dividem os espaços em áreas bem setorizadas, agrupando ambientes com funções próximas, mostrando uma resolução de planta bastante funcional e objetiva.

SPA	RECEPÇÃO	RECEPÇÃO VESTIÁRIOS
	LAZER	SALA DE GINÁSTICA SALA PRIVATIVA SAUNA SECA SAUNA ÚMIDA CHUVEIROS LAVABO PISCINA ÁREA DESCANSO PISCINA SALAS DE TRATAMENTO
	ADMINISTRATIVO	ESCRITÓRIO ALMOXARIFADO SALA DE FUNCIONÁRIOS WC FUNCIONÁRIOS DEPÓSITO
RECEPÇÃO E RESTAURANTE	SERVIÇO	HALL RECEPÇÃO
	LAZER	RESTAURANTE SALA DE ESTAR BIBLIOTECA ESTAR LAVABOS
	ADMINISTRATIVO	COFRE ESCRITÓRIO
	SERVIÇO	SALA FUNCIONÁRIOS SALA DE MALAS COZINHA
BAR PISCINA	LAZER	BAR LAVABOS SAUNA CHUVEIROS
	SERVIÇO	COZINHA COPA
RESTAURANTE	LAZER	DECK SALÃO LAVABOS
	SERVIÇO	COZINHA LAVA PRATOS LAVABO FUNCIONÁRIOS DEPÓSITO ÁREA TÉCNICA
ESPAÇO DE EVENTOS	LAZER	BAR LOUNGE LAVABOS
	SERVIÇO	ÁREA TÉCNICA COPA
EDIFICAÇÕES COMPLEMENTARES	LAZER	CENTRO EQUESTRE QUADRA DE TÊNIS
	SERVIÇO	EDIFICAÇÃO DE SERVIÇO ESTACIONAMENTO
BANGALÔS	SOCIAL	TERRAÇO ESTAR
	ÍNTIMO	DORMITÓRIO BANHEIRO
	SERVIÇO	GARAGEM DEPÓSITO ÁREA TÉCNICA

SPA | PLANTA

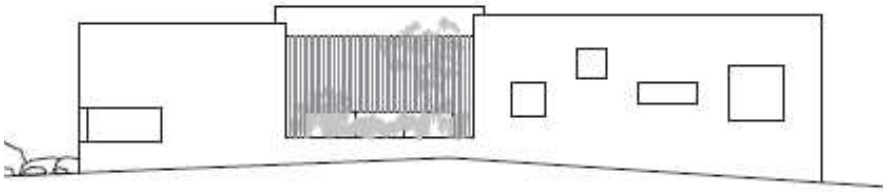
0 5m

1 SALA DE GINÁSTICA
2 SALA PRIVATIVA
3 RECEPÇÃO
4 SAUNA SECA
5 SAUNA ÚMIDA
6 ESCRITÓRIO
7 SALA FUNCIONÁRIOS
8 SALA DE TRATAMENTO
9 PISCINA
10 DESCANSO PISCINA



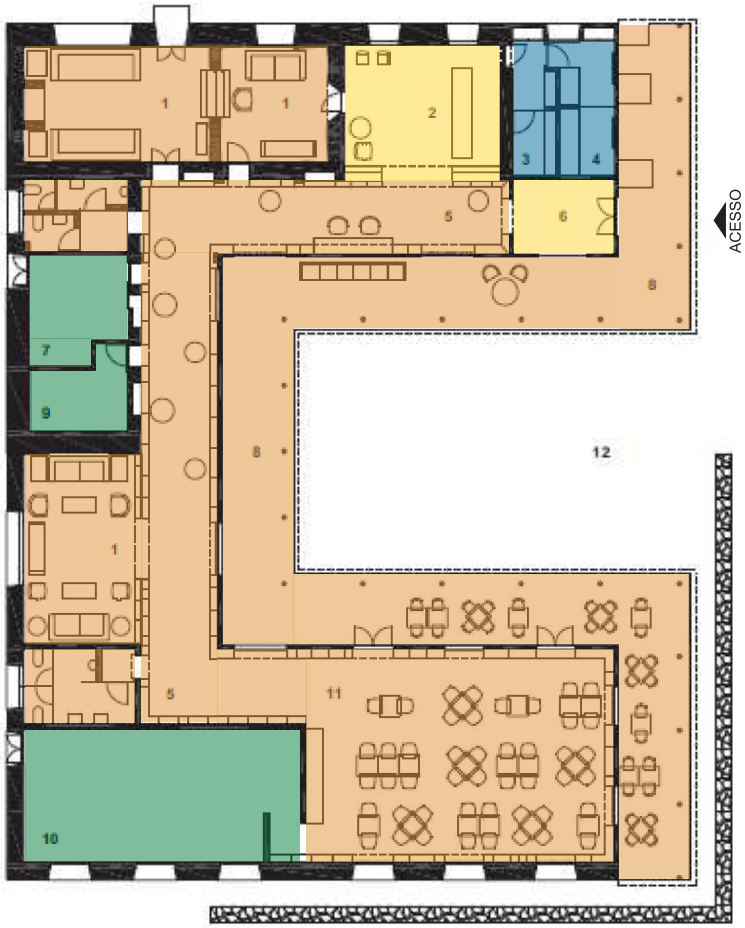
SPA | CORTE LONGITUDINAL

0 5m



SPA | ELEVAÇÃO SUL

0 5m

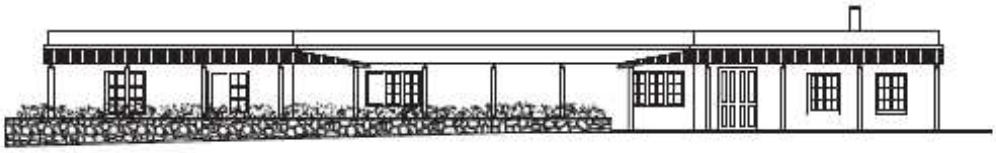


RECEPÇÃO E RESTAURANTE LAS PIEDRAS | PLANTA

0 5m

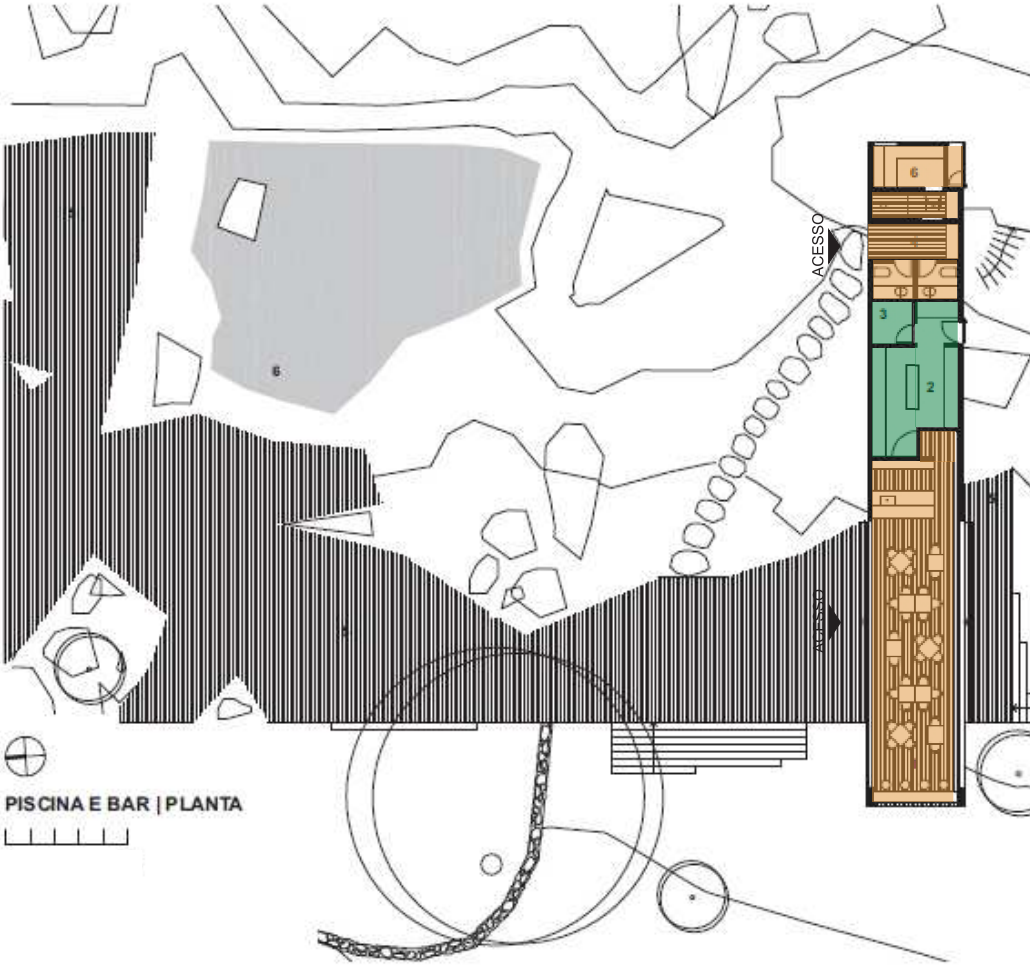
1 SALA DE ESTAR
2 RECEPÇÃO
3 COFRE
4 ESCRITÓRIO
5 BIBLIOTECA
6 HALL
7 SALA FUNCIONÁRIOS
8 VARANDA
9 DEPÓSITO DE MALAS
10 COZINHA
11 RESTAURANTE

A residência construída em pedra pelo proprietário serviu de restaurante e biblioteca do complexo. Com organização em formato "C" conta com diversos espaços de estar que são conectados pela biblioteca.



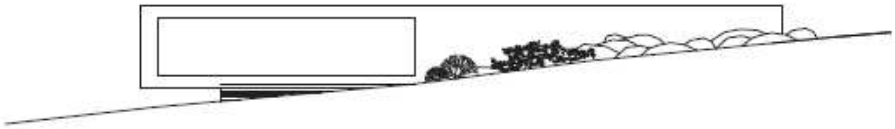
RECEPÇÃO E RESTAURANTE LAS PIEDRAS | ELEVAÇÃO NORTE

0 5m



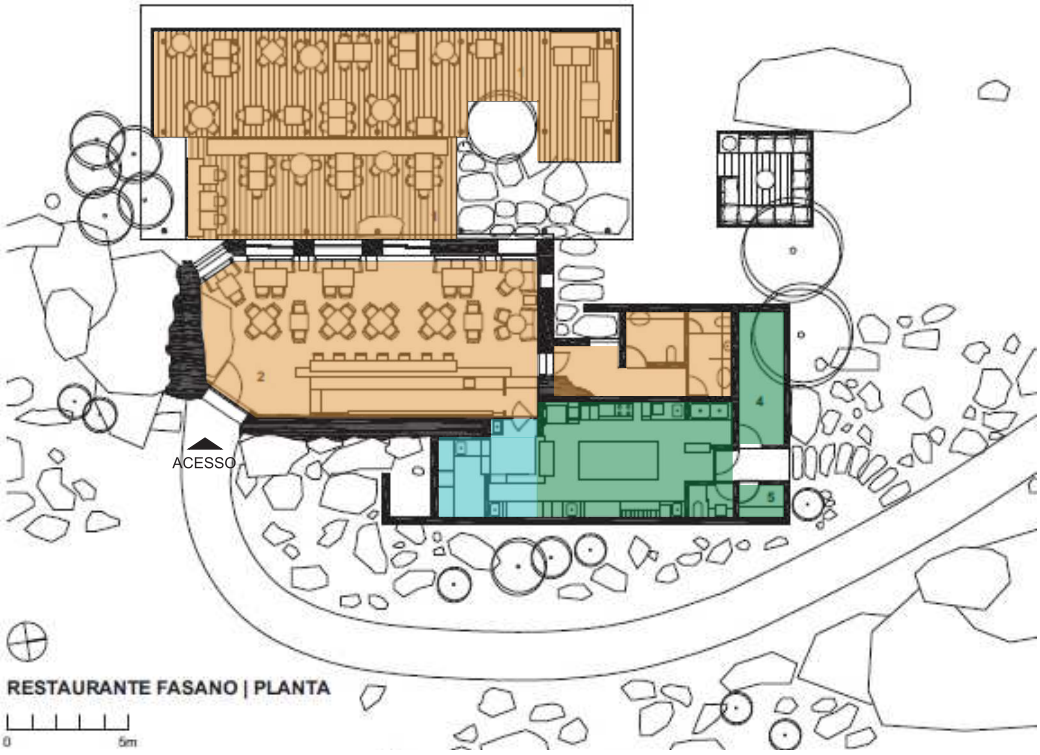
1 BAR
2 COZINHA
3 COPA
4 HALL
5 CHUVEIRO
6 SAUNA

PISCINA E BAR | CORTE LONGITUDINAL

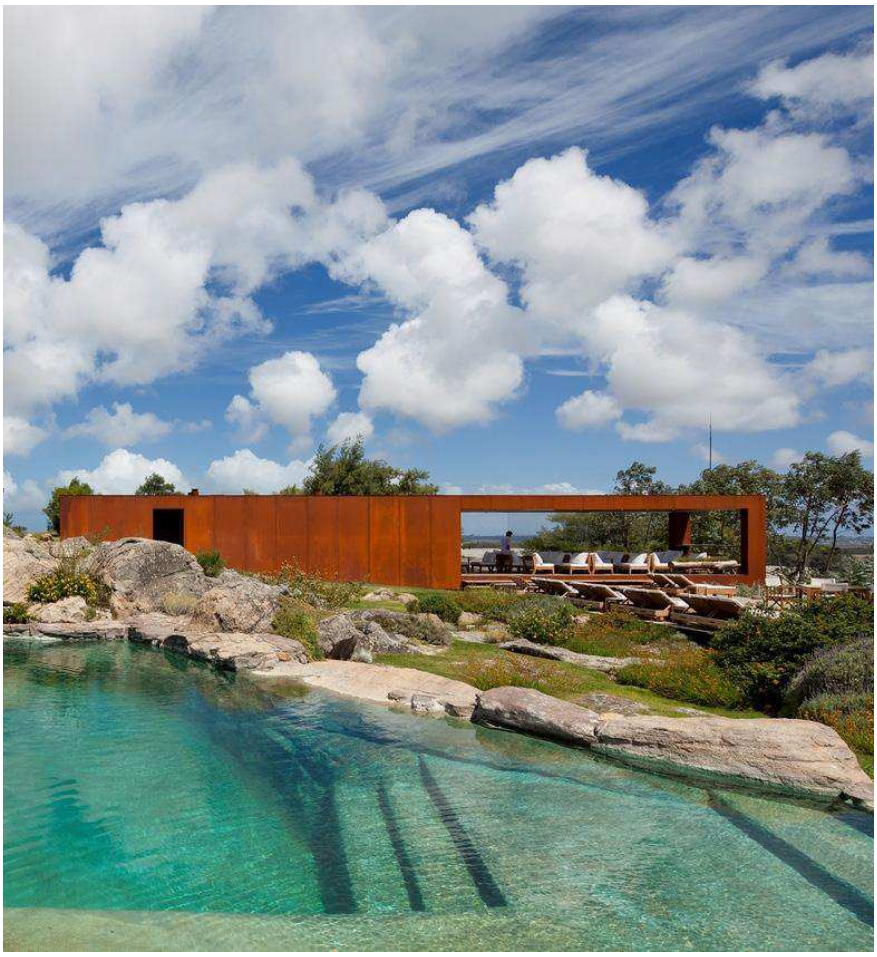


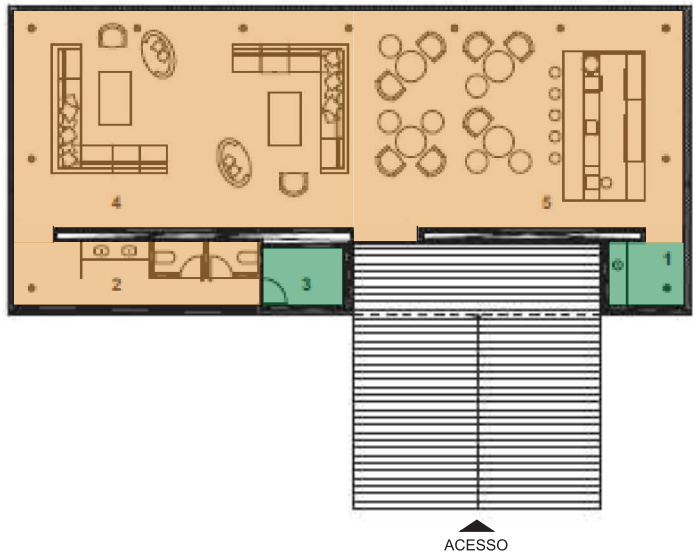
PISCINA E BAR | ELEVAÇÃO SUL

0 5m



1 DECK
2 SALÃO
3 COZINHA
4 ÁREA TÉCNICA
5 DEPÓSITO

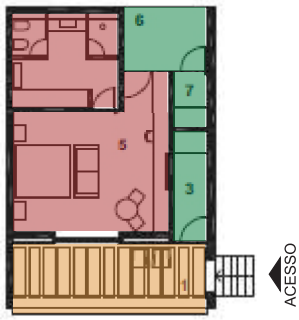




ESPAÇO PARA EVENTOS | PLANTA

0 5m

1 COPA
2 LAVATÓRIOS
3 ÁREA TÉCNICA
4 LOUNGE
5 BAR



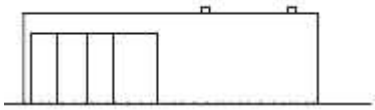
1 TERRAÇO
2 ESTAR
3 ÁREA TÉCNICA
4 BANHEIRO
5 DORMITÓRIO
6 GARAGEM
7 DEPÓSITO

BANGALÔ (120m²) | PLANTA

0 5m

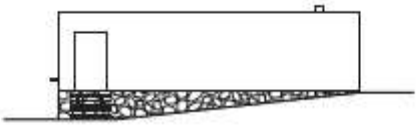
BANGALÔ (80m²) | PLANTA

0 5m



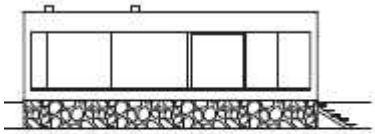
BANGALÔ (120m²) | ELEVAÇÃO LESTE

0 5m



BANGALÔ (80m²) | ELEVAÇÃO SUL

0 5m

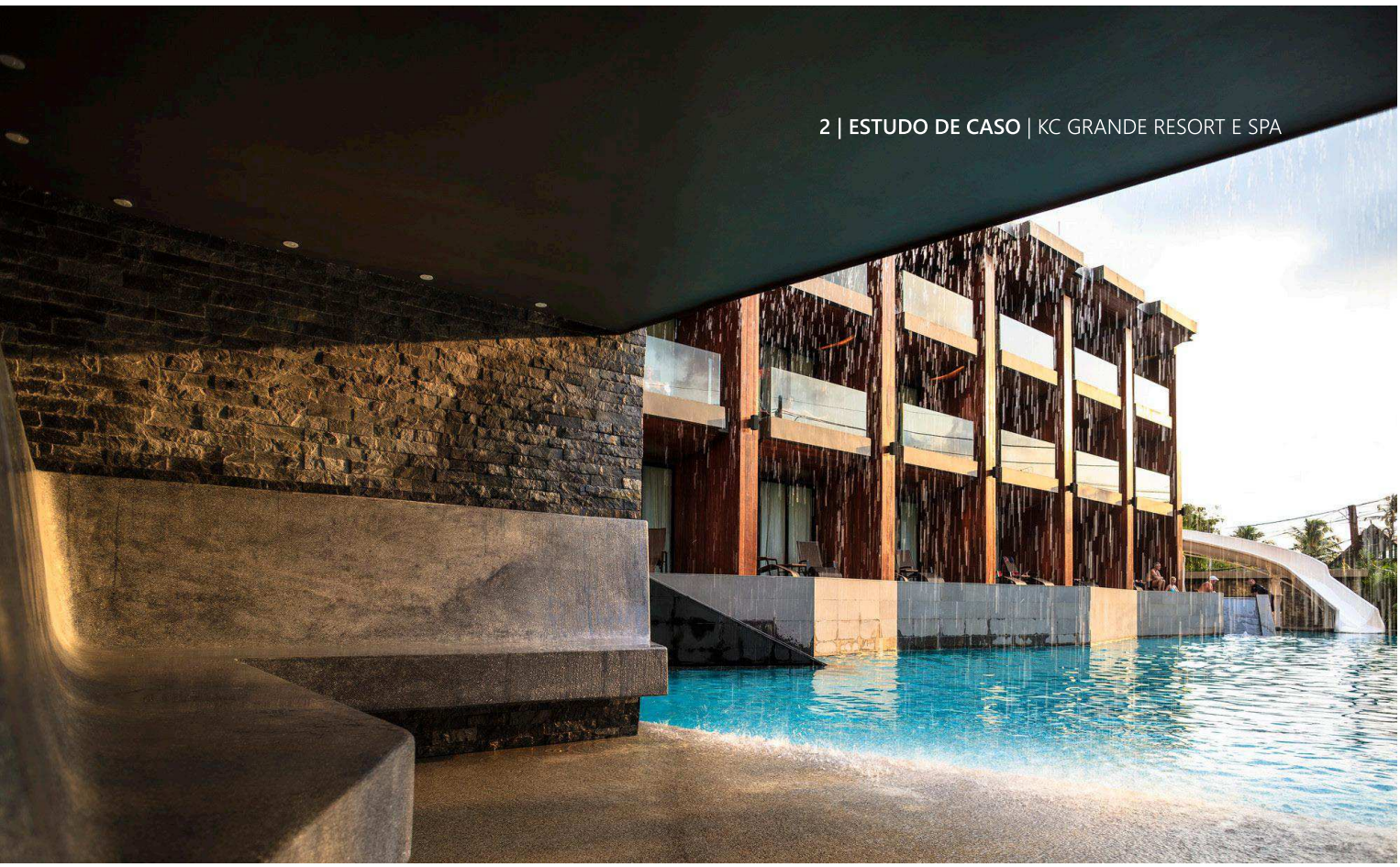


BANGALÔ (120m²) | ELEVAÇÃO OESTE

0 5m

BANGALÔ (80m²) | CORTE LONGITUDINAL

0 5m



KC GRANDE RESORT E SPA

Arquitetos: FOUNDRY OF SPACE
Local: KOH CHANG, THAILAND
Área: 8000 m²
Ano: 2013

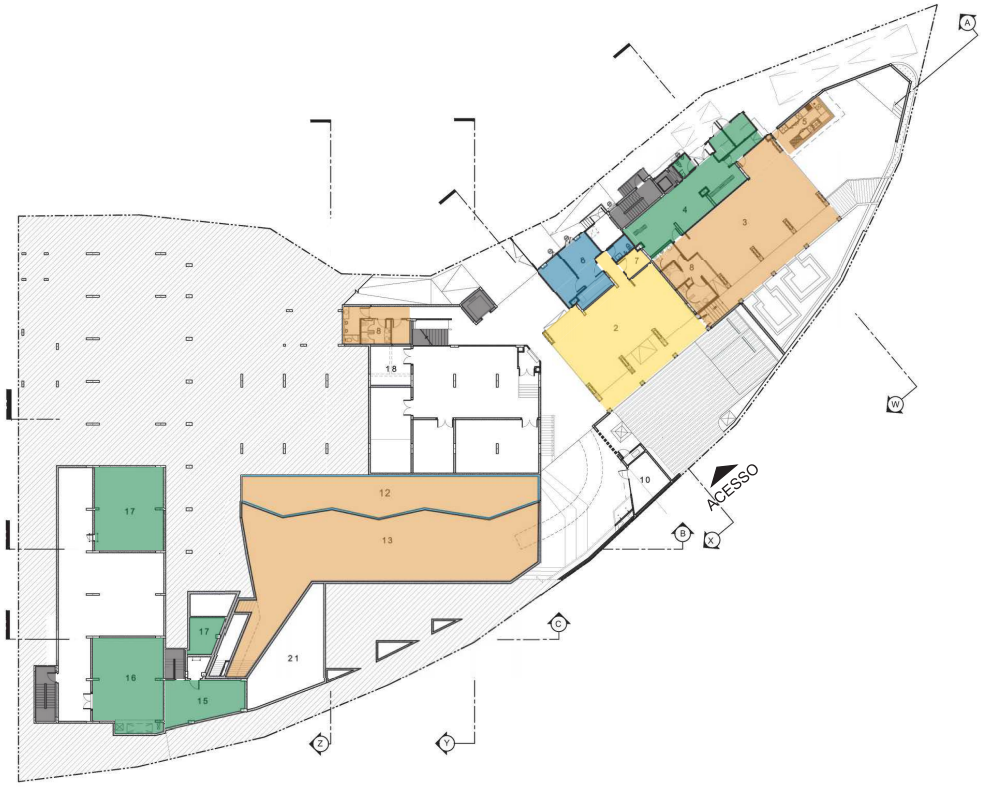
Situado a menos de 100 metros da praia, o hotel se acomoda em um terreno triangular com um considerável desnível. Com a inteção de buscar a aproximação com a praia, os blocos se dividem em dois níveis, sendo um deles de frente para o mar e na parte mais alta do terreno e outro voltado para a rua, sentido de maior comprimento do terreno. Os quartos térreos de nível baixo e sem vista para o mar receberam uma piscina particular, afim de manter a relação e intenção do projeto.

RECEPÇÃO	LOBBY QUARTO DE BAGAGEM
LAZER	RESTAURANTE BANHEIROS BAR BANHEIROS HÓSPEDES PISCINA COLETIVA DECK PISCINA QUENTE PISCINA ROOFTOP BAR ROOFTOP BANHEIROS ROOFTOP
ÍNTIMO	SUÍTES SACADA PISCINA PRIVATIVA
SERVIÇO	COZINHA DEPÓSITO LAVABO FUNCIONÁRIOS ROUPARIA
ADMINISTRATIVO	ESCRITÓRIO LAVABO
TÉCNICO	RESERVATÓRIOS SALA DE BOMBAS SALA TÉCNICA

A implantação distrui os blocos em três sentidos diferentes, voltando um dos blocos para a praia, e os demais para a via que delimita o terreno, seguindo sua formação triangular e buscando o maior aproveitamento possível. A topografia que conta com um desnível consideravel e faz que o bloco voltado para a praia fique acima dos demais, permitindo a vista para os hóspedes.

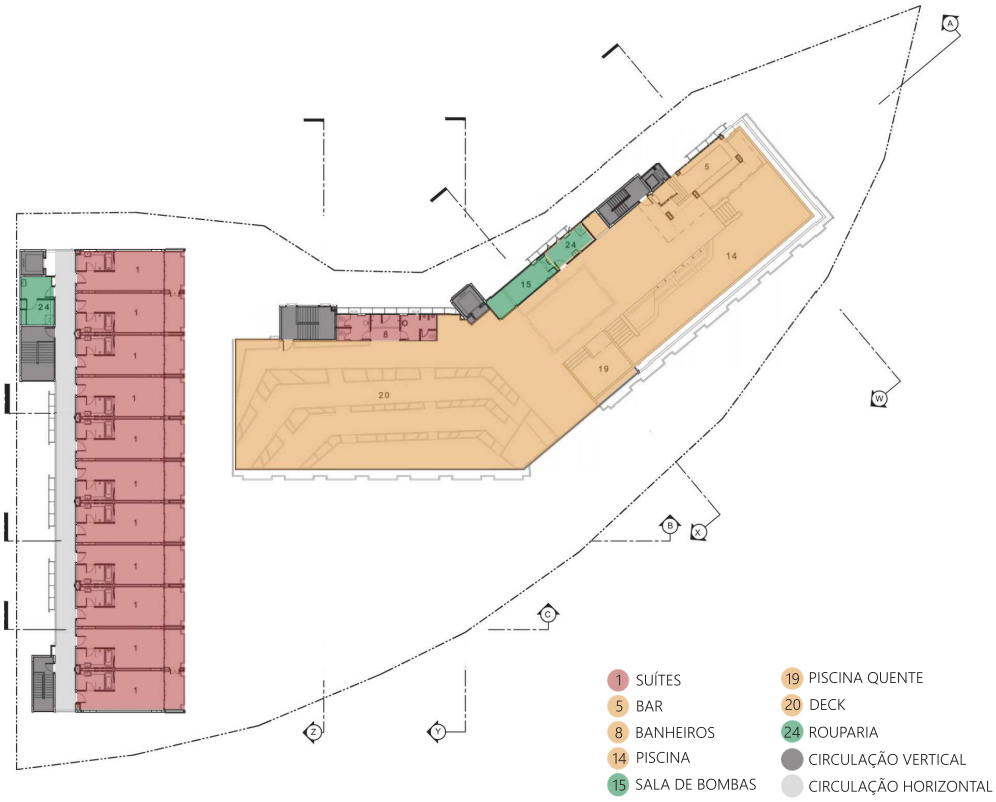
A disposição dos blocos permite a privacidade de cada unidade e belas visuais. O térreo possui piscina privativa entre as unidades, explorando uma relação coletiva entre os hóspedes do pavimento, disposição que diminui a privacidade entre as unidades através da vista da piscina.

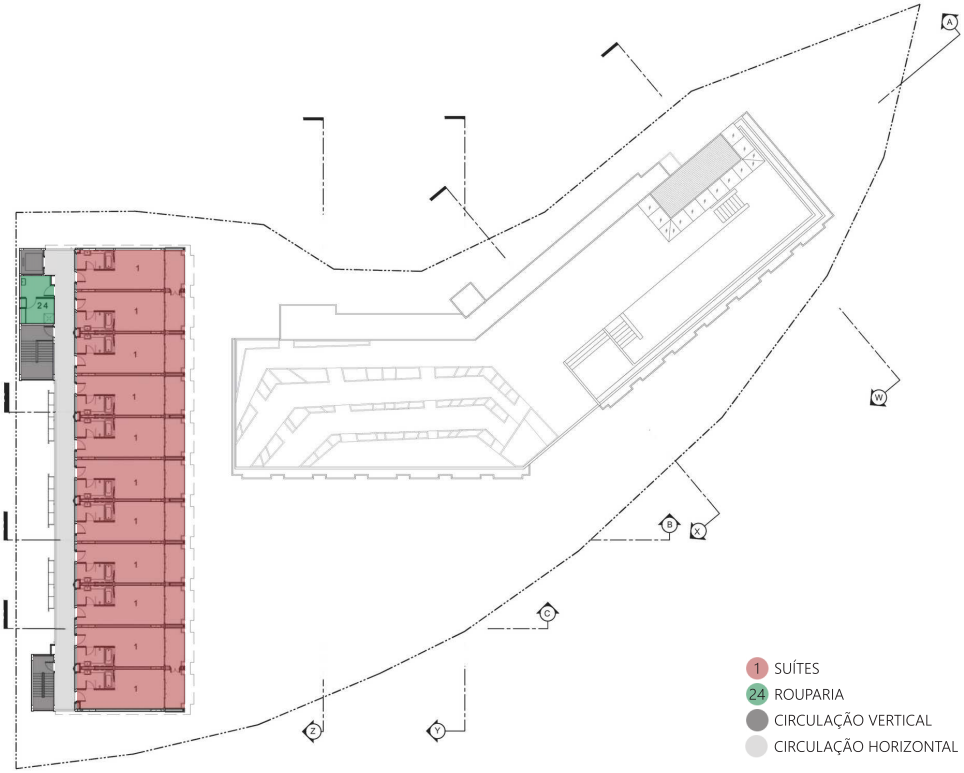
KC Grande Resort & Spa

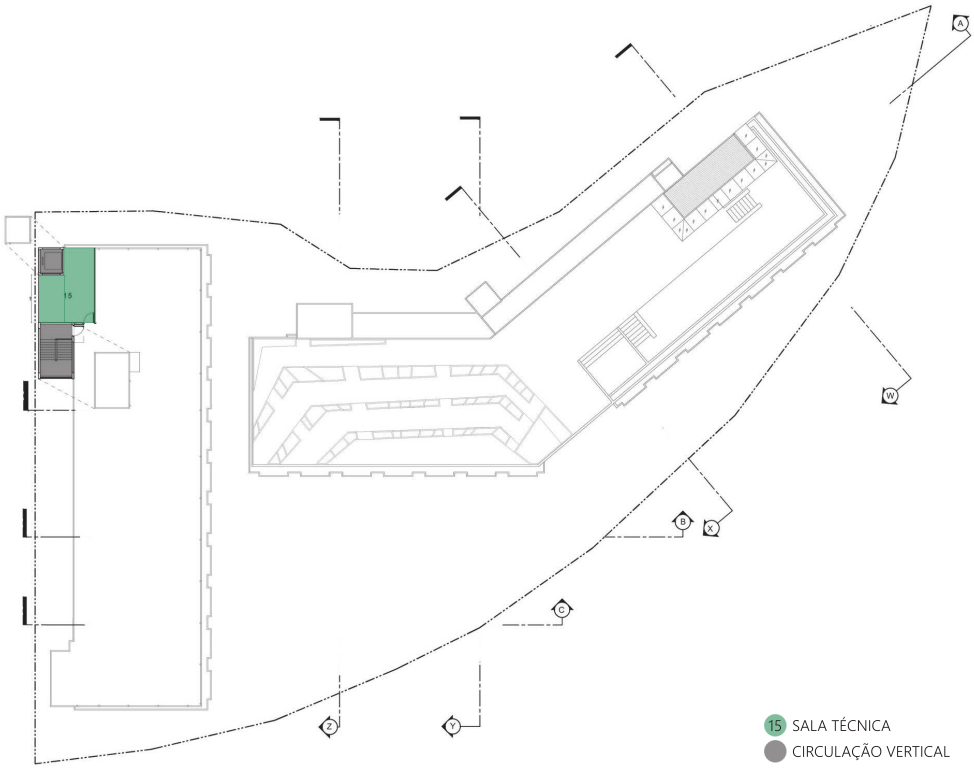

ACESSO

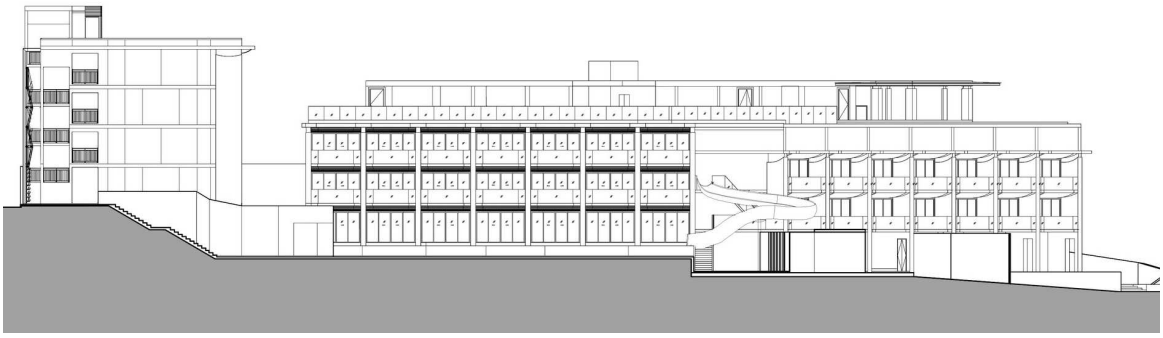
WATERFALL
ACESSO
1 SUÍTES
2 LOBBY
3 RESTAURANTE
4 COZINHA
5 BAR
6 ADMINISTRAÇÃO
7 SALA DE BAGAGEM
8 BANHEIROS
12 PISCINA PRIVATIVA
13 PISCINA COLETIVA
15 SALA DE BOMBAS
16 SALA TÉCNICA
17 RESERVATÓRIOS
24 ROUPARIA
CIRCULAÇÃO VERTICAL
CIRCULAÇÃO HORIZONTAL

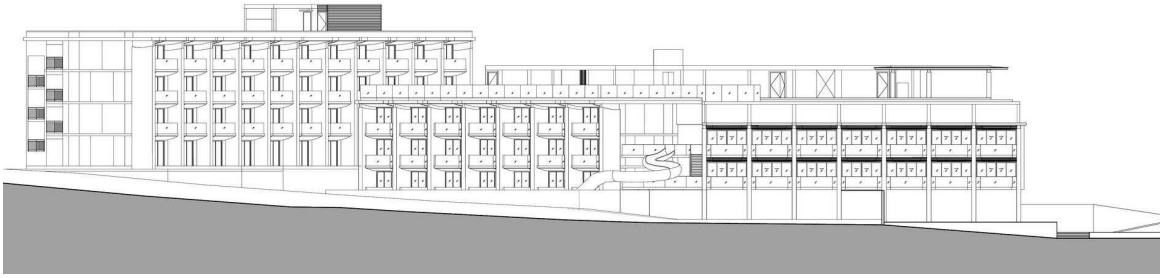
1 SUÍTES
24 ROUPARIA
CIRCULAÇÃO VERTICAL
CIRCULAÇÃO HORIZONTAL


1 SUÍTES
5 BAR
8 BANHEIROS
14 PISCINA
15 SALA DE BOMBAS
19 PISCINA QUENTE
20 DECK
24 ROUPARIA
CIRCULAÇÃO VERTICAL
CIRCULAÇÃO HORIZONTAL


1 SUÍTES
24 ROUPARIA
CIRCULAÇÃO VERTICAL
CIRCULAÇÃO HORIZONTAL


15 SALA TÉCNICA
CIRCULAÇÃO VERTICAL





A fachada é composta de linhas retas e materiais que aproximam a edificação da natureza, sendo o revestimento em madeira o material que mais marca a construção.

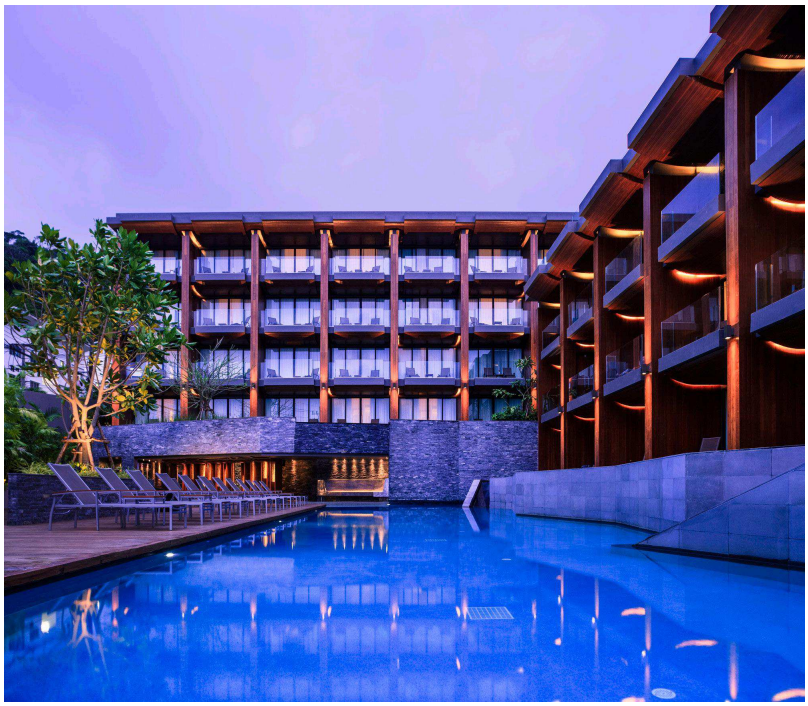
As sacadas possuem um afastamento das paredes que dividem as unidades, reforçando o sentido de privacidade e marcando ainda mais os elementos verticais nos blocos de maior sentido horizontal.

O layout priorizou manter o quarto a frente do cômodo e o na parte próxima a circulação horizontal. Mesmo a circulação sendo aberta, o arquiteto optou por não criar aberturas nos banheiros, mantendo apenas ventilação forçada.

As aberturas compreendem toda largura do cômodo, permitindo amaior iluminação possível em cada unidade e o contato com o ambiente externo.

O fluxo de hóspedes fica na parte posterior dos blocos, bem como a circulação vertical, priorizando as melhores visuais para os dormitórios.

1 SUÍTES
2 LOBBY
3 RESTAURANTE
8 BANHEIROS
14 PISCINA
15 SALA TÉCNICA
19 PISCINA QUENTE
21 SALA DE BOMBAS
CIRCULAÇÃO HORIZONTAL

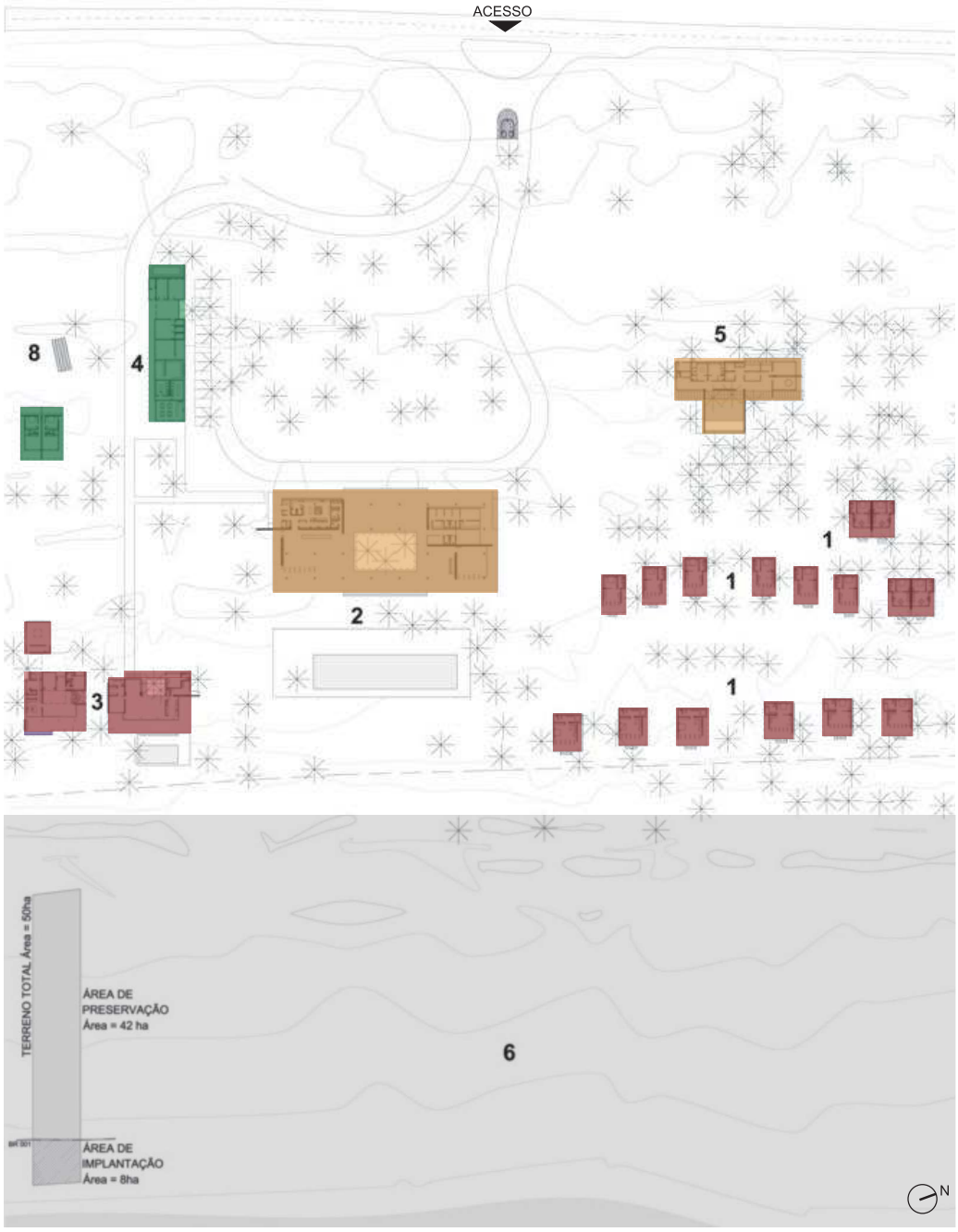


MAKENNA RESORT

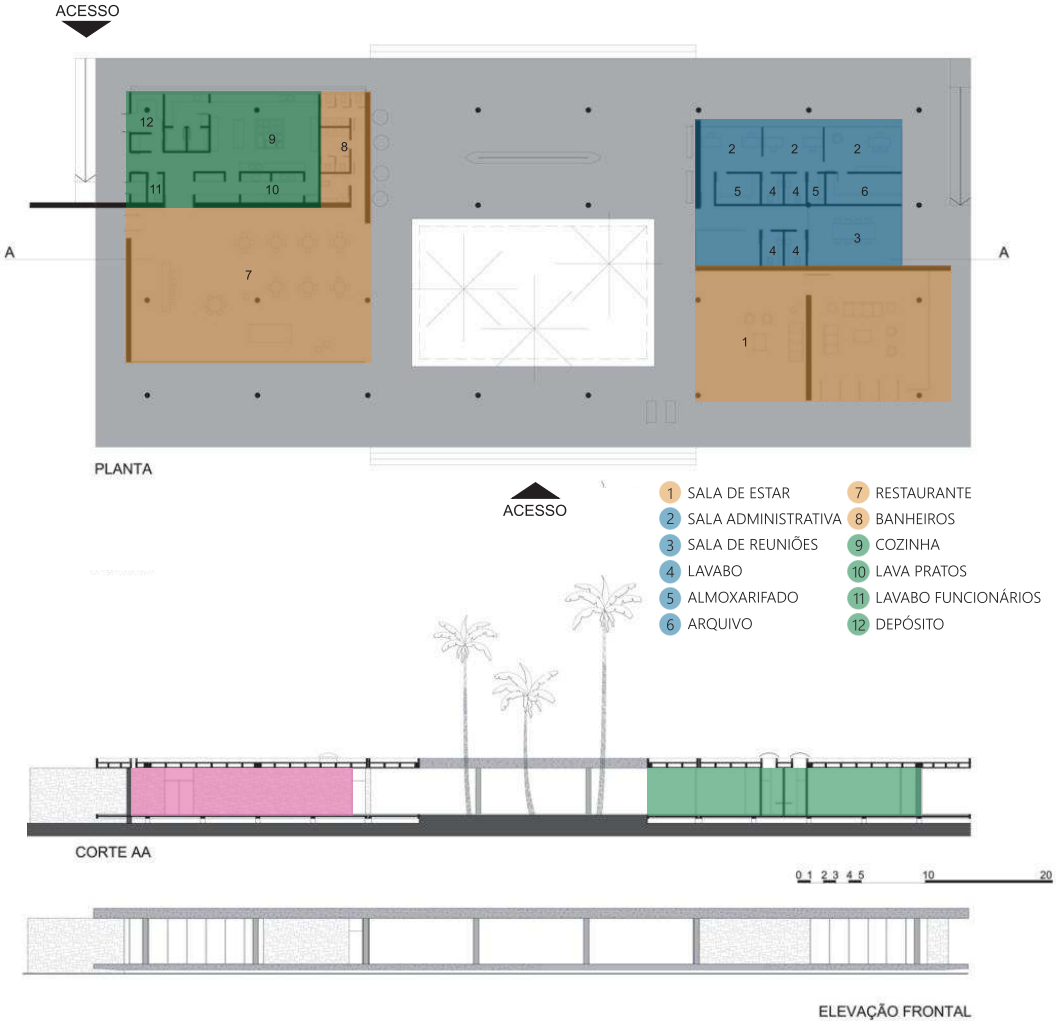
Arquitetos: DRUCKER ARQUITETOS ASSOCIADOS
Local: ITACARÉ, BRASIL
Ano: 2010

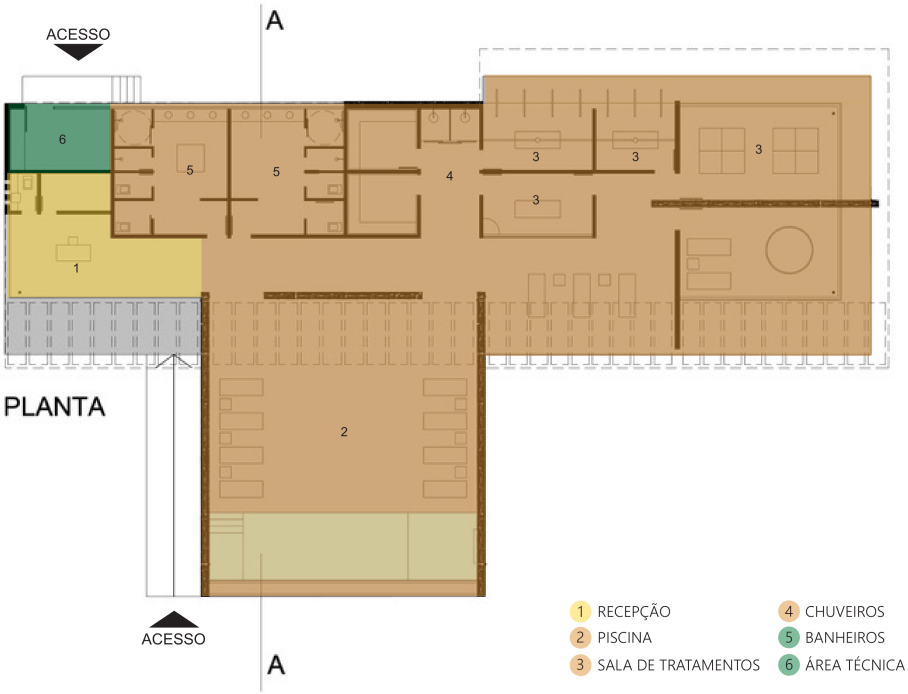
Em meio ao mar de palmeiras que marcam a paisagem e envoltos por uma reserva de mata nativa, se inserem os chalés do empreendimento Makenna Resort. Com marcante forma de grande balanços e presença de pilotis, o projeto segue os princípios modernistas. Os arquitetos buscaram a construção de um espaço arquitetônico onde a natureza não fosse plano de fundo e sim parte integrante do conjunto.

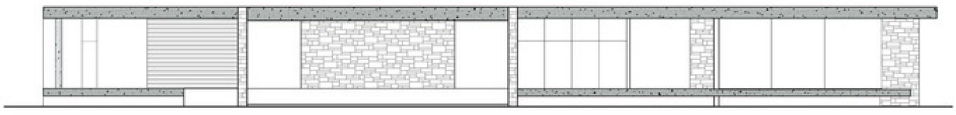
RECEPÇÃO E RESTAURANTE	RECEPÇÃO	GUARITA ACESSO
	LAZER	SALAS DE ESTAR RESTAURANTE PISCINA
	ADMINISTRATIVO	SALAS ADMINISTRATIVAS SALA DE REUNIÕES LAVABOS ARQUIVO ALMOXARIFADO
	SERVIÇO	COZINHA LAVA PRATOS DEPÓSITOS LAVABO FUNCIONÁRIOS
SPA	RECEPÇÃO	RECEPÇÃO SPA
	LAZER	BANHEIROS PISCINA SALAS DE TRATAMENTOS CHUVEIROS
	SERVIÇO	ÁREA DE SERVIÇO
BANGALÔS	SOCIAL	ESTAR
	ÍNTIMO	DORMITÓRIO BANHEIRO
SERVIÇO	SERVIÇO	EDIFICAÇÃO DE SERVIÇO



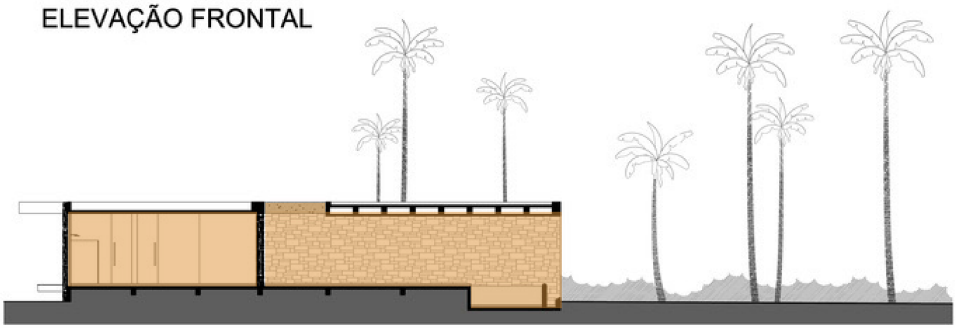
1 BANGALOS
2 ESTAR | RESTAURANTE
3 CASAS
4 SERVIÇO
5 SPA
6 PRAIA
8 PLACAS FOTOVOLTÁICAS


ACESSO
A
A
PLANTA
ACESSO
1 SALA DE ESTAR
2 SALA ADMINISTRATIVA
3 SALA DE REUNIÕES
4 LAVABO
5 ALMOXARIFADO
6 ARQUIVO
7 RESTAURANTE
8 BANHEIROS
9 COZINHA
10 LAVA PRATOS
11 LAVABO FUNCIONÁRIOS
12 DEPÓSITO
CORTE AA
0 1 2 3 4 5 10 20
ELEVAÇÃO FRONTAL





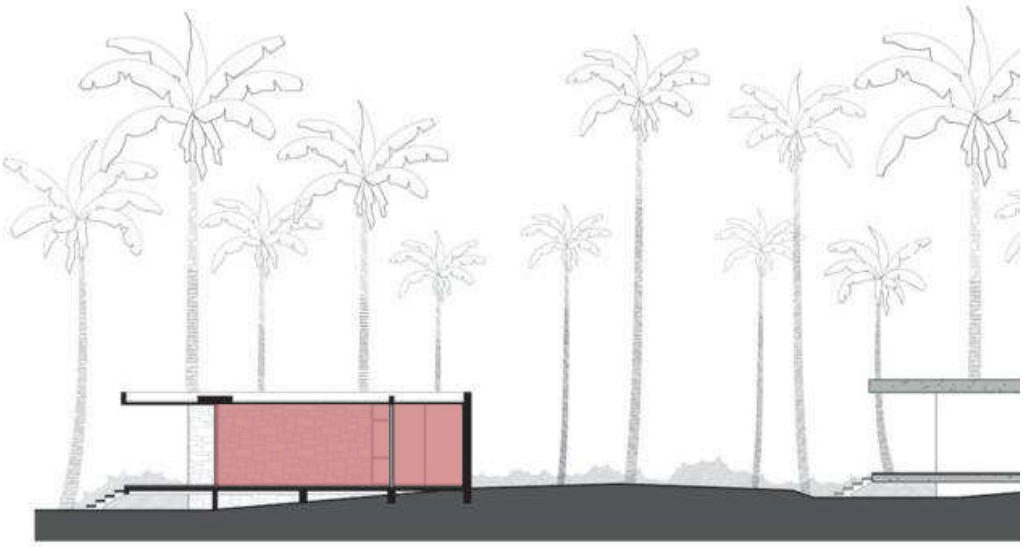
ELEVAÇÃO FRONTAL



CORTE AA

0 1 2 3 4 5 10 20

ACESSO
A
Tipo 01
1
2
4
A
ACESSO
Tipo 02
2
1
3
4
ACESSO
Tipo 03
2
1
3
4
ACESSO
Duplo
1
2
2
1
3
3
4
4
ACESSO
ACESSO
BANHEIRO
DORMITÓRIO
ESTAR
VARANDA



A implantação se dá de forma praticamente regular, mantendo um certo alinhamento entre os bangalôs. As edificações, em sua maioria, são voltadas para a praia, com excessão da edificação de serviços. O bloco de restaurante e recepção fica centralizado no terreno, enquanto o spa fica mais retirado, ao fundo dos bangalôs.

A topografia apresenta pouco desnível e não sofreu interferências, sendo os blocos elevados do terreno por meio de pilotis, permitindo que o espaço natural permaneça intacto.

Para manter a privacidades dos hóspedes, as vedações laterais e de fundo não contem aberturas de grandes vãos. A vista principal para a praia é garantida por meio de uma grande esquadria que abrange toda a largura da unidade. O terraço não possui vedações laterais, permitindo um espaço mais aberto, maior contato com o espaço externo e a possibilidade de visualização entre as unidades. Os espaços de lazer são marcados por grandes aberturas, poucas vedações opacas e aberturas zenitas, que permitem uma grande integração com o espaço externo.

A composição arquitetônica é marcada pelas linhas horizontais, lajes em balanços e pilotis, elementos tradicionais do modernismo. Os volumes se dispersam pela paisagem, não tirando a atenção das marcantes palmeiras do local. Os materiais utilizados - madeira, concreto aparente e pedra - buscam a conexão com a natureza e a integração com o entorno. A vegetação abundante e o uso da madeira quebram a sensação fria do concreto e proporciom sensação de aconchego aos ambientes.

Analisando as experiências locais é possível perceber o potencial de atração de turistas para a cidade. Mesmo com a crise desencadeada pelo corona vírus, a taxa de ocupação dos hotéis de maior porte das cidades de Piratuba e Itá se mantiveram em 100%, nos períodos em que os mesmo puderam operar. Com isso, o ramo turístico na região demonstrou grande importancia para a manutenção da econômia local.

TERMAS DE PIRATUBA

Local:	PIRATUBA, SANTA CATARINA
População:	3 745 habitantes
Capacidade hotel:	200 pessoas por hotel
Configuração dos quartos:	Solteiro, Casal, Solteiro + solteiro e Casal + 2 solteiro
Taxa de ocupação:	alta temporada: 100%; durante o isolamento social 50%

PROGARAMA DE NECESSIDADES

07 PISCINAS EXTERNAS
03 INTERNAS
QUIOSQUE
02 RESTAURANTES
ÁREA DE JOGOS

RESTAURANTE - 200 pessoas
BOLICHE
PISCINA COBERTA
PISCINA INTERNA
HIDROMASSAGEM
SALA DE JOGOS
SALA DE FESTAS
BRINQUEDOTECA
ESPAÇO CHIMARRÃO
SAUNA ÚMIDA E SECA

MACHADINHO TERMAS PARK RESORT

Local:	MACHADINHO, RIO GRANDE DO SUL
População:	5 427 pessoas
Capacidade hotel:	545 pessoas
Taxa de ocupação:	durante o isolamento social 40%

PROGARAMA DE NECESSIDADES

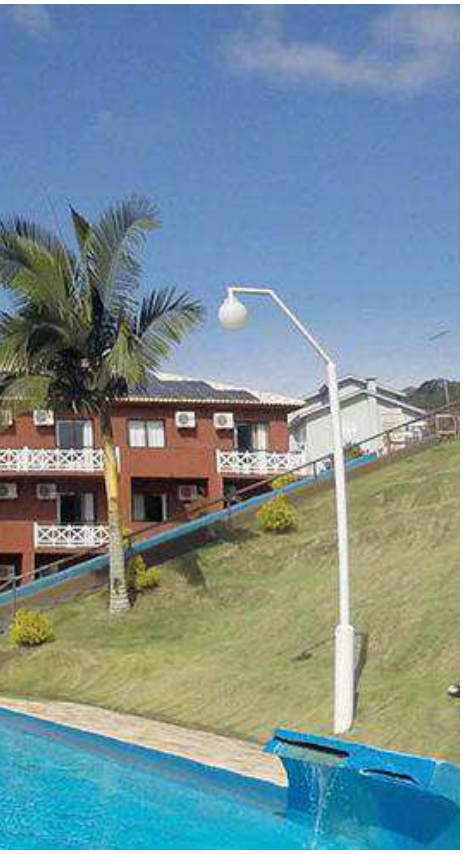
06 PISCINAS EXTERNAS
03 INTERNAS
BAR MOLHADO
QUADRA DE VÔLEI E FUTEBOL DE AREIA
QUADRA DE TÊNIS
CAMPO DE FUTEBOL 7
CANCHA DE BOCHA
BOSQUE COM ÁREA PARA CAMINHADA
02 RESTAURANTES
ANFITEATRO
04 PISTAS DE BOLICHE ELETRÔNICO
ACADEMIA
ESPAÇO BABY
SPA
SALA DE JOGOS
ESPAÇO CHIMARRÃO
SALA DE TV
BAR

ITÁ TERMAS RESORT SPA

Local:	ITÁ, SANTA CATARINA
População:	6 129 habitantes
Capacidade hotel:	133 quartos
Taxa de ocupação:	durante o isoamento social 100%

PROGARAMA DE NECESSIDADES

RESTAURANTE
BAR COM VISTA PARA O LAGO
COMPLEXO ESPORTIVO
ACADEMIA
02 AUDITÓRIOS
BAR MOLHADO
PISCINAS INTERNAS
12 PISCINAS EXTERNAS
SALA DE MASSAGEM
SALA DE RECREAÇÃO
QUIOSQUE
PUB
SALÃO DE BELEZA
SAUNA
SPA
BERÇARIO
ESPAÇO CHIMARRÃO
TEATRO



TERMAS DE MARCELINO RAMOS

Local:	MARCELINO RAMOS, RIO GRANDE DO SUL
População	4 319 habitantes
Capacidade hotel:	150 pessoas
Configuração de quartos:	Casal, Casal + solteiro, Casal + 2 solteiro e quartos conjugados 5 pessoas
Taxa de ocupação:	média ano 55%; baixa temporada 35% a 40%; alta temporada 80%; durante o isolamento social 4%

PROGARAMA DE NECESSIDADES

CAMPING
06 PISCINAS EXTERNAS
02 PISCINAS INTERNAS
PLAYGROUND
ACADEMIA
RESTAURANTE - 90 pessoas

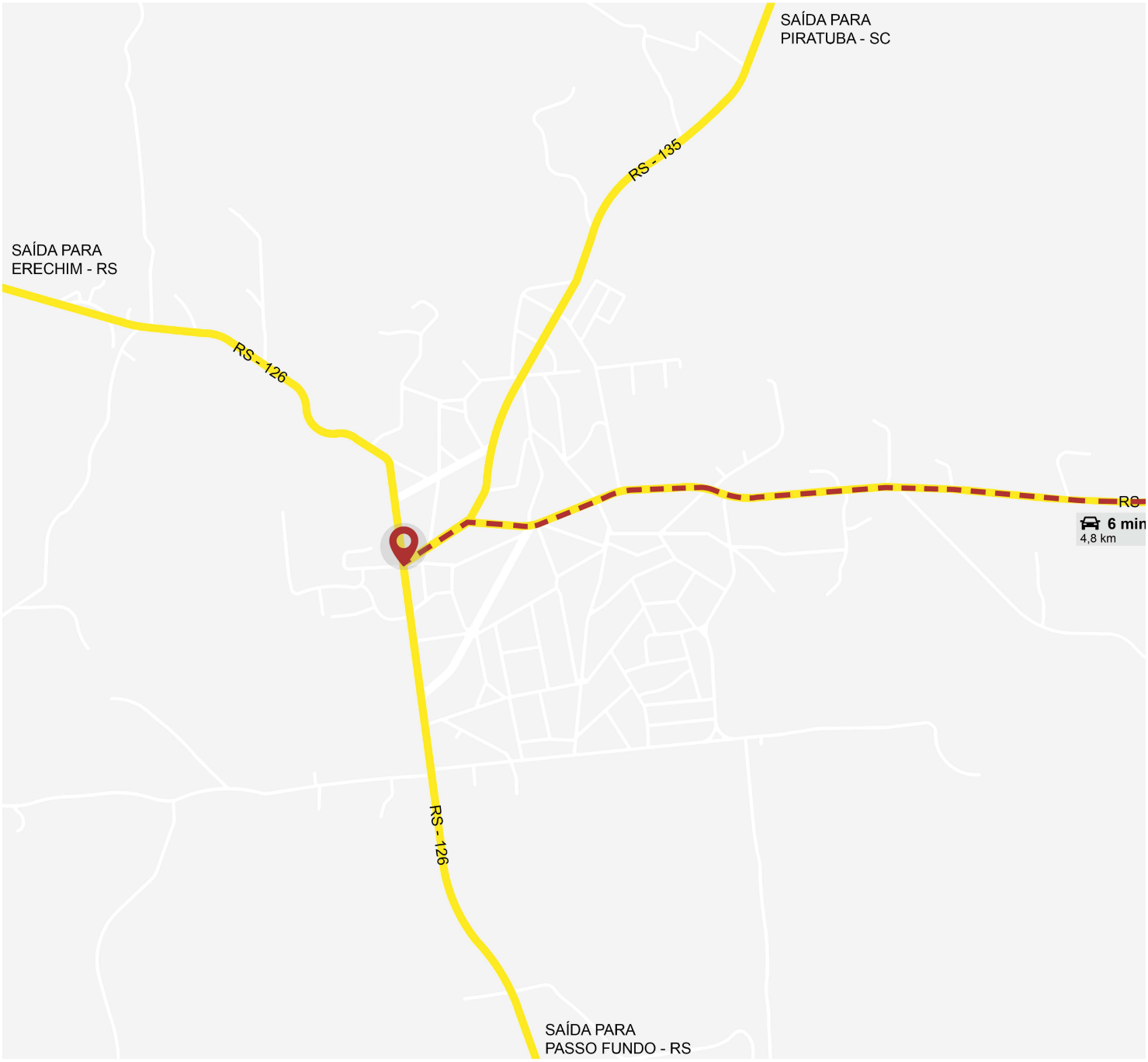
ACADEMIA
PARQUE INFANTIL
PISCINAS E SPAS
SALÃO DE EVENTOS
SALA DE JOGOS
SAUNA ÚMIDA

LOCALIZAÇÃO

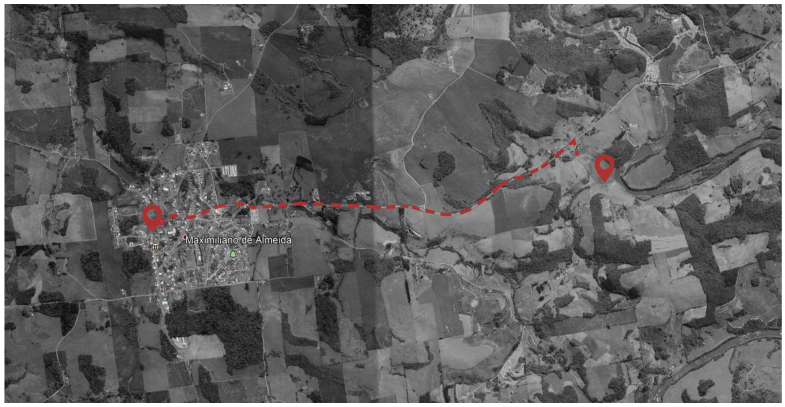
Localizada no nordeste do estado do Rio Grande do Sul, Maximiliano de Almeida faz divisa com o estado de Santa Catarina e é em sua maior parte delimitado por rios. A cidade tem como principais ligações a RS-135, que liga a cidade com o estado vizinho, a RS-126, principal ligação com Erechim, a RS-126, saída para Passo Fundo e a RS-208, que liga a cidade com Machadinho e da acesso ao terreno do projeto.

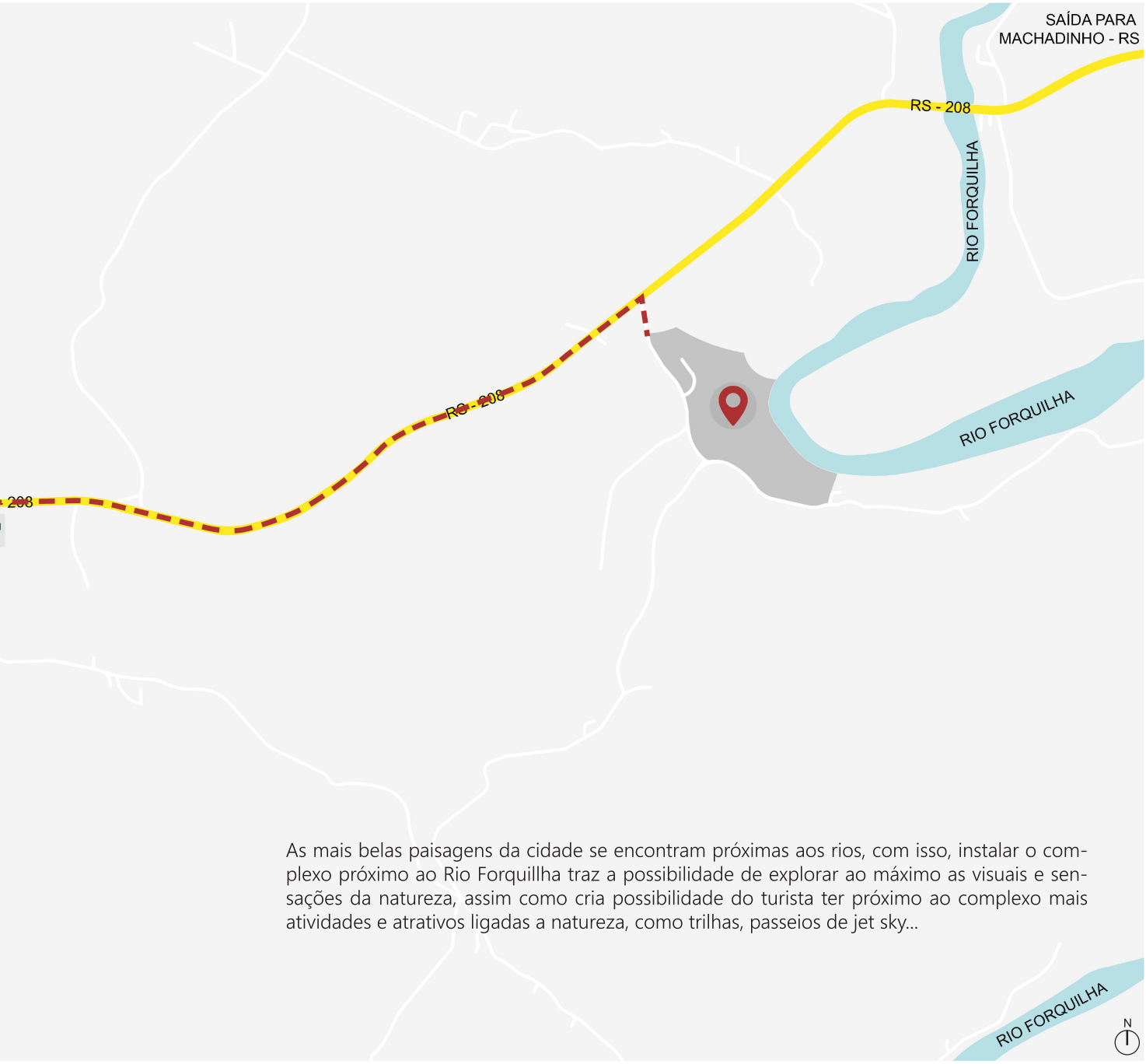
A área foi definida pelo potencial paisagístico e localização estratégica de acesso, ficando a menos de 100 metros da RS-208 e a menos de 5 km da área central da cidade. O terreno fica

POP
DEN
REN
TAX
PIB



PULAÇÃO (último censo - 2010):	**4 911 habitantes**
NSIDADE DEMOGRÁFICA:	**23,5 hab/km²**
IDA MÉDIA MENSAL:	**1,9 salários mínimos**
A DE ESCOLARIZAÇÃO (6 a 14 anos):	**99,1 %**
per capital (2017):	**R$ 20.328,51**





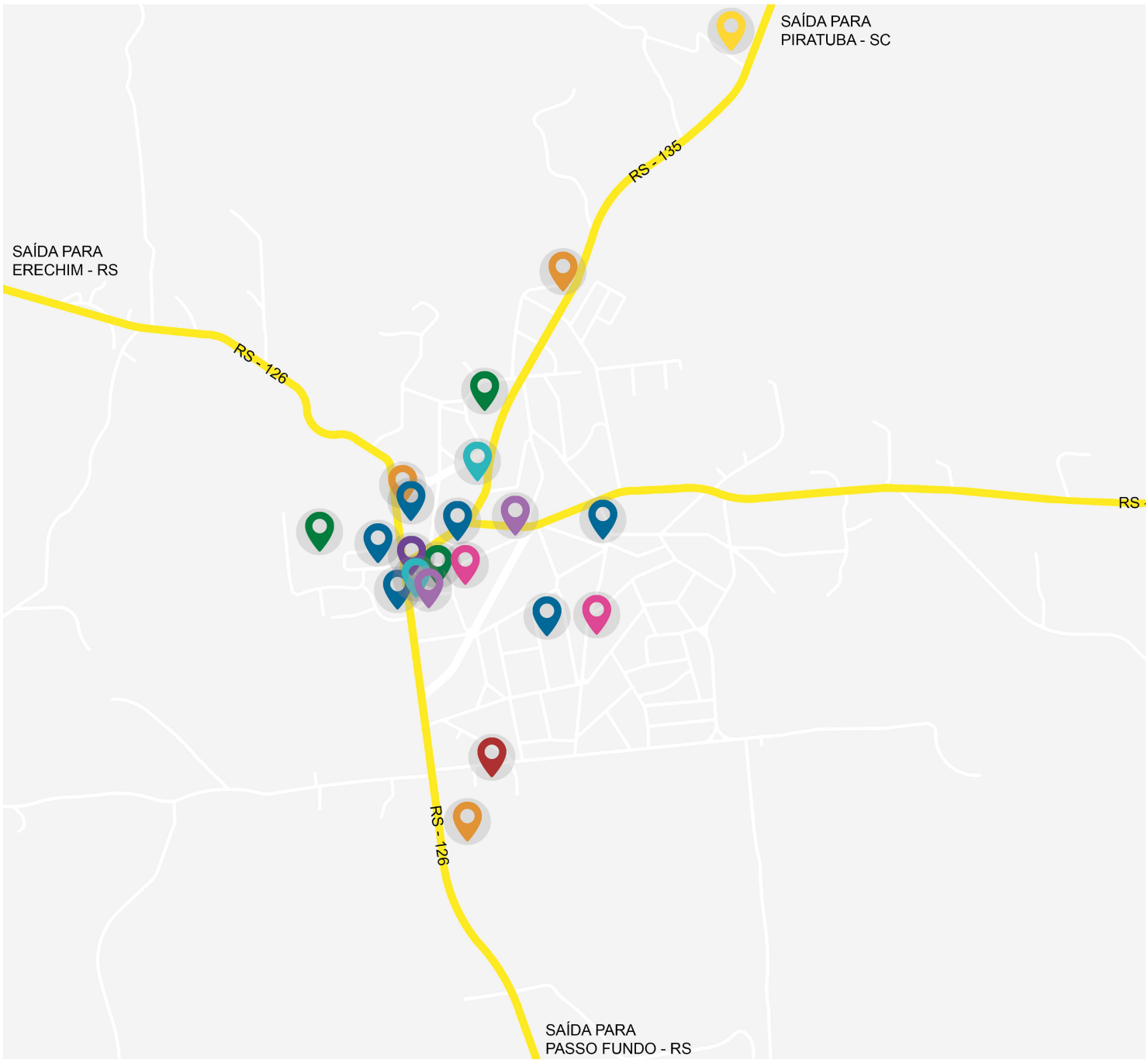
As mais belas paisagens da cidade se encontram próximas aos rios, com isso, instalar o complexo próximo ao Rio Forquillha traz a possibilidade de explorar ao máximo as visuais e sensações da natureza, assim como cria possibilidade do turista ter próximo ao complexo mais atividades e atrativos ligadas a natureza, como trilhas, passeios de jet sky...

0 250 500 1000

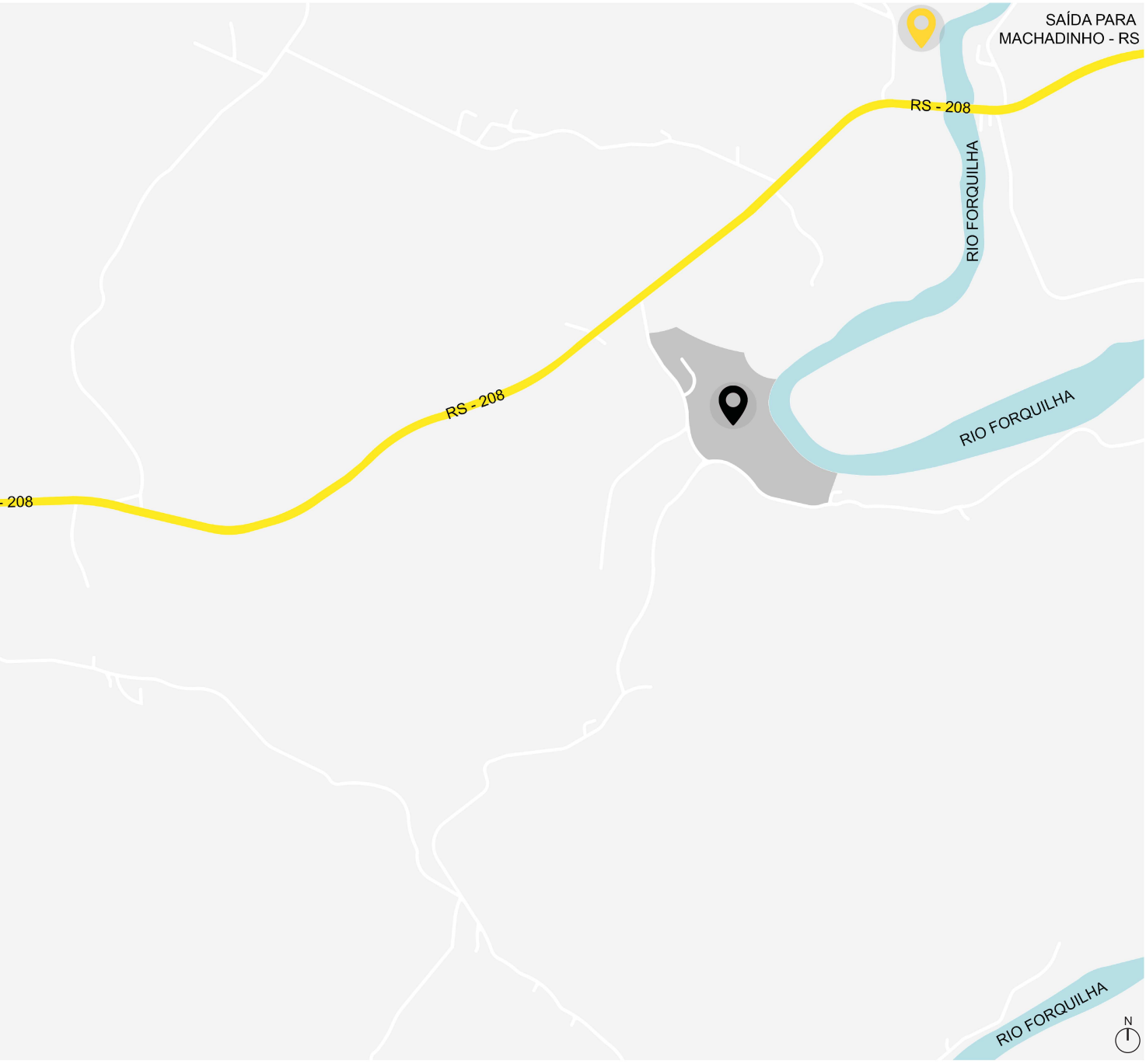
INFRAESTRUTURA LOCAL

Levando em consideração o propósito turístico, a análise da infraestrutura permite verificar que por conta da falta de exploração turística a cidade conta com poucos estabelecimentos voltados para o setor hoteleiro e gastronômica.

Com isso, a inserção de atrativos turísticos deve levar em conta o apoio ao turista e estabelecimentos que suportem o público que será recebido.



- MERCADO
- IGREJA
- PREFEITURA MUNICIPAL
- HOSPITAL
- ÁREA DE PROJETO
- USINA HIDRELÉTRICA
- POSTO DE GASOLINA
- ÁREA VERDE
- HOTEL
- RESTAURANTE



0 250 500 1000

DELIMITADORES

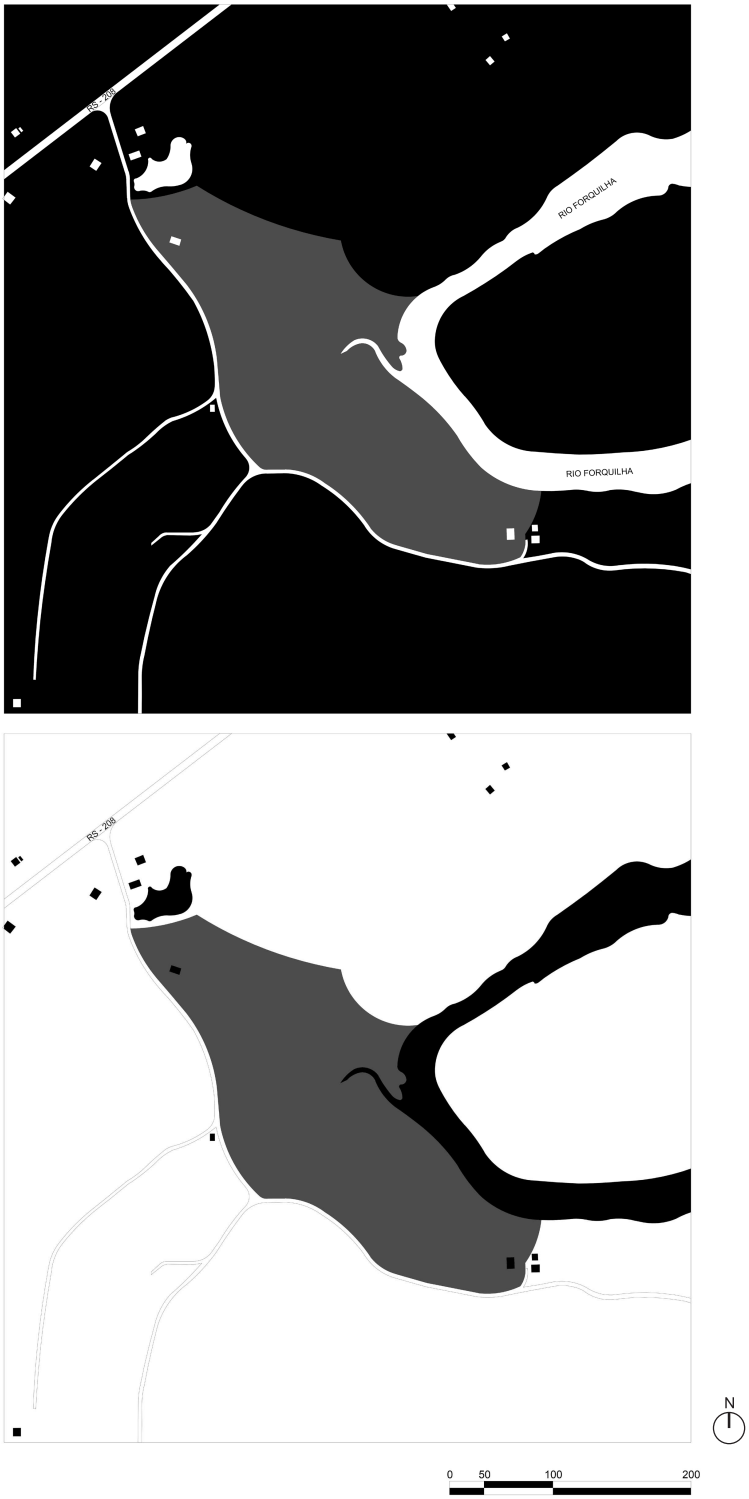
As delimitações do terreno acontecem por meio de uma via local não pavimentada e por limites naturais, como pelo leito do rio Forquilha e pelo limite de depressões geradas pelas curvas de nível do próprio terreno.

MAPA DE USOS

RESIDENCIAL
AGRICULTURA
VEGETAÇÃO
DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE PROJETO

Se tratando de uma área rural, o uso predominante é o da agricultura, principal atividade econômica da cidade e da região. O uso residencial é pequeno, contando apenas com as residências das famílias proprietarias dos terrenos. A área de vegetação também foi demarcada como um tipo de uso pois se trata de uma ocupação significativa na paisagem e deve ser considerada.

CHEIOS E VAZIOS



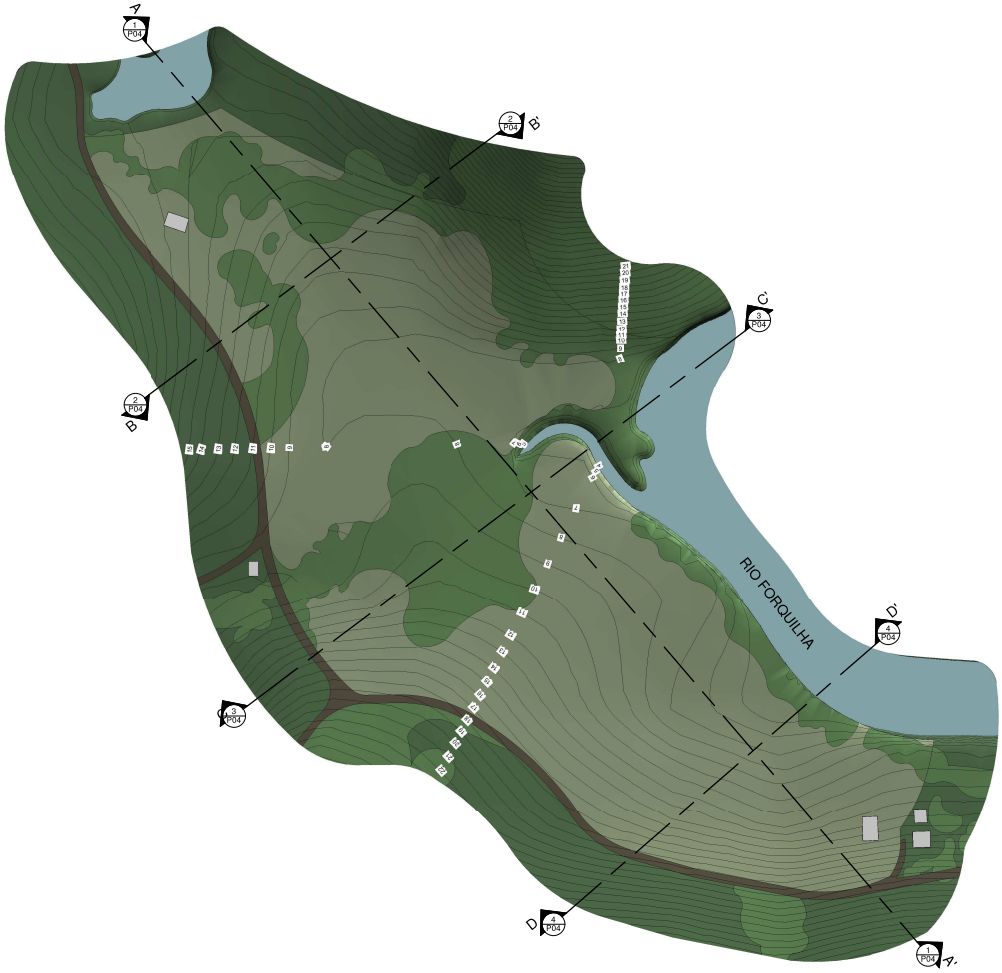
O uso agropecuário gera um grande espaço vazio na paisagem onde a ocupação acontece pela superfície do solo pela natureza das atividades relacionadas.

ALTURA E IDADE DAS EDIFICAÇÕES

As edificações encontradas no entorno são residencias unifamiliares térreas e pavilhões de serviço que também contam com um pavimento. Algumas das edificações ultrapassam 50 anos, sendo construções de madeira e pouco conservadas, porém em sua grande maiores as edificações são de alvenaria de bloco ficando na faixa de 10 a 40 anos.

TOPOGRAFIA

Entre encostas, a área de projeto é uma depressão que fica próxima ao nível do leito do Rio Farroupilha tendo em sua grande maior parcela, desnível de 10 metros.



CORTE AA'

CORTE BB'

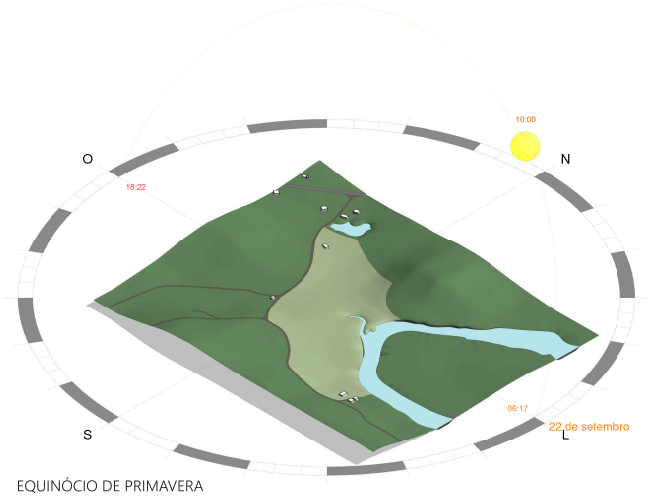
CORTE CC'

CORTE DD'

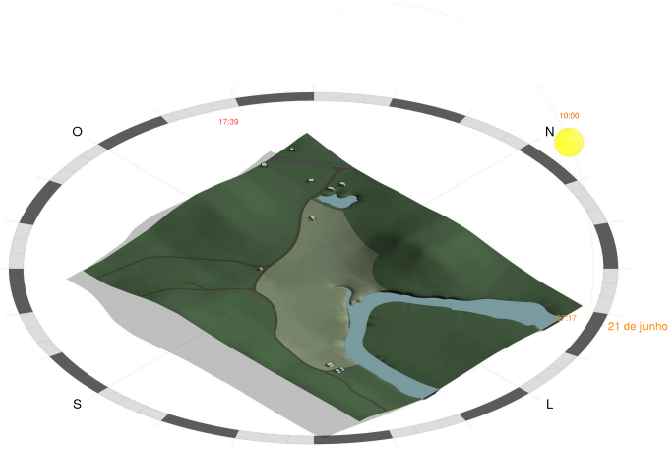
VEGETAÇÃO

Localizado no espaço rural, o entorno e até mesmo a área de projeto conta com grandes maciços de vegetação e pequenos espaços que se distruem ao longo do leito do rio e também nas depressões.

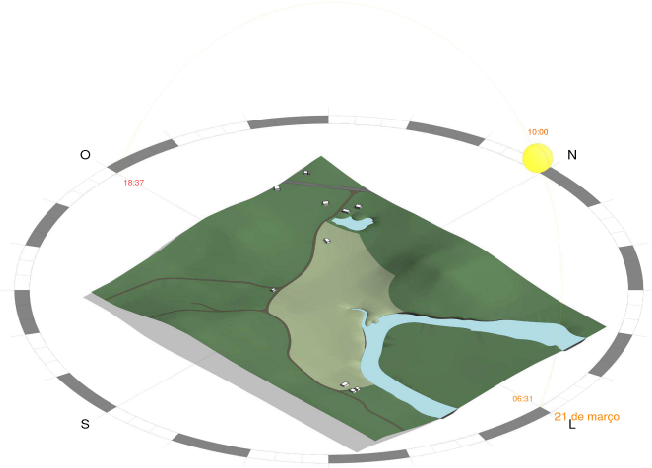
ANÁLISE SOLAR



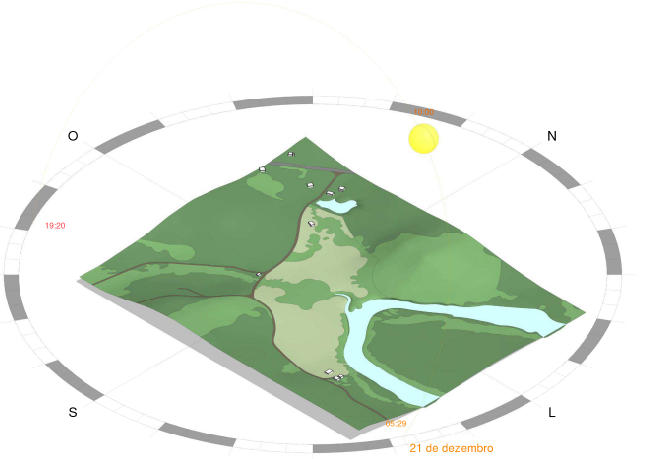
EQUINÓCIO DE PRIMAVERA



SOLSTÍCIO DE INVERNO



EQUINÓCIO DE OUTONO

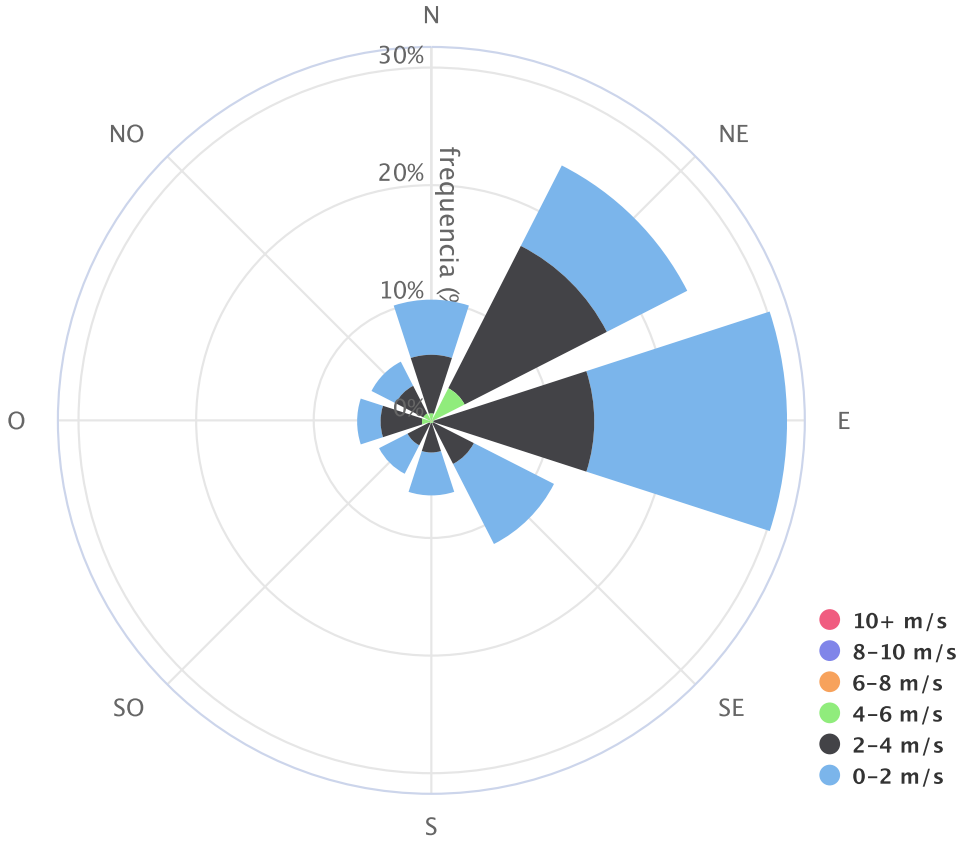


SOLSTÍCIO DE VERÃO

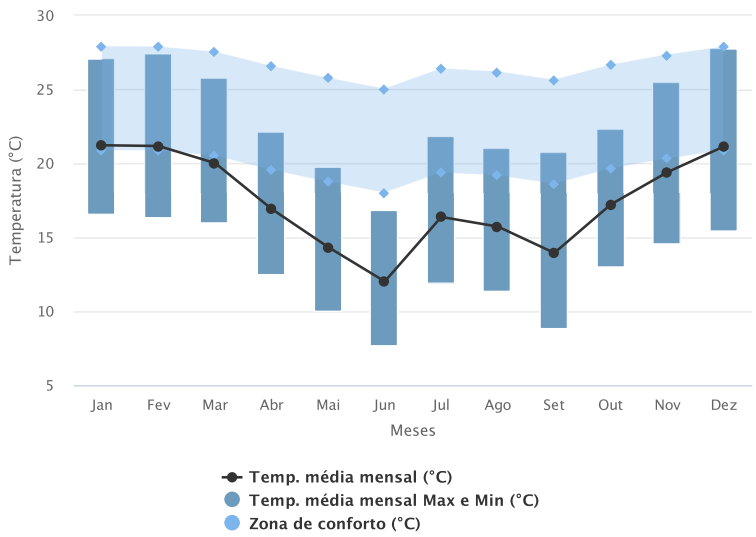
As análises compreendem os solstícios e equinócios e mostram a insolação no período das 10 horas da manhã em todas as situações.

DADOS BIOCLIMÁTICOS

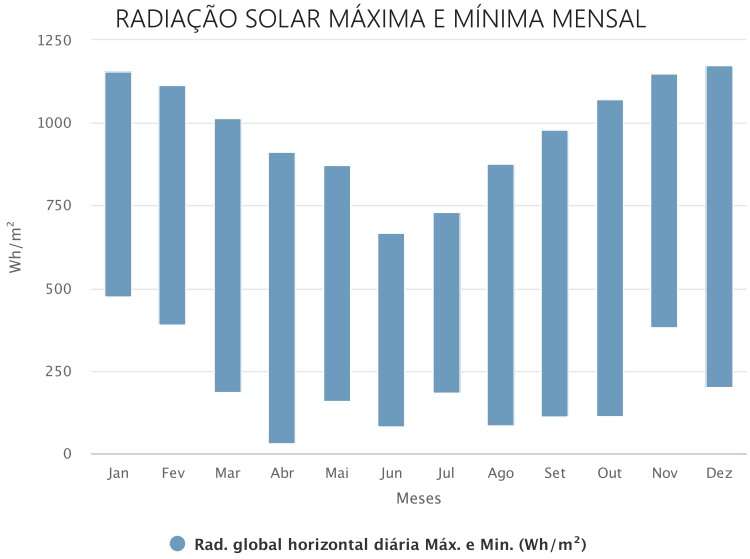
ROSA DOS VENTOS

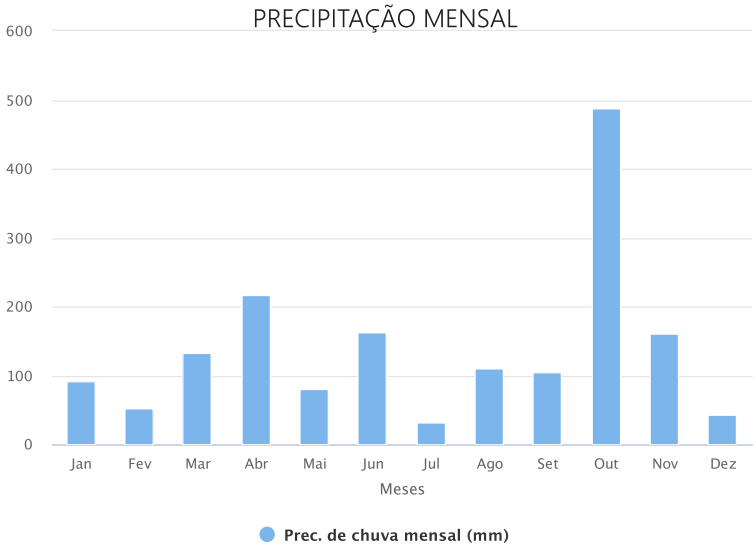


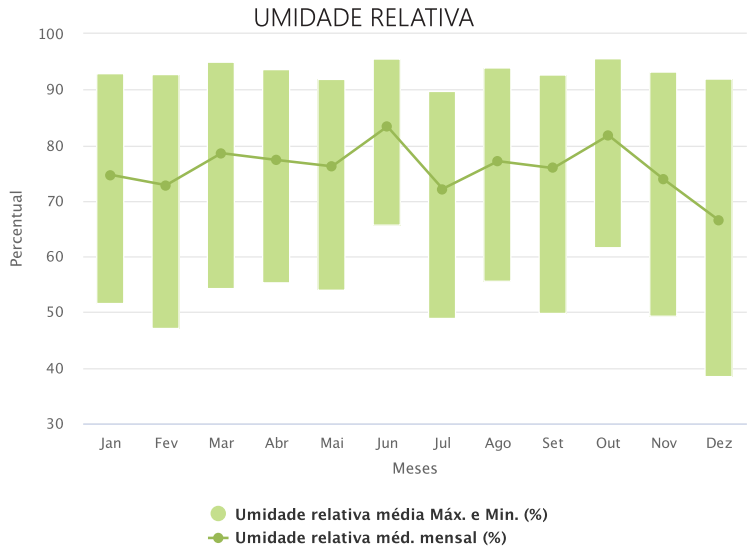
TEMPERATURA E ZONA DE CONFORTO



DADOS BIOCLIMÁTICOS







LEGISLAÇÃO

Sendo o terreno escolhido situado em área rural, a legislação pertinente é o **Código Florestal**, que em sua última revisão no ano de 2012, institu em seu **artigo 4º** que são consideradas áreas de preservação permanente as faixas marginais de qualquer curso de água perene ou intermitente desde até a borda da calha do leito regular até 50 metros para cursos de água que tenham de 10 a 50 metros de largura. Também são consideradas áreas de preservação permanente encostas com inclinação superior a 45º.

Áreas com inclinação entre 25 e 45º, de acordo com o **artigo 1º**, permintem o manejo florestal sustentável, que possibilita que sejam exercidas atividades de baixo impacto ambiental e que colaborem para o desenvolvimento econômicos, social e ambiental, desde que sejam respeitados os mecanismos de sustentação do ecossistema.

PARTIDO GERAL

Cada dia mais o ser humano tem uma rotina mais agitada e precisa de descanso para manter-se saudável e com energia renovada.

Procurando fugir dessa rotina, os ambientes naturais são a primeira opção para quem procura relaxar ou passar o tempo longe da cidade.

Conectar-se com a natureza traz inúmeros benefícios relacionados a saúde física, mental, redução de estresse e a memória.

Com isso, o principal propósito do projeto é fornecer um ambiente que promova essa conexão com a natureza sem deixar de fornecer o conforto e as atrações que se encontram nas cidades.

Para isso serão trabalhas grandes esquadrias voltadas para as visuais de maior interesse, materiais naturais, design minimalista mantendo o foco na natureza e paisagismo tropical-sensorial buscando a integração com a ambiente natural e proporcionando diversas sensações ao usuário.

PROBLEMAS

- Pouco desnível - não propicia visuais para o rio;
- Vegetação obstruindo o leito do rio;
- Terreno limitado em sua maior extensão por via local - afeta privacidade do complexo;
- Limitação de construção na faixa de 50 metros do leito do rio;
- Distância do centro urbano - abastecimento;
- Localização baixa - menor insolação;

POTENCIALIDADES

- Rio - possibilidade de entretenimeto aquático;
- Facilidade de acessos - via local proporciona diversos acessos ao terreno;
- Presença de vegetação no terreno;
- Entorno com potencial turístico - barragens, rios, cachoeiras, trilhas, águas termais, etc;
- Localização baixa - ventos mais lentos;
- Distância da cidade - ausência de interferências externas como trânsito e ruído.

DEFINIÇÃO DA CAPACIDADE

HOSPEDAGEM
Conforme indicações de literatura, foram consultados hotéis da região afim de estabelecer um padrão de capacidade dos hotéis e população que possa basear a capacidade do resort projetado. Para isso foram coletadas informações das cidades de Machadinho - RS, Piratuba - SC, Marcelino Ramos - RS e Itá - SC.

	POPULAÇÃO (habitantes)	CAPACIDADE DOS HOTÉIS MAIS INFLUENTES (pessoas)	
MACHADINHO	5427	545	0,10
PIRATUBA	3745	600	0,16
MARCELINO RAMOS	4319	150	0,03
ITÁ	6129	335	0,05
MAXIMILIANO DE ALMEIDA	4911	400	0,08

ESTIPULADO: 232 pessoas

2 partes: apartamentos para duas pessoas = 112 pessoas = 56 unidades para duas pessoas
1 parte: apartamentos para 3 pessoas = 84 pessoas = 28 unidades para três pessoas.

84 apartamentos : 196 pessoas
17 bangalôs: 36 pessoas

RESTAURANTE HOTEL
De acordo com o indicado pelo livro Hotel: planejamento e projeto, a capacidade do restaurante deve ser a média de 1/3 da ocupação média (cerca de 70%).

232 x 70% = 163 lugares

175 / 3 = 55 lugares

ESTIPULADO: xx lugares

DIRETRIZES

- Preservar o ambiente natural;
- Criar uma conexão com o local e o meio ambiente;
- Potencializar os recursos naturais;
- Possibilitar a acessibilidade universal;
- Incentivar a coletividade e socialização nos espaços de lazer;
- Valorizar a margem do rio;
- Requalificar o espaço natural - revitalização da área de lavoura;

ESTRATÉGIAS

- Minimizar modificações na paisagem natural e topografia;
- Utilizar de elementos orgânicos que sigam as formas do local;
- Paisagismo tropical-sensorial;
- Projetar edificações com desempenho bioclimático;
- Cumprir requisitos da nova NBR 9050-2020;
- Criação de espaços de lazer e recreação que comportem vários grupos e possibilitem mais de um uso;
- Criação de espaços de contemplação próximo a margem do rio com o mínimo impacto possível;

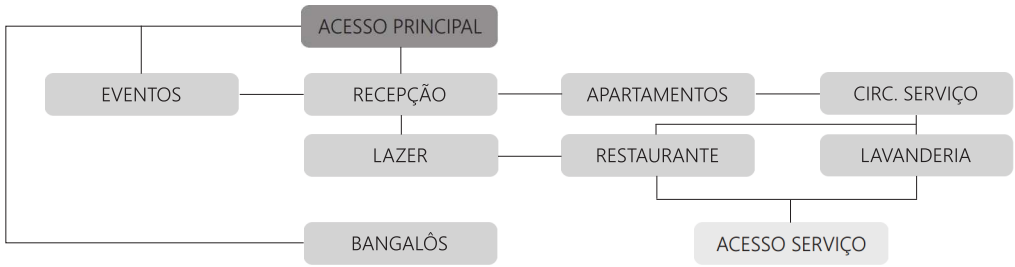
PROGRAMA DE NECESSIDADES

RESORT				
SETOR	AMBIENTE	UNIDADES	ÁREA UN.	ÁREA TOTAL
ADMINISTRAÇÃO	SALA ADMINSTRATIVA	1	30	30
	SALA DIRETOR	1	15	15
	SALA DE REUNIÕES	1	20	20
	SALA DE BAGAGENS	1	10	10
	LAVABO	2	2,5	5
RECEPÇÃO	LOBBY	1	222	222
	BAR	1	15	15
	DEPÓSITO BAR	1	4	4
	RECEPÇÃO 24 HORAS	1	20	20
	WC FEMININO	1	8	8
	WC MASCULINO	1	8	8
	WC PNE	1	4	4
LAZER	ACADEMIA	1	60	60
	WC FEMININO	2	8	16
	WC MASCULINO	2	8	16
	WC PNE	2	4	8
	SALA DE JOGOS	1	60	60
	BRINQUEDOTECA	1	30	30
	SALA DE MASSAGEM	3	20	60
	SAUNA	1	20	20
	BAR EVENTOS NOTURNOS	1	80	80
	DEPÓSITO BAR	1	7	7
	CINEMA (12 pessoas)	1	30	30
	LOCAÇÃO DE AUTOMÓVEIS, JET SKY E BIKE (10 vagas)	1	200	200
	BOUTIQUE	1	15	15
	BOLICHE	1	100	100
	AGÊNCIA DE TURISMO	1	15	15
	SPA	1	100	100
	SALÃO DE BELEZA	1	25	25
	PLAYGROUND	1		
	ESPAÇO FOGUEIRA	2		
	BIBLIOTECA	1	50	50
	BAR MOLHADO	2	25	50
	PISCINA ABERTA	3	50	150
	PISCINA COBERTA	1	50	50
	BAR PISCINA COBERTA	1	20	20
	QUADRA DE VOLEI	1	180	180
	QUADRA DE TÊNIS	1	180	180
CORPORATIVO	SALA DE REUNIÕES	1	25	25
	FOYER	1	120	120
	AUDITÓRIO (350 pessoas)	1	700	700
	AUDITÓRIO (50 pessoas)	1	75	75
	DEPÓSITO DE MOBILIÁRIO	1	20	20
	SALA PALESTRANTE	1	10	10
	WC FEMININO	1	20	20
	WC MASCULINO	1	16	16
	WC PNE	1	4	4
SERVIÇO	DEPÓSITO	1	8	8
	SALA GOVERNANÇA	1	8	8
	DEPÓSITO MATERIAL JARDINAGEM	1	10	10
	DEPÓSITO DE BERÇO E ACESSÓRIOS	1	10	10
	GUARITA COM LAVABO	1	12	12
	SALA DE VIGILÂNCIA	1	10	10
	DML/ROUPARIA	4	10	40
	LAVANDERIA	1	90	90
	ESTENDAL	1		0
	SALA DE CARROS CAMAREIRA	1	10	10
	ESTACIONAMENTO			
FUNCIONÁRIOS	COPA	1	20	20
	VESTIÁRIO FEMININO	1	18	18
	VESTIÁRIO MASCULINO	1	18	18
	VESTIÁRIO PMR	1	9	9
	DORMITÓRIO PLANTONISTA	1	15	15
UNIDADES	APARTAMENTOS	92	28	2576
	APARTAMENTOS PCR	4	38	152
	BANGALÔS	20	50	1000
			TOTAL HOTEL	**6799**

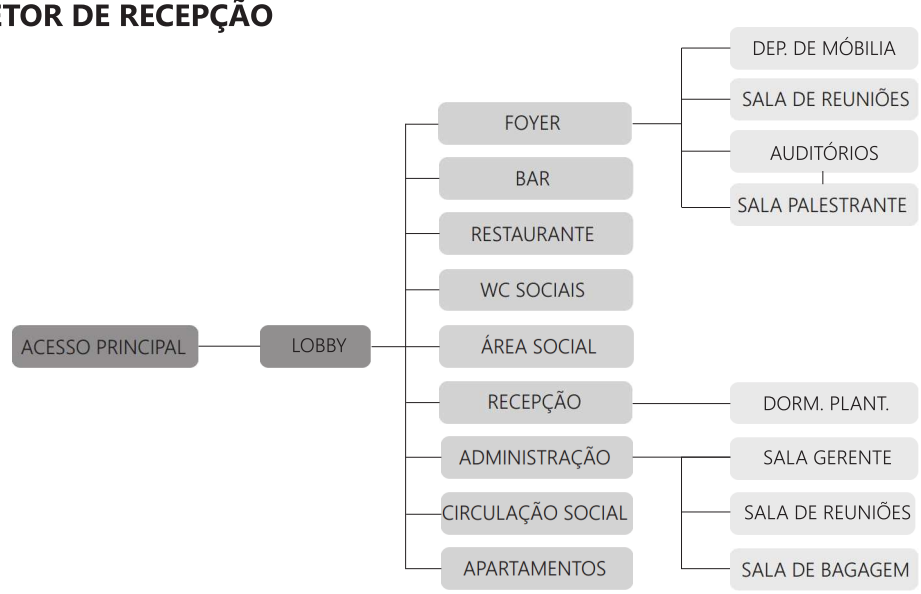
RESTAURANTE				
RECEPÇÃO	CHAPELARIA	1	4	4
	LOBBY/ESTAR	1	40	40
	WC FEMININO	1	12	12
	WC MASCULINO	1	10	10
	WC PNE	1	4	4
ALIMENTAÇÃO	BAR	1	25	25
	SALÃO DE REFEIÇÕES 01 (55 lugares)	1	100	100
	SALÃO DE REFEIÇÕES 02 (35 lugares)	1	56	56
SERVIÇO	COZINHA	1	75	75
	LAVA PRATOS	1	8	8
	SALA NUTRICIONISTA	1	6	6
	LAVABO	1	3,5	3,5
	DML	1	5	5
ARMAZENAMENTO	LOUÇARIA	1	10	10
	DEPÓSITO BAR	1	7	7
	DEPÓSITO DE GRÃOS	1	7	7
	DEPÓSITO DE BEBIDAS	1	7	7
	CAMARA FRIA	1	7	7
	CAMARA FRIA PARA LIXO ÚMIDO	1	7	7
	SALA DE RECEBIMENTO	1	7	7
	DEPÓSITO GERAL	1	7	7
			TOTAL RESTAURANTE	**407,5**

ORGANOGRAMA

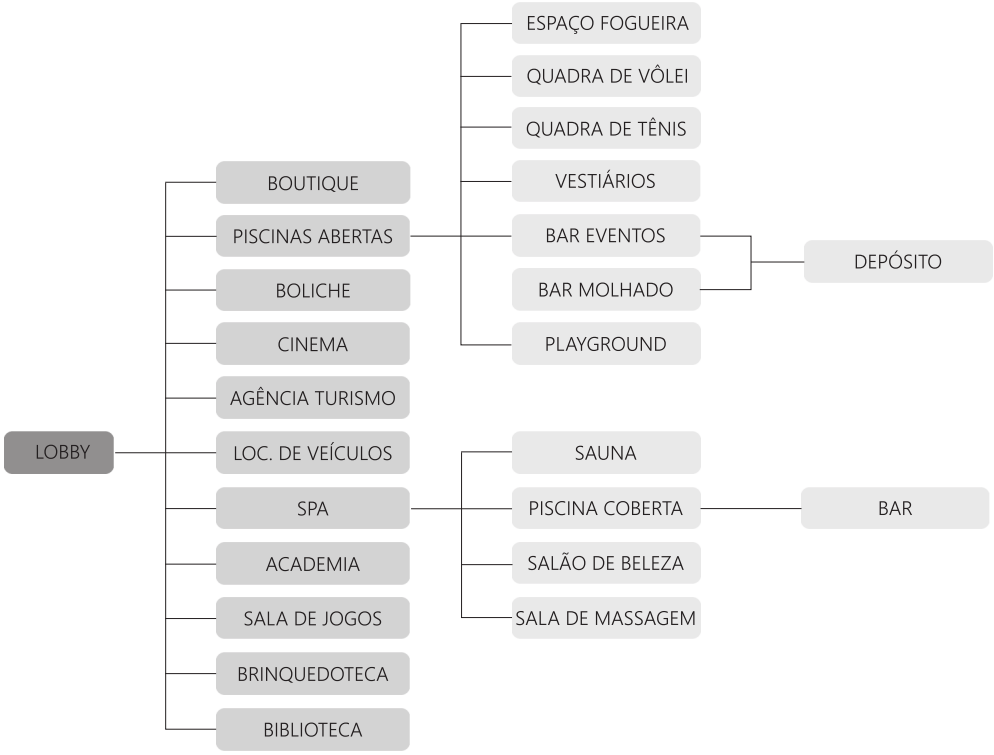
RESORT



SETOR DE RECEPÇÃO



SETOR DE LAZER



SETOR DE SERVIÇO

BARRA FORQUILHA

PARK RESORT

TEMA

Os espaços de lazer e descanço estão marcados na história desde a antiguidade pelos termas romanos. Estes espaços foram se adaptando a época e necessidades de cada lugar, alguns com foco apenas na hospedagem, outros proporcionando grandes espaços de entretenimento e atividades diversas. Estes foram amplamente implantados após o início dos vôos comerciais de grande capacidade, que diminuiram os custos com viagens internacionais e possibilitaram o turismo mundial. **Entretanto o brasil explora pouco a capacidade turística e hoteleira, contando belas paisagens naturais e destinos paradisíacos em todo país, ainda assim, potenciais turístas brasileiros optam por conhecer outro país antes de conhecer destinos locais.** Com isso, o projeto visa estudar a implementação de um resort 4 estrelas na cidade de Maximiliano de Almeida - RS, nordeste do Rio Grande do Sul, criando um espaço com infraestrutura adequada para convidar os turistas a conhecer a cidade e região.

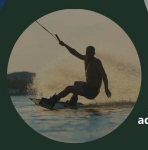
PÚBLICO ALVO

Destinado ao público que procura **descanso, recreação e fortalecimento mental em ambientes isolados com paisagens ricas, naturais e características, o resort tem como objetivo fornecer um espaço com atrações para todas as idades, com foco no público adulto-jovem e adulto**. O turismo regional é conhecido pelas águas termais, estas são destinos procurados pelo público de terceira idade por conta dos benefícios trazidos a saúde e pela ideia de relaxamento. No entanto, estes destinos não oferecem muitas atrações para o público jovem e adulto, que procuram atividades de recreação e lazer mais agitadas e que proporcionem emoções que fogem ao cotidiano.

JOVENS ADULTOS e ADULTOS

que procuram atividades **relacionadas a natureza** como trilhas e passeios guiados

atrações que proporcionam adrenalina como passeios de jipe e quadriciclo



esportes aquáticos radiciais

ACADÊMICA
JAQUELINE RUFATO

ORIENTADOR
RODRIGO FRITSCH

PROFESSORES
JUAN JOSÉ MASCARÓ
LUIZ ROBERTO MEDEIROS GOSCH
MAURICIO LAGO MAGRO

Julho de 2021

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
ARQUITETURA E URBANISMO

ÁREA

Localizada no nordeste do estado do Rio Grande do Sul, Maximiliano de Almeida faz divisa com o estado de Santa Catarina e é em sua maior parte delimitado por rios. A cidade tem como principais ligações a RS-135, que liga a cidade com o estado vizinho, a RS-126, principal ligação com Erechim, a RS-126, saída para Passo Fundo e a RS-208, que liga a cidade com Machadinho e da acesso ao terreno do projeto.

JUSTIFICATIVA

Localizada no nordeste do Rio Grande do Sul, Maximiliano de Almeida é caminho de passagem dos turistas para destinos como Machadinho, Piratuba, Itá e Marcelino Ramos. Sem investimentos nos potenciais pontos turísticos e infraestrutura para receber turistas, a cidade se tornou um corredor de passagem para as demais.

FOMENTAÇÃO DO TURISMO | **GERAÇÃO DE EMPREGO** | **INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO** | **RECUPERAÇÃO AMBIENTAL**

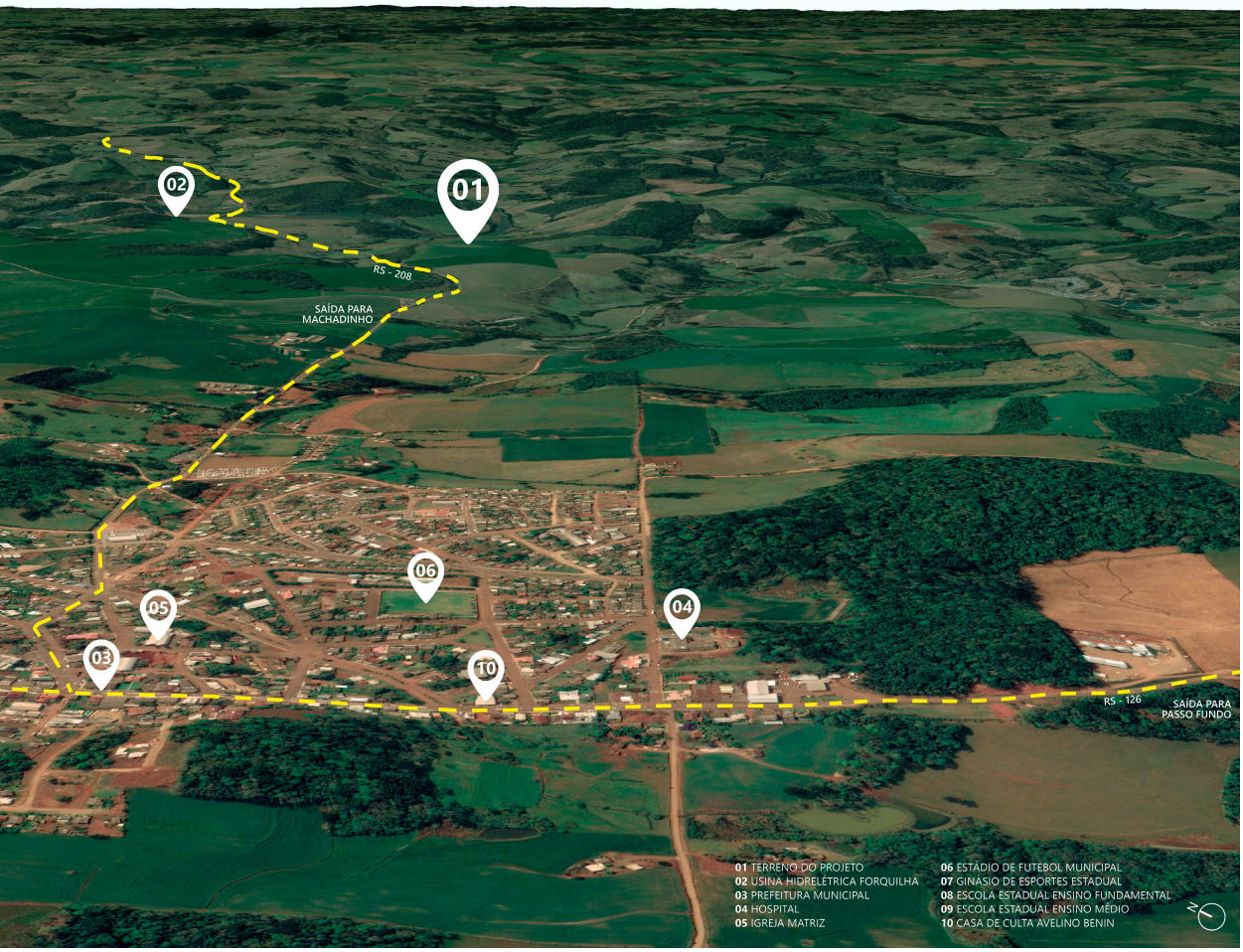
Com isso a proposta visa desenvolver uma infraestrutura adequada para receber turistas em um padrão superior. **Essa infraestrutura fomenta investimentos em potenciais pontos turísticos, possibilita a promoção de eventos sazonais de maior duração, gera empregos, instiga melhoramentos na cidade e investimentos no setor imobiliário.**

Pode se perceber a importância do turismo na econômia da cidades analisando o PIB das cidades de Machadinho - RS e Piratuba - SC em relação a Maximiliano de Almeida - RS. Vale a pena resaltar que estes dados são referentes ao ano de 2018, desde lá, a cidade de Machadinho vem impulsionando muito o turismo da cidade, incentivando as atrações existentes e fomentando novos projetos para manter o interesse dos turistas em retornar a cidade. A cidade de Piratuba, sendo a cidade mais próximo com turismo mais estruturado - maior rede de hotéis de grande potencial, mostra uma diferença significativa em relação as demais.

R$ 26.275,72
PIB MAXIMILIANO DE ALMEIDA

R$ 32.759,17
PIB MACHADINHO

R$ 155.119,78
PIB PIRATUBA



BARRA FORQUILHA

PARK RESORT

O TERRENO

As mais belas paisagens da cidade se encontram próximas aos rios, com isso, **instalar o complexo próximo ao Rio Forquillha traz a possibilidade de explorar ao máximo as visuais e sensações da natureza**, assim como cria possibilidade do turista ter próximo ao complexo mais atividades e atrativos ligadas a natureza, como trilhas, passeios de jet sky...

A área foi definida pelo potencial paisagístico e localização estratégica de acesso, ficando a menos de 100 metros da RS-208 e a menos de 5 km da área central da cidade. O terreno fica no limite da cidade e é parcialmente delimitado pelo Rio Forquilha.

LEGISLAÇÃO

Visto que a cidade de Maximiliano de Almeida não conta com Plano Diretor ou Código de Obras, e sendo o terreno escolhido situado em área rural, **a legislação pertinente é o Código Florestal, além das demais normas regulamentadoras da ABNT**. Do Código Florestal:

Artigo 4º: institui que são consideradas áreas de preservação permanente as faixas marginais de qualquer curso de água perene ou intermitente desde até a borda da calha do leito regular até 50 metros para cursos de água que tenham de 10 a 50 metros de largura. Também são consideradas áreas de preservação permanente encostas com inclinação superior a 45º.

Áreas com inclinação entre 25 e 45º, de acordo com o artigo 1º, permintem o manejo florestal sustentável, que **possibilita que sejam exercidas atividades de baixo impacto ambiental e que colaborem para o desenvolvimento econômicos, social e ambiental, desde que sejam respeitados os mecanismos de sustentação do ecossistema**.

ACADÊMICA
JAQUELINE RUFATO

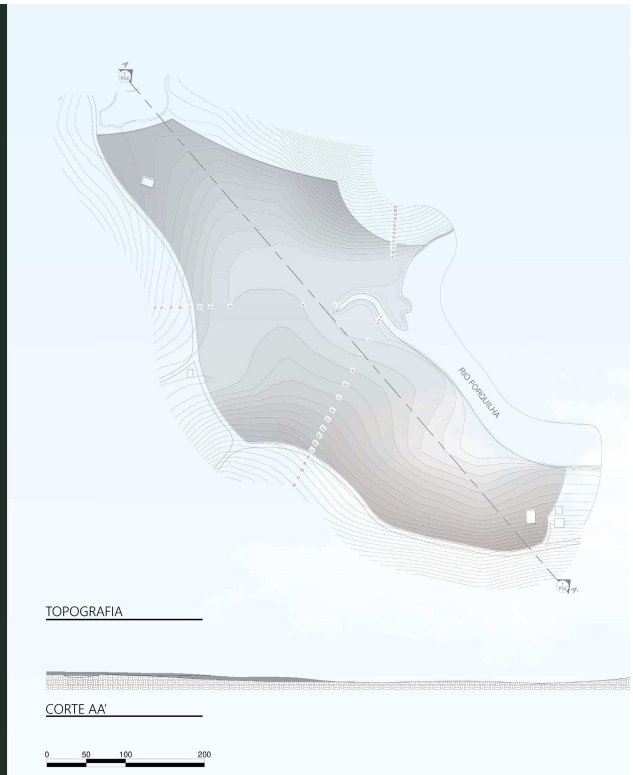
ORIENTADOR
RODRIGO FRITSCH

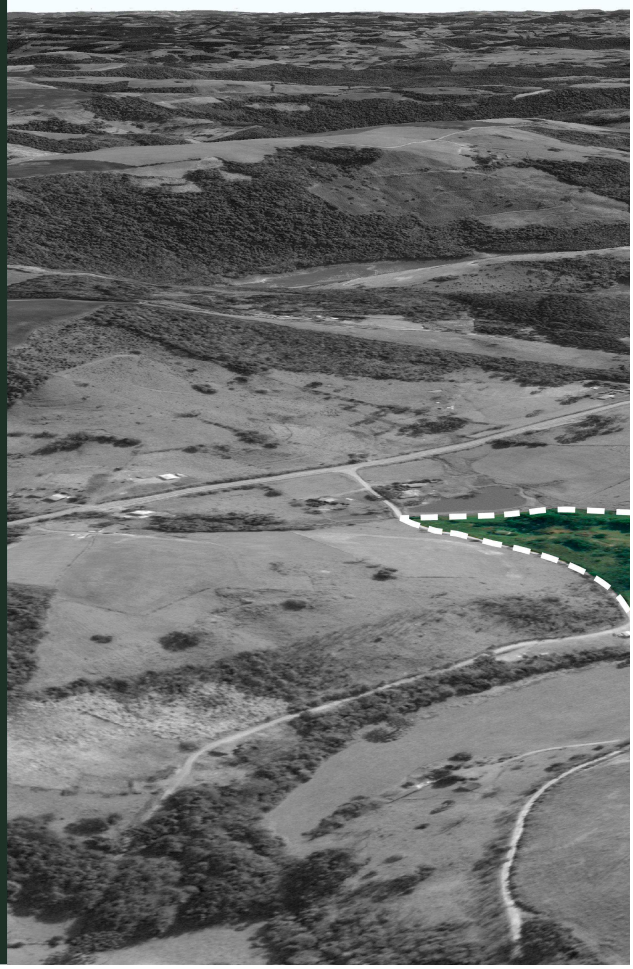
PROFESSORES
JUAN JOSÉ MASCARÓ
LUIZ ROBERTO MEDEIROS GOSCH
MAURICIO LAGO MAGRO

Julho de 2021

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

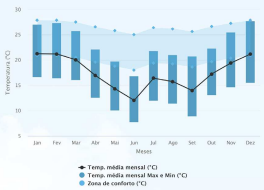
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
ARQUITETURA E URBANISMO

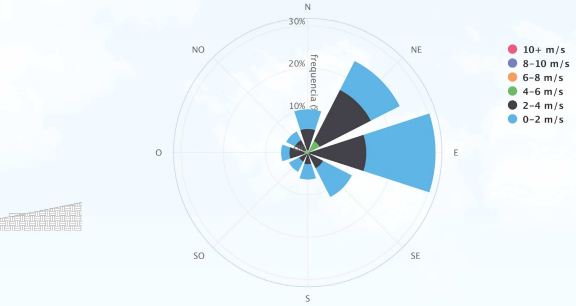


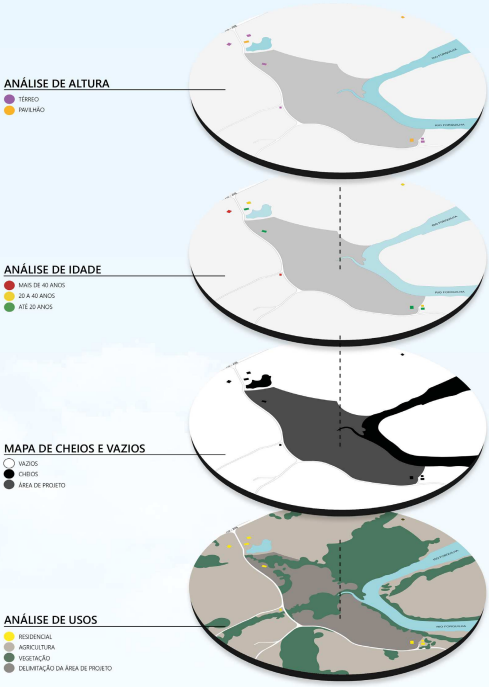


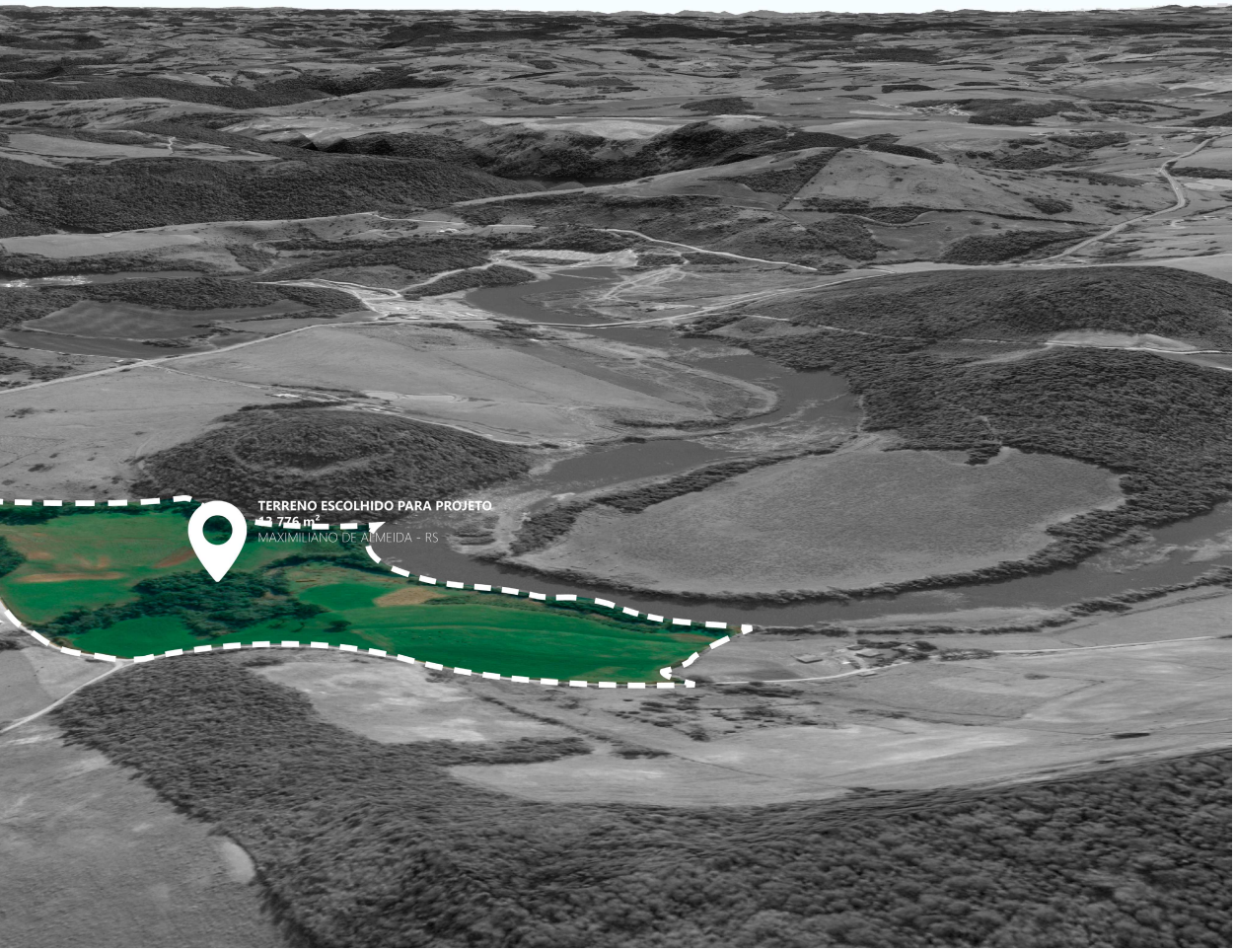
ANÁLISE BIOCLIMÁTICA

Os ventos predominantes tem sentido nordeste, incidindo no terreno diretamente pelo rio, o que auxilia no resfriamento. Contando com um inverno de baixas temperaturas, de Abril a Outubro as temperaturas ficam consideravelmente abaixo da faixa de conforto, tornando necessárias estratégias de aquecimento. A menor taxa de insolação anual, do mês de Julho, junto a menor temperatura dificulta a utilização deambientes de lazer externo.









BARRA FORQUILHA

PARK RESORT

A CAPACIDADE

Conforme indicações de literatura, foram consultados hotéis da região afim de estabelecer um padrão de capacidade dos hotéis e população que possa basear a capacidade do resort projetado. Para isso foram coletadas informações das cidades de Machadinho - RS, Piratuba - SC, Marcelino Ramos - RS e Itá - SC.

	POPULAÇÃO (habitantes)	CAPACIDADE DOS HOTÉIS INFLUENTES (pessoas)	
MACHADINHO	5427	545	0,10
PIRATUBA	3745	600	0,16
MARCELINO R.	4319	150	0,03
ITÁ	6129	335	0,05
MAXIMILIANO DE ALMEIDA	4911	400	0,08

Estipulado:
84 apartamentos e 17 bangalôs, sendo 1/3 destas unidades para 3 pessoas.

Totalizando:

capacidade para **252 pessoas**

84 apartamentos

17 bangalôs

ORGANOGRAMA FUNCIONAL

Através do estudo prévio do terreno foi **possível eleger os principais serviços que irão compor o resort e como estes devem funcionar entre si**. Se tratando de uma área ampla, o programa pretende separar os apartamentos em blocos distribuídos no terreno, bem como unidades autônomas, os bângalos. Também foi definido a necessidade de uma espaço para realização de eventos que visa ampliar a viabilidade econômica e visibilidade do empreendimento. Dentre os espaços de serviço a lavanderia e o restaurante são setores importantes, visto que a cidade não conta com infraestrutura para terceirização destes serviços.

ACADÊMICA
JAQUELINE RUFATO
ORIENTADOR
RODRIGO FRITSCH
PROFESSORES
JUAN JOSÉ MASCARÓ
LUIZ ROBERTO MEDEIROS GOSCH
MAURICIO LAGO MAGRO

Julho de 2021

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
ARQUITETURA E URBANISMO

PROBLEMAS

- POUCO DESNÍVEL - NÃO PROPICIA VISUAIS PARA O RIO;
- VEGETAÇÃO OBSTRUINDO O LEITO DO RIO;
- TERRENO LIMITADO EM SUA MAIOR EXTENSÃO POR VIA LOCAL - AFETA PRIVACIDADE DO COMPLEXO;
- LIMITAÇÃO DE CONSTRUÇÃO NA FAIXA DE 50 METROS DO LEITO DO RIO;
- DISTÂNCIA DO CENTRO URBANO - ABASTECIMENTO;
- LOCALIZAÇÃO BAIXA - MENOR INSOLAÇÃO;

POTENCIALIDADES

- POUCO DESNÍVEL - NÃO PROPICIA VISUAIS PARA O RIO;
- VEGETAÇÃO OBSTRUINDO O LEITO DO RIO;
- TERRENO LIMITADO EM SUA MAIOR EXTENSÃO POR VIA LOCAL - AFETA PRIVACIDADE DO COMPLEXO;
- LIMITAÇÃO DE CONSTRUÇÃO NA FAIXA DE 50 METROS DO LEITO DO RIO;
- DISTÂNCIA DO CENTRO URBANO - ABASTECIMENTO;
- LOCALIZAÇÃO BAIXA - MENOR INSOLAÇÃO;

DIRETRIZES

- PRESERVAR O AMBIENTE NATURAL;
- CRIAR UMA CONEXÃO COM O LOCAL E O MEIO AMBIENTE;
- POTENCIALIZAR OS RECURSOS NATURAIS;
- POSSIBILITAR A ACESSIBILIDADE UNIVERSAL;
- INCENTIVAR A COLETIVIDADE E SOCILIZAÇÃO NOS ESPAÇOS DE LAZER;
- VALORIZAR A MARGEM DO RIO;
- REQUALIFICAR O ESPAÇO NATURAL - REVITALIZAÇÃO DA ÁREA DE LAVOURA;

ESTRATÉGIAS

- MINIMIZAR MODIFICAÇÕES NA PAISAGEM NATURAL E TOPOGRAFIA;
- UTILIZAR DE ELEMENTOS ORGÂNICOS QUE SIGAM AS FORMAS DO LOCAL;
- PAISAGISMO TROPICAL-SENSORIAL;
- PROJETAR EDIFICAÇÕES COM DESEMPENHO BIOCLIMÁTICO;
- CUMPRIR REQUISITOS DA NOVA NBR 9050-2020;
- CRIAÇÃO DE ESPAÇOS DE LAZER E RECUPERAÇÃO QUE COMPORTEM VÁRIOS GRUPOS E POSSIBILITEM MAIS DE UM USO;
- CRIAÇÃO DE ESPAÇOS DE CONTEMPLAÇÃO PRÓXIMO A MARGEM DO RIO COM O MÍNIMO IMPACTO POSSÍVEL;

PROGRAMA DE NECESSIDADES

SETOR	AMBIENTE	UNIDADES	ÁREA UN.	ÁREA TOTAL
ADMINISTRAÇÃO	SALA ADMINSTRATIVA	1	30	30
	SALA DIRETOR	1	15	15
	SALA DE REUNIÕES	1	20	20
	SALA DE BAGAGENS	1	10	10
	LAVABO	2	2,5	5
		TOTAL SETOR		80
RECEPÇÃO	LOBBY	1	222	222
	BAR	1	15	15
	DEPÓSITO BAR	1	4	4
	RECEPÇÃO 24 HORAS	1	20	20
	WC FEMININO	1	8	8
	WC MASCULINO	1	8	8
	WC PNE	1	4	4
		TOTAL SETOR		281
LAZER	ACADEMIA	1	60	60
	WC FEMININO	2	8	16
	WC MASCULINO	2	8	16
	WC PNE	2	4	8
	SALA DE JOGOS	1	60	60
	BRINQUEDOTECA	1	30	30
	SALA DE MASSAGEM	3	20	60
	SAUNA	1	20	20
	BAR EVENTOS NOTURNOS	1	80	80
	DEPÓSITO BAR	1	7	7
	CINEMA (12 pessoas)	1	30	30
	LOCAÇÃO DE AUTOMÓVEIS, JET SKY E BIKE (10 vagas)	1	200	200
	BOUTIQUE	1	15	15
	BOLICHE	1	100	100
	AGÊNCIA DE TURISMO	1	15	15
	SPA	1	100	100
	SALÃO DE BELEZA	1	25	25
	PLAYGROUND	1		
	ESPAÇO FOGUEIRA	2		
	BIBLIOTECA	1	50	50
	BAR MOLHADO	2	25	50
	PISCINA ABERTA	3	50	150
	PISCINA COBERTA	1	50	50
	BAR PISCINA COBERTA	1	20	20
	QUADRA DE VÔLEI	1	180	180
	QUADRA DE TÊNIS	1	180	180
		TOTAL SETOR		1522
CORPORATIVO	SALA DE REUNIÕES	1	25	25
	FOYER	1	120	120
	AUDITÓRIO (350 pessoas)	1	700	700
	AUDITÓRIO (50 pessoas)	1	75	75
	DEPÓSITO DE MOBILIÁRIO	1	20	20
	SALA PALESTRANTE	1	10	10
	WC FEMININO	1	20	20
	WC MASCULINO	1	16	16
	WC PNE	1	4	4
		TOTAL SETOR		990

SERVIÇO	DEPÓSITO	1	8	8
	SALA GOVERNANÇA	1	8	8
	DEPÓSITO MATERIAL JARDINAGEM	1	10	10
	DEPÓSITO DE BERÇO E ACESSÓRIOS	1	10	10
	GUARITA COM LAVABO	1	12	12
	SALA DE VIGILÂNCIA	1	10	10
	DML/ROUPARIA	4	10	40
	LAVANDERIA	1	90	90
	ESTENDAL	1		0
	SALA DE CARROS CAMAREIRA	1	10	10
	ESTACIONAMENTO			
		TOTAL SETOR		**198**
FUNCIONÁRIOS	COPA	1	20	20
	VESTIÁRIO FEMININO	1	18	18
	VESTIÁRIO MASCULINO	1	18	18
	VESTIÁRIO PMR	1	9	9
	DORMITÓRIO PLANTONISTA	1	15	15
		TOTAL SETOR		**80**
UNIDADES	APARTAMENTOS	81	28	2268
	APARTAMENTOS PCR	3	38	114
	BANGALÔS	16	50	800
		TOTAL SETOR		**3182**

RESTAURANTE

RECEPÇÃO	CHAPELARIA	1	4	4
	LOBBY/ESTAR	1	40	40
	WC FEMININO	1	12	12
	WC MASCULINO	1	10	10
	WC PNE	1	4	4
		TOTAL SETOR		**70**
ALIMENTAÇÃO	BAR	1	25	25
	SALÃO DE REFEIÇÕES 01 (55 lugares)	1	100	100
	SALÃO DE REFEIÇÕES 02 (35 lugares)	1	56	56
		TOTAL SETOR		**181**
SERVIÇO	COZINHA	1	75	75
	LAVA PRATOS	1	8	8
	SALA NUTRICIONISTA	1	6	6
	LAVABO	1	3,5	3,5
	DML	1	5	5
		TOTAL SETOR		**97,5**

SERVIÇO	COZINHA	1	75	75
	LAVA PRATOS	1	8	8
	SALA NUTRICIONISTA	1	6	6
	LAVABO	1	3,5	3,5
	DML	1	5	5
		TOTAL SETOR		**97,5**
ARMAZENAMENTO	LOUÇARIA	1	10	10
	DEPÓSITO BAR	1	7	7
	DEPÓSITO DE GRÃOS	1	7	7
	DEPÓSITO DE BEBIDAS	1	7	7
	CAMARA FRIA	1	7	7
	CAMARA FRIA PARA LIXO ÚMIDO	1	7	7
	SALA DE RECEBIMENTO	1	7	7
	DEPÓSITO GERAL	1	7	7
		TOTAL SETOR		**59**
		TOTAL RESTAURANTE		**815**

SALÃO DE EVENTOS

ARMAZENAMENTO	CAMARA FRIA	1	7	7
	DEPÓSITO GERAL	1	14	14
	DEPÓSITO DE BEBIDAS	1	7	7
	DEPÓSITO DE MÓVEIS	1	25	25
		TOTAL SETOR		**53**
SERVIÇO	COZINHA	1	55	55
	ADMINISTRAÇÃO DE EVENTOS	1	8	8
	DML	1	5	5
	VESTIÁRIO	2	12	24
		TOTAL SETOR		**92**
SOCIAL	HALL DE ENTRADA	1	50	50
	SALÃO DE EVENTOS (350 pessoas mesa)	1	700	700
	WC FEMININO	1	17,5	17,5
	WC MASCULINO	1	14	14
	WC PNE	1	4	4
	ESTACIONAMENTO	1		
		TOTAL EVENTOS		**785,5**
		TOTAL RESORT		**7933,5**

CONEXÃO COM A NATUREZA

Cada dia mais o ser humano tem uma rotina mais agitada e precisa de descanso para manter-se saudável e com energia renovada.

Procurando fugir dessa rotina, os ambientes naturais são a primeira opção para quem procura relaxar ou passar o tempo longe da cidade.

Conectar-se com a natureza traz inúmeros benefícios relacionados a saúde física, mental, redução de estresse e a memória.

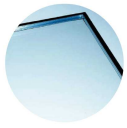
Com isso, o principal propósito do projeto é fornecer um ambiente que promova essa conexão com a natureza sem deixar de fornecer o conforto e as atrações que se encontram nas cidades.

Para isso serão trabalhas grandes esquadrias voltadas para as visuais de maior interesse, materiais naturais, design minimalista mantendo o foco na natureza e paisagismo tropical-sensorial buscando a integração com a ambiente natural e proporcionando diversas sensações ao usuário.

MADEIRA

PEDRA

CONCRETO



VIDRO

Buscando respeitar a topografia existente, as curvas e níveis do terreno se tornam ponto essencial para o desenvolvimento dos espaços de lazer externo e irão se evidenciar com a distribuição dos espaços em diferentes níveis, pavimentações drenantes e inserção do vegetação nos ambientes.

BARRA FORQUILHA

PARK RESORT

ACADÊMICA
JAQUELINE RUFATO

ORIENTADOR
RODRIGO FRITSCH

PROFESSORES
JUAN JOSÉ MASCARÓ
LUIZ ROBERTO MEDEIROS GOSCH
MAURICIO LAGO MAGRO

Julho de 2021

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
ARQUITETURA E URBANISMO

RECREAÇÃO

3 A 12 ANOS

MINI PEÇAS TEATRAIS
BANHOS DE PISCINA COM CUIDADORES
OFICINA DE ARTES
GUERRA DE BALÃO DE ÁGUA
ESCORREGADOR DE ÁGUA E SABÃO
TIROLESA INFANTIL
TRILHA NA MATA
PIQUENIQUES
CABANINHA NA MATA
OFICINA DE CULINÁRIA
ESPORTES
KARAOKÊ

ACIMA DE 12 ANOS

ARBORISMO
TRILHAS DE BIKE
BOLICHE
PEDALINHO
TIROLESA
BALADA JOVEM
CINEMA
ESCORREGADOR DE ÁGUA
E SABÃO
TRILHAS
ESPORTES
KAROKÊ

AD

ULTOS

PASSEIOS DE QUADRICICLP
WAKEBOARD
TRILHAS DE JIPE
STAND UP PADDLE
TRILHAS
JET SKI
VISITA A CASCATAS DA REGIÃO
SHOWS AO VIVO COM ARTISTAS REGIONAIS
CAIAQUE NO RIO
AULAS DE ZUMBA
ESPORTES
SPA

MELHOR IDADE

HIDRO GINÁSTICA
HIDROMASSAGEM COM VISTA PARA O RIO
BAILES TEMÁTICOS
SPA
SALA DE JOGOS
BOLICHE
TRILHAS PARA CAMINHADAS
AO LONGO DO RIO

Afim de permitir que todas as unidades privativas tenham vista para a visual de maior interesse - o rio, as unidades foram mantidas em grupos de quatro unidades, otimizando o espaço e evitando a implantação de unidades a frente da vista das demais.

A possibilidade de utilização conjunta também é facilitada na configuração de conjuntos de unidades, possibilitando a locação por famílias que necessitam de ambientes maiores e que ao mesmo tempo mantenham quartos isolados.

ASPECTOS SUSTENTÁVEIS

TOPOGRAFIA
A implantação buscou o mínimo impacto de terraplanagem possível no terreno, inserindo os blocos de hospedagem em nível semelhante ao da sede, tornando o trajeto dos hóspedes agradável e interferindo mínimamente na topografia.

VEGETAÇÃO
Toda a vegetação nativa do terreno foi mantida e a requalificação das antigas áreas de plantio se deu com a inserção de novas espécies e grama em todo espaço aberto do complexo.

INSOLAÇÃO
As edificações foram todas voltadas para a melhor insolação, norte e leste, permitindo que todos os ambientes sociais obtivem insolação adequada, diminuindo custos com iluminação artificial durante o dia.

APROVEITAMENTO DE ÁGUA DA
Utilizada na descarga de bacias sanitárias, rega de jardins e calçadas.

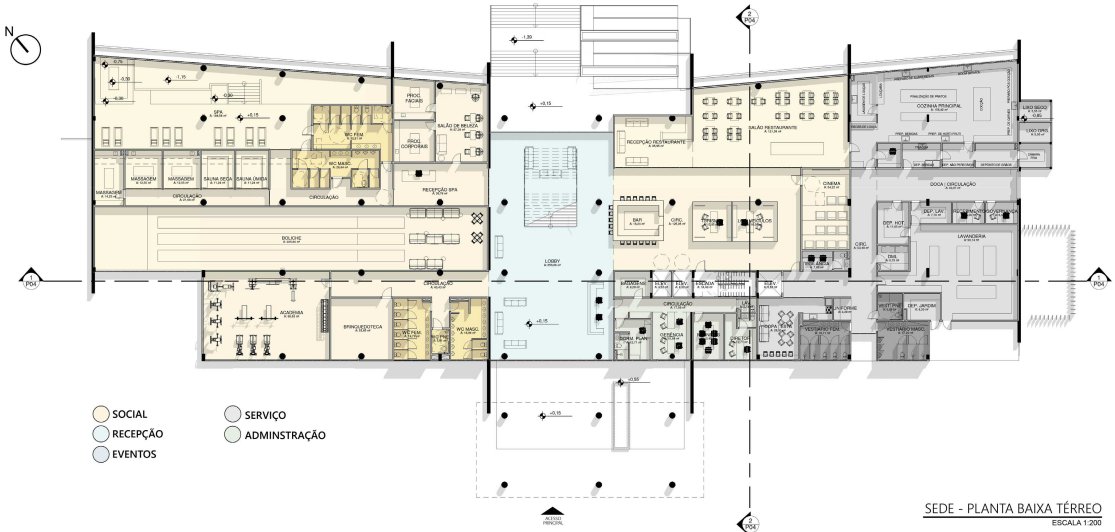
AQUECIMENTO SOLAR DA ÁGUA
Aproveitamento do recurso natural com apoio a gás para os dias de insolação insuficiente.

GERAÇÃO DE ENERGIA SOLAR
Abastecendo o complexo e carros elétricos utilizados no percurso interno e de visitantes.

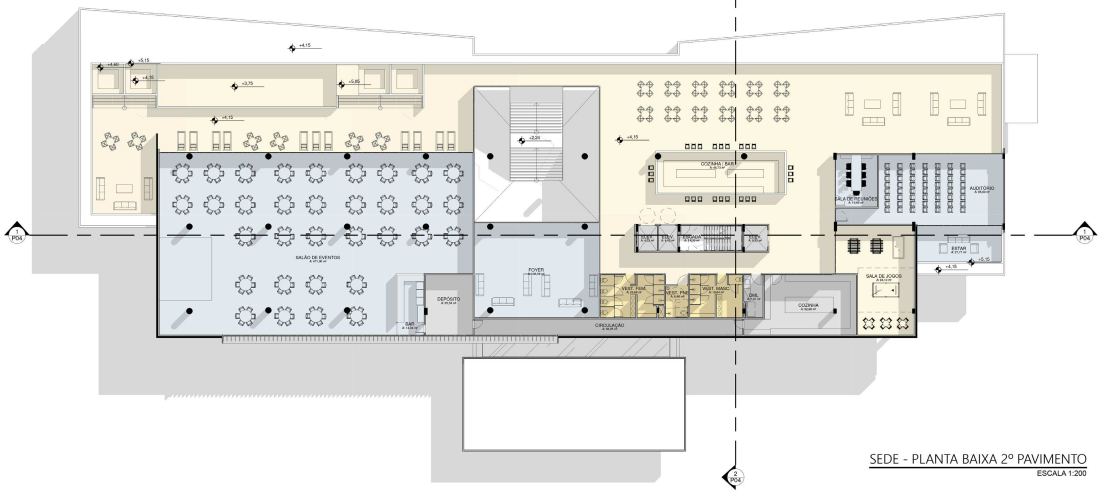
COMPOSTAGEM E GERAÇÃO DE ALIMENTO
Correta destinação do lixo orgânico de cozinha e geração de alimento orgânico para as refeições dos hóspedes.

IMPLANTAÇÃO
ESCALA 1:1500

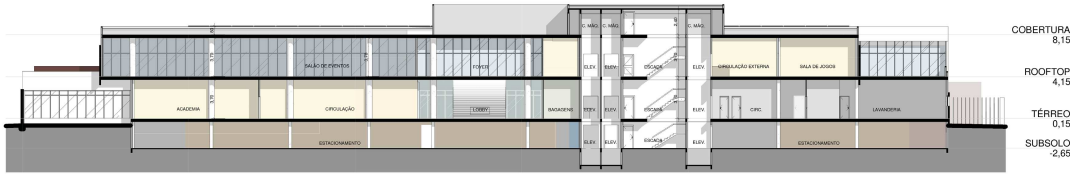
BARRA FORQUILHA
PARK RESORT



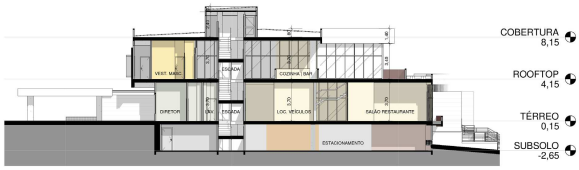
SEDE - PLANTA BAIXA TÉRREO
ESCALA 1:200



SEDE - PLANTA BAIXA 2º PAVIMENTO
ESCALA 1:200



CORTI
ESCAL



CORTE BB'
ESCALA 1:200

ACADÊMICA
JAQUELINE RUFATO

ORIENTADOR
RODRIGO FRITSCH

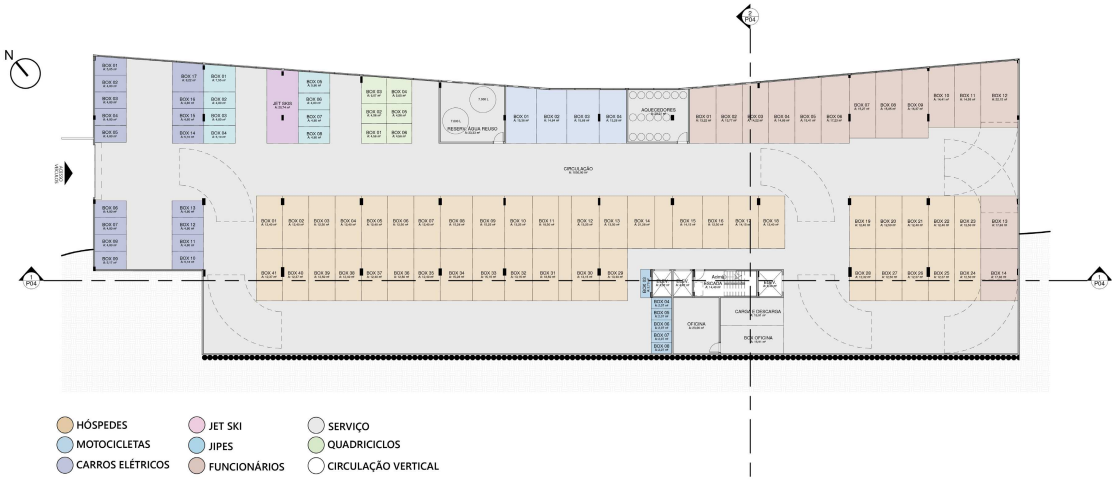
PROFESSORES
JUAN JOSÉ MASCARÓ
LUIZ ROBERTO MEDEIROS GOSCH
MAURICIO LAGO MAGRO

Julho de 2021

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
ARQUITETURA E URBANISMO

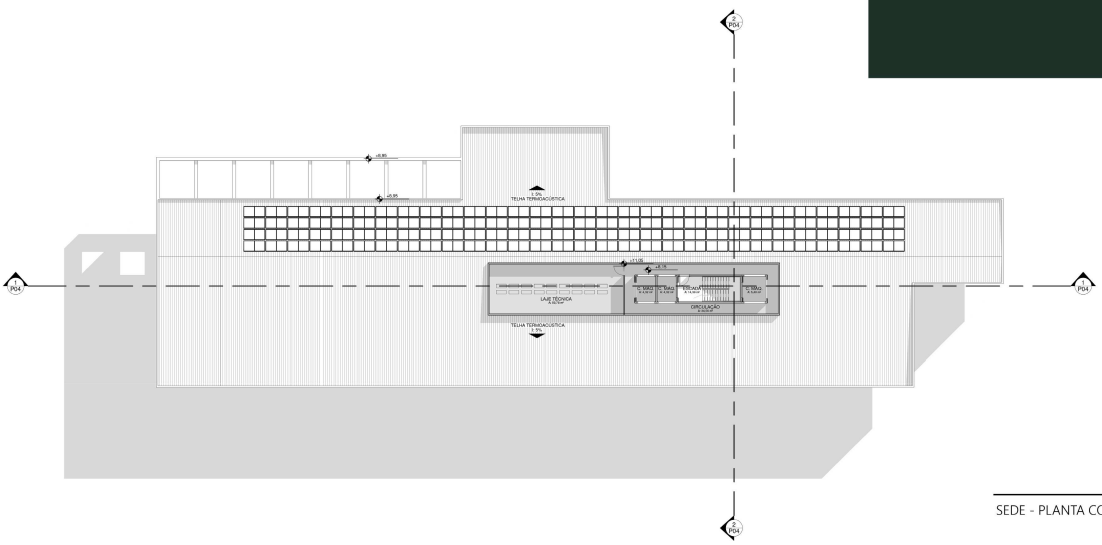
BARRA FORQUILHA
PARK RESORT



SEDE - PLANTA BAIXA ESTACIONAMENTO
ESCALA 1:200

SEDE - FACH

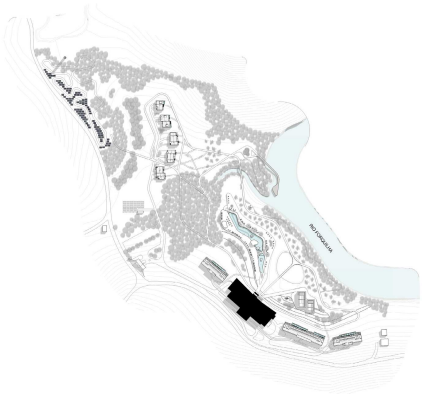
SEDE - FAC



ESCALA 1:200
SEDE - PLANTA COBERTURA

SEDE - FACHADA SUL
ESCALA 1:200

SEDE - FACHADA NORTE
ESCALA 1:200



ACADÊMICA
JAQUELINE RUFATO

ORIENTADOR
RODRIGO FRITSCH

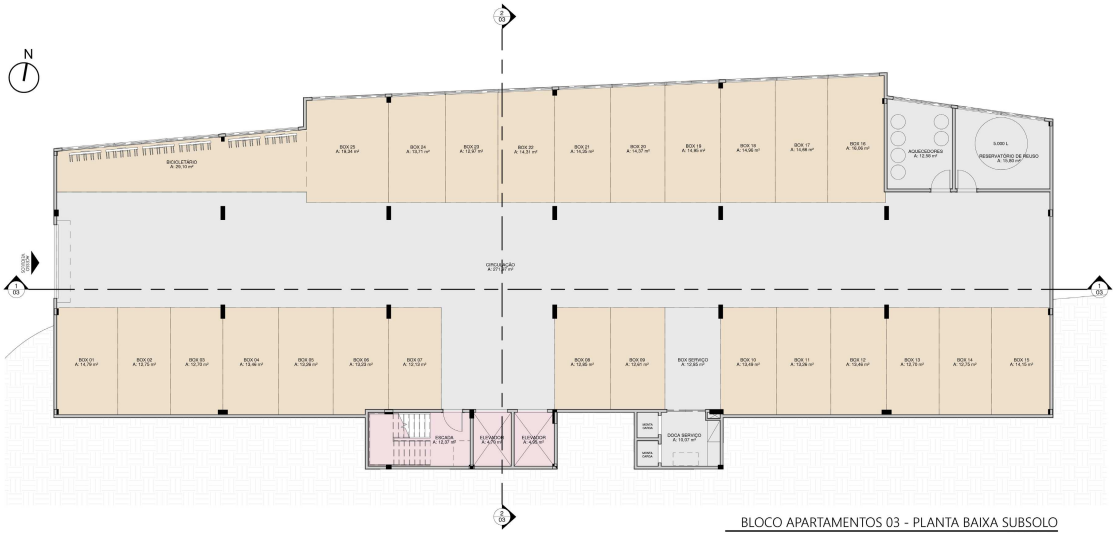
PROFESSORES
JUAN JOSÉ MASCARÓ
LUIZ ROBERTO MEDEIROS GOSCH
MAURICIO LAGO MAGRO

Julho de 2021

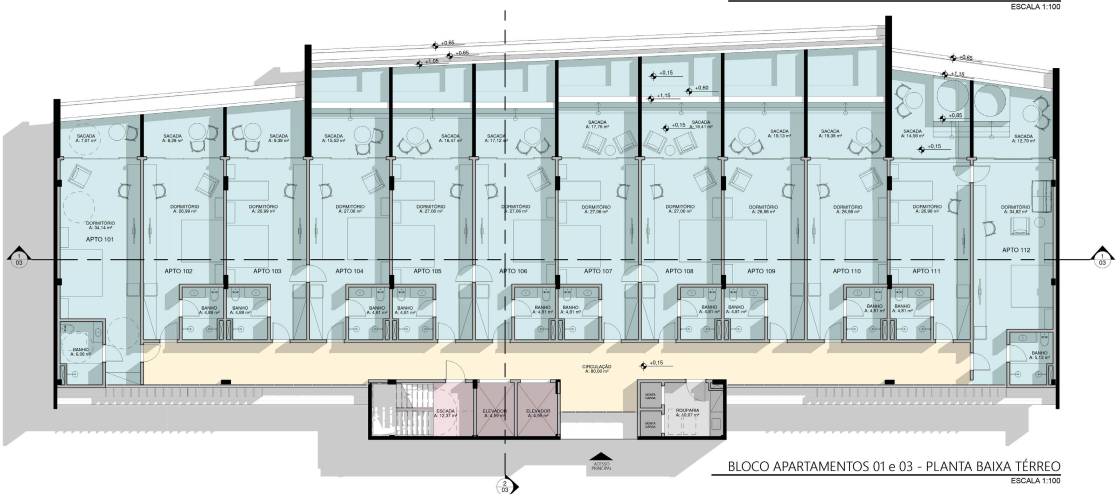
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
ARQUITETURA E URBANISMO

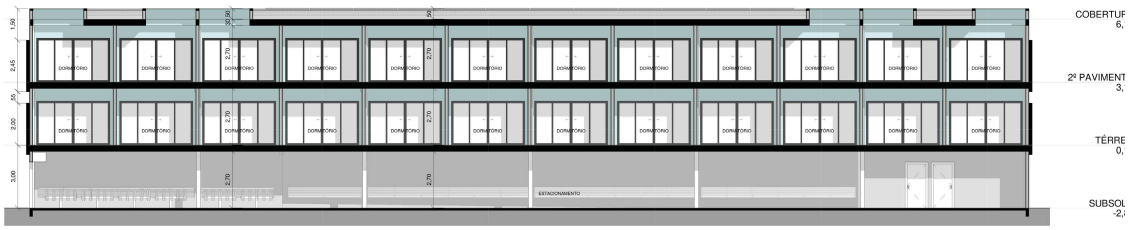
BARRA FORQUILHA
PARK RESORT



BLOCO APARTAMENTOS 03 - PLANTA BAIXA SUBSOLO
ESCALA 1:100

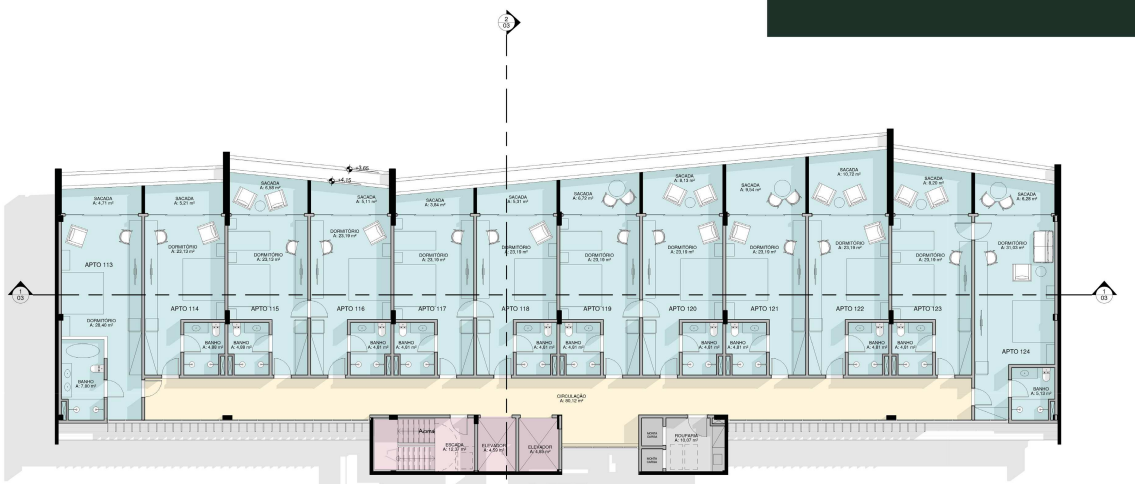


BLOCO APARTAMENTOS 01 e 03 - PLANTA BAIXA TÉRREO
ESCALA 1:100

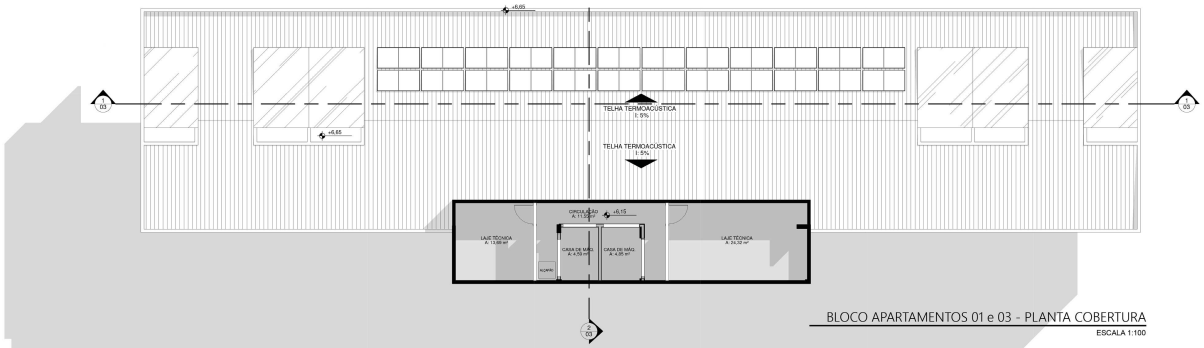


BLOCO APARTAMENTOS 01 - CORTE AA'
ESCALA 1:100

- VAGAS HÓSPEDES
- CIRCULAÇÃO VERTICAL
- SERVIÇO
- CIRCULAÇÃO HORIZONTAL
- HOSPEDAGEM



BLOCO APARTAMENTOS 01 e 03 - PLANTA BAIXA 2º PAV.
ESCALA 1:100



BLOCO APARTAMENTOS 01 e 03 - PLANTA COBERTURA
ESCALA 1:100

ACADÊMICA
JAQUELINE RUFATO

ORIENTADOR
RODRIGO FRITSCH

PROFESSORES
JUAN JOSÉ MASCARÓ
LUIZ ROBERTO MEDEIROS GOSCH
MAURICIO LAGO MAGRO

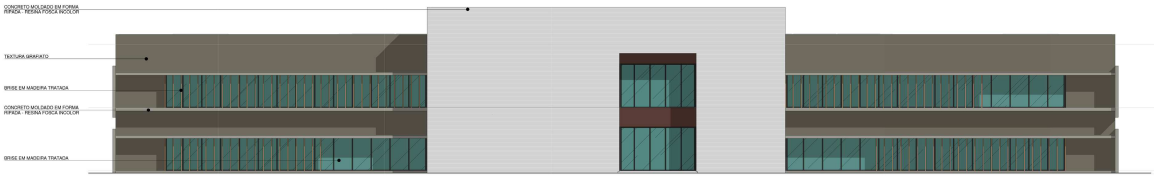
Julho de 2021

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

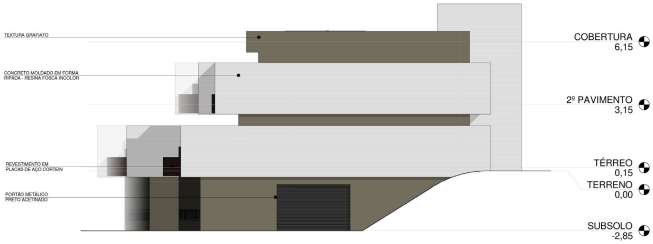
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
ARQUITETURA E URBANISMO

BARRA FORQUILHA
PARK RESORT

BLOCO APARTAMENTOS 03 - F

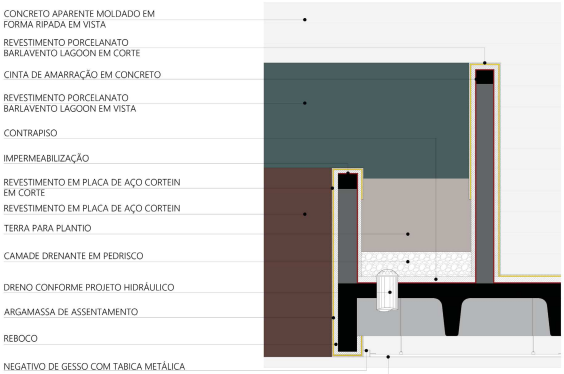


BLOCO APARTAMENTOS 01 e 03 - FA

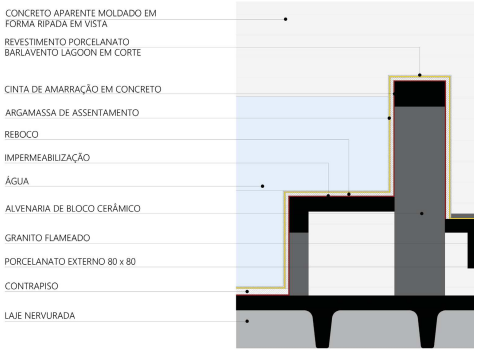


BLOCO APARTAMENTOS 01 e 03 - FACHADA LESTE
ESCALA 1:100

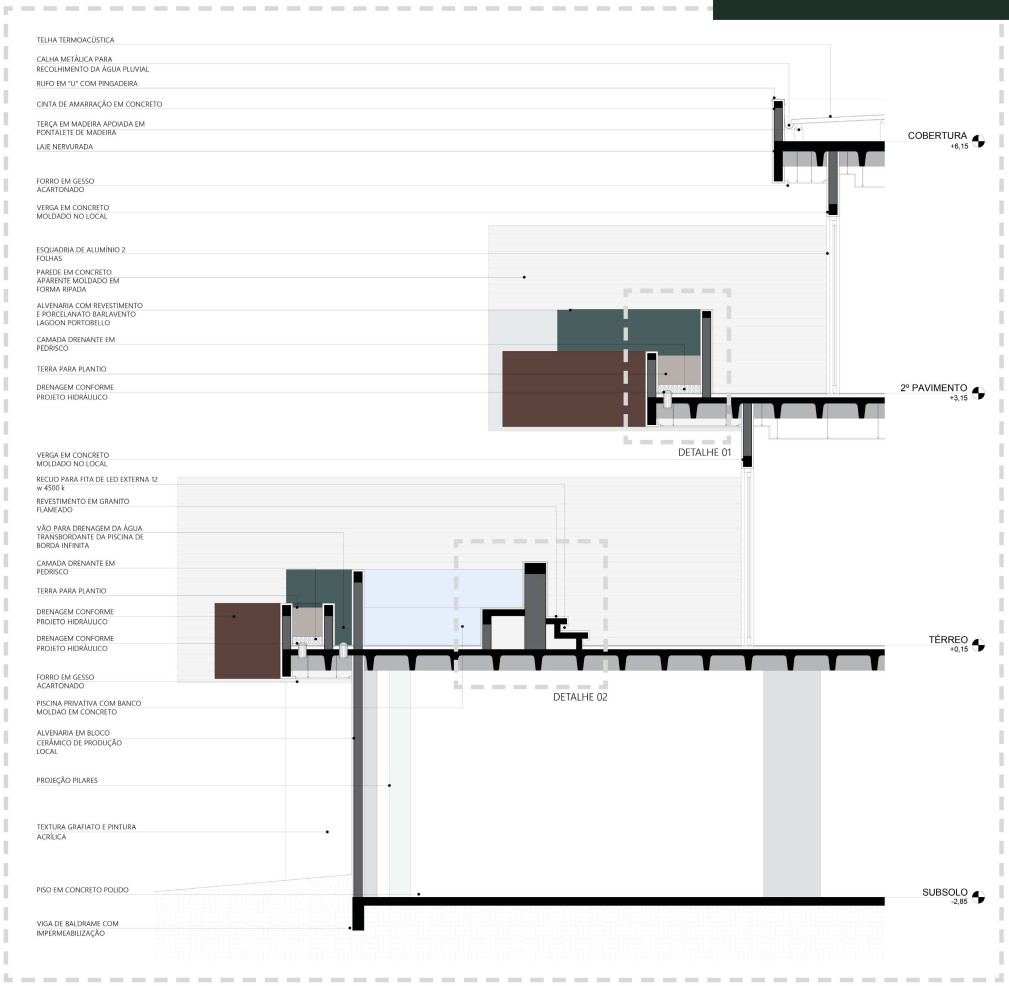
BLOCO APARTAMENTO



CORTE DE PELE - DETALHE 01
ESCALA 1:10

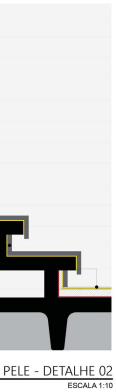


CORTE DE



BLOCO APARTAMENTOS 03 - CORTE DE PELE

ESCALA 1:50



- VAGAS HÓSPEDES
- CIRCULAÇÃO VERTICAL
- SERVIÇO
- CIRCULAÇÃO HORIZONTAL
- HOSPEDAGEM

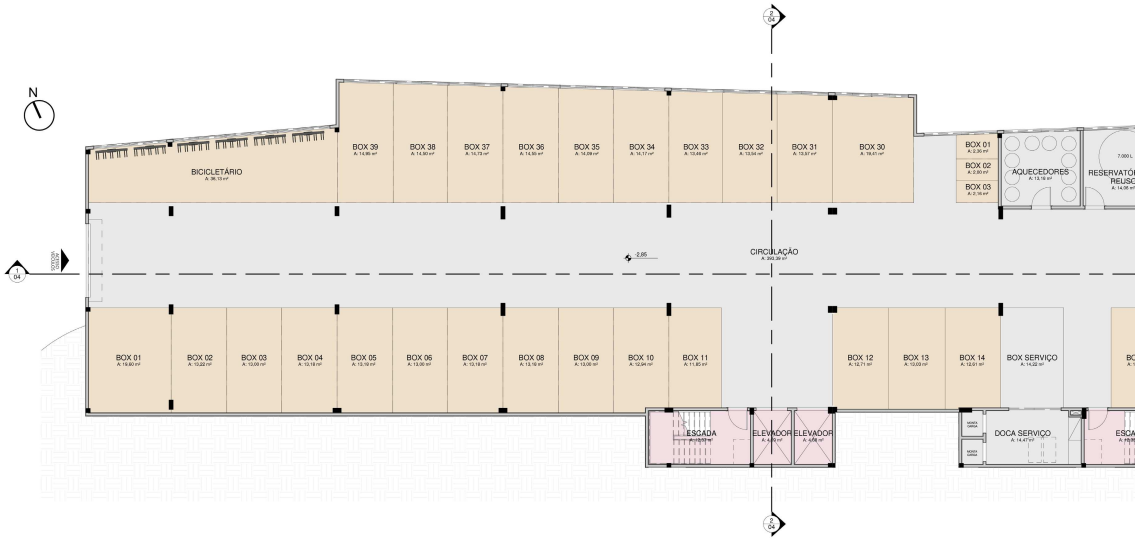
ACADÊMICA
JAQUELINE RUFATO
ORIENTADOR
RODRIGO FRITSCH
PROFESSORES
JUAN JOSÉ MASCARÓ
LUIZ ROBERTO MEDEIROS GOSCH
MAURICIO LAGO MAGRO

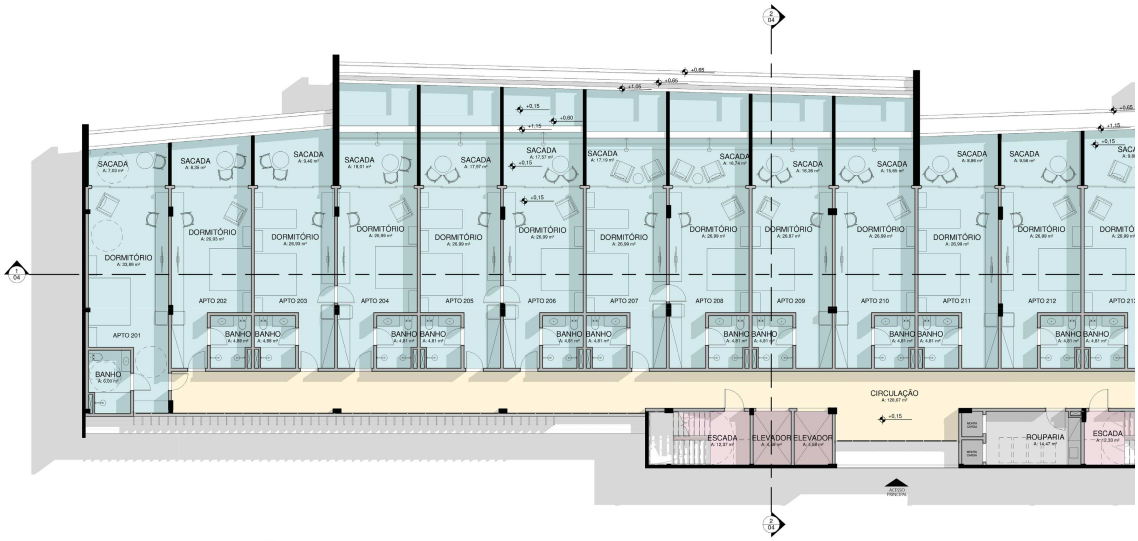
Julho de 2021

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
ARQUITETURA E URBANISMO

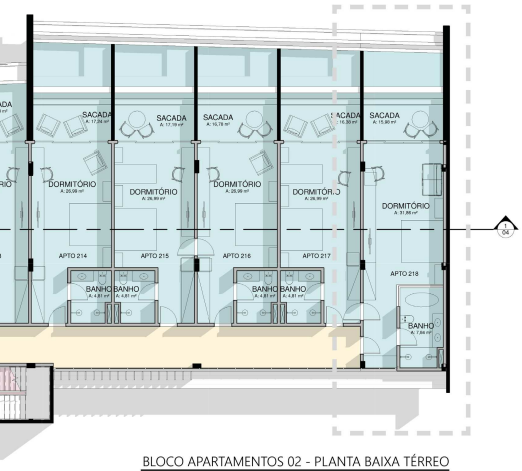
BARRA FORQUILHA
PARK RESORT



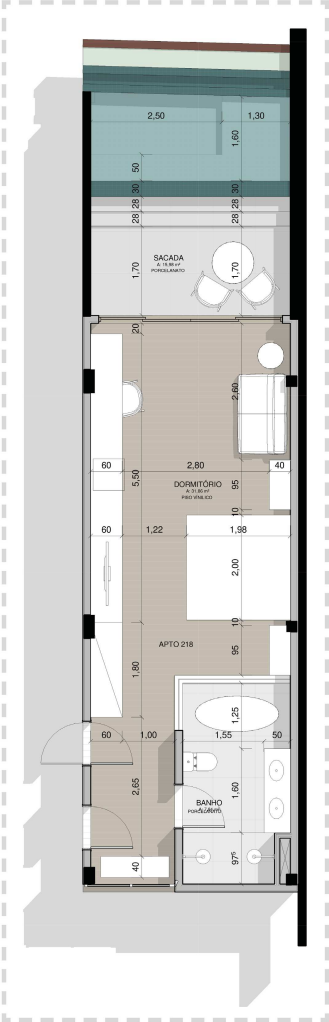


- VAGAS HÓSPEDES
- CIRCULAÇÃO VERTICAL
- SERVIÇO
- CIRCULAÇÃO HORIZONTAL
- HOSPEDAGEM

BLOCO APARTAMENTOS 02 - PLANTA BAIXA SUBSOLO
ESCALA 1:100



BLOCO APARTAMENTOS 02 - PLANTA BAIXA TÉRREO
ESCALA 1:100



BLOCO APARTAMENTOS 02
LAYOUT MOBILIÁRIO
ESCALA 1:100

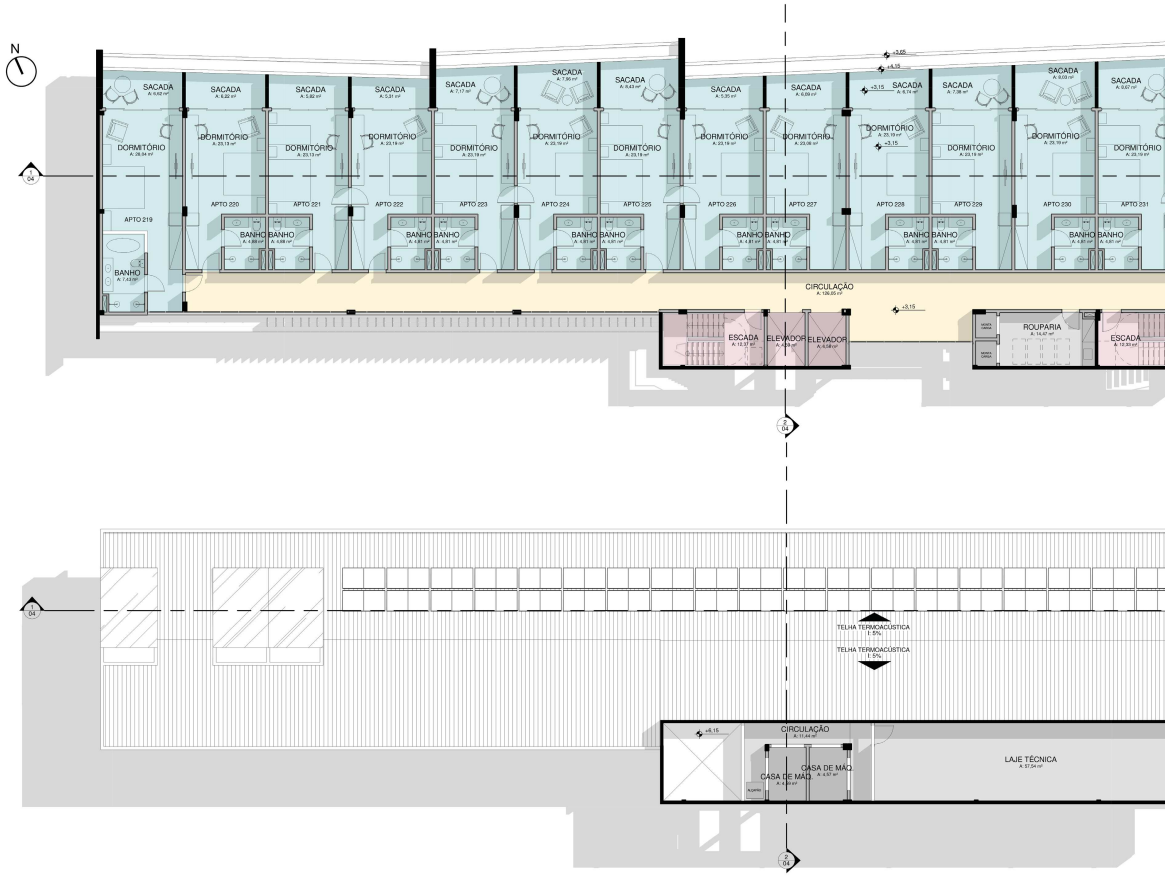
ACADÊMICA
JAQUELINE RUFATO
ORIENTADOR
RODRIGO FRITSCH
PROFESSORES
JUAN JOSÉ MASCARÓ
LUIZ ROBERTO MEDEIROS GOSCH
MAURICIO LAGO MAGRO

Julho de 2021

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

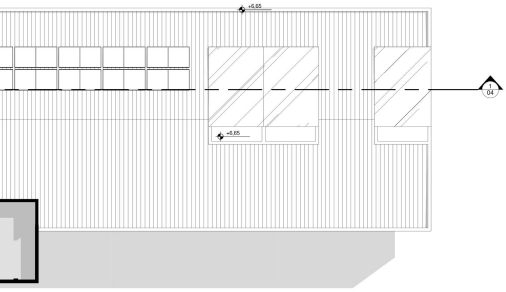
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
ARQUITETURA E URBANISMO

BARRA FORQUILHA
PARK RESORT

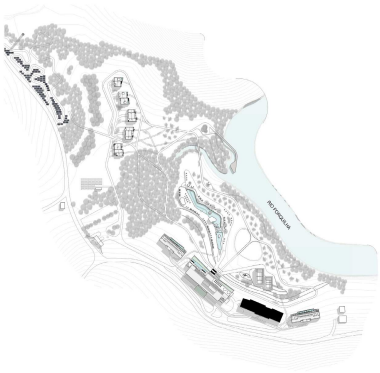


- VAGAS HÓSPEDES
- CIRCULAÇÃO VERTICAL
- SERVIÇO
- CIRCULAÇÃO HORIZONTAL
- HOSPEDAGEM

BLOCO APARTAMENTOS 02 - PLANTA BAIXA 2º PAV.
ESCALA 1:100



BLOCO APARTAMENTOS 02 - PLANTA COBERTURA
ESCALA 1:100



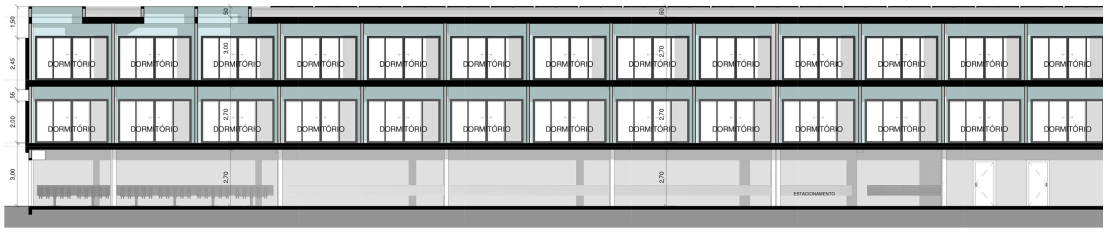
ACADÊMICA
JAQUELINE RUFATO
ORIENTADOR
RODRIGO FRITSCH
PROFESSORES
JUAN JOSÉ MASCARÓ
LUIZ ROBERTO MEDEIROS GOSCH
MAURICIO LAGO MAGRO

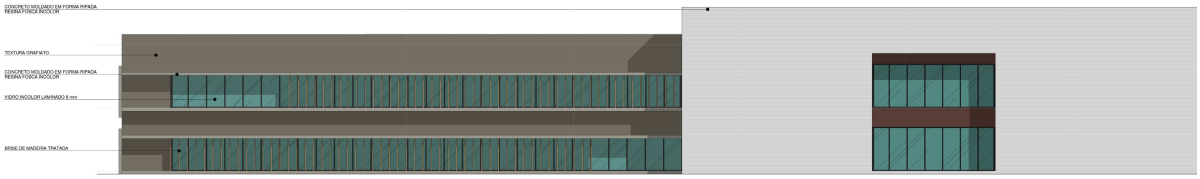
Julho de 2021

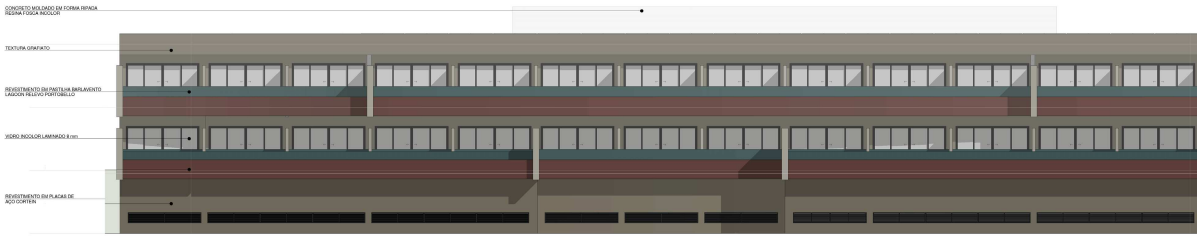
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
ARQUITETURA E URBANISMO

BARRA FORQUILHA
PARK RESORT



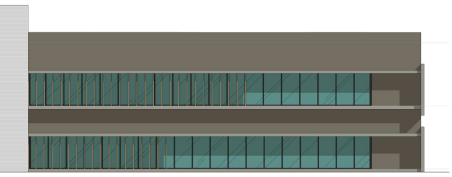




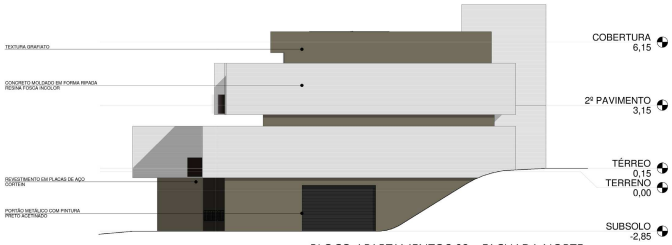
- VAGAS HÓSPEDES
- CIRCULAÇÃO VERTICAL
- SERVIÇO
- CIRCULAÇÃO HORIZONTAL
- HOSPEDAGEM

BLOCO APARTAMENTOS 02 - CORTE AA'
ESCALA 1:100

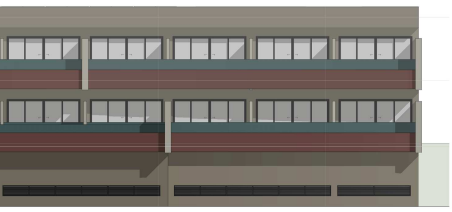
BLOCO APARTAMENTOS 02 - CORTE BB'
ESCALA 1:100



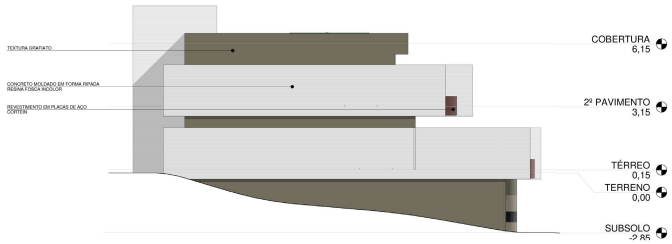
BLOCO APARTAMENTOS 02 - FACHADA OESTE
ESCALA 1:100



BLOCO APARTAMENTOS 02 - FACHADA NORTE
ESCALA 1:100



BLOCO APARTAMENTOS 02 - FACHADA LESTE
ESCALA 1:100



BLOCO APARTAMENTOS 02 - FACHADA SUL
ESCALA 1:100

ACADÊMICA
JAQUELINE RUFATO

ORIENTADOR
RODRIGO FRITSCH

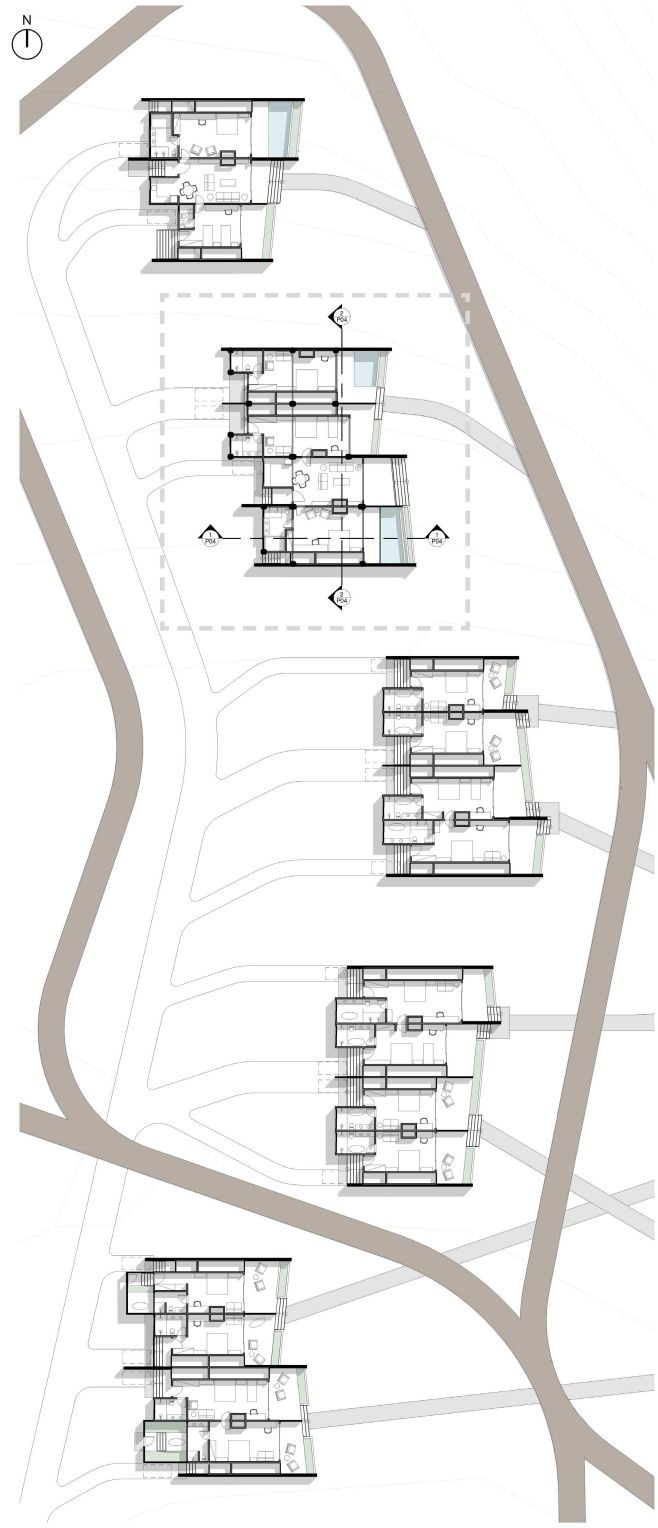
PROFESSORES
JUAN JOSÉ MASCARÓ
LUIZ ROBERTO MEDEIROS GOSCH
MAURICIO LAGO MAGRO

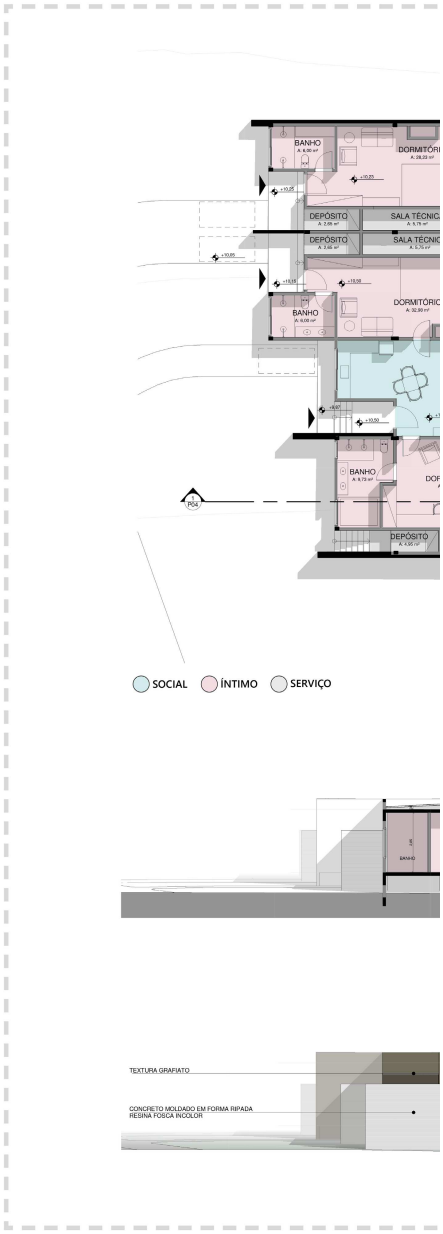
Julho de 2021

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

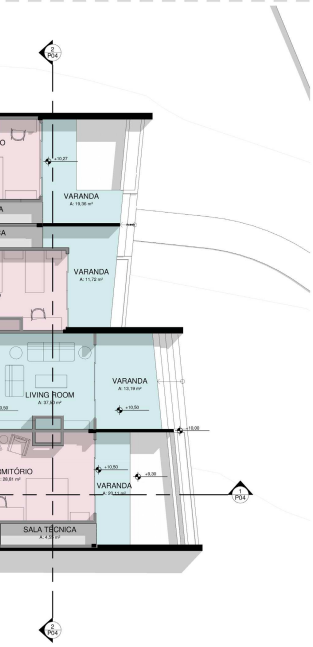
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
ARQUITETURA E URBANISMO

BARRA FORQUILHA
PARK RESORT

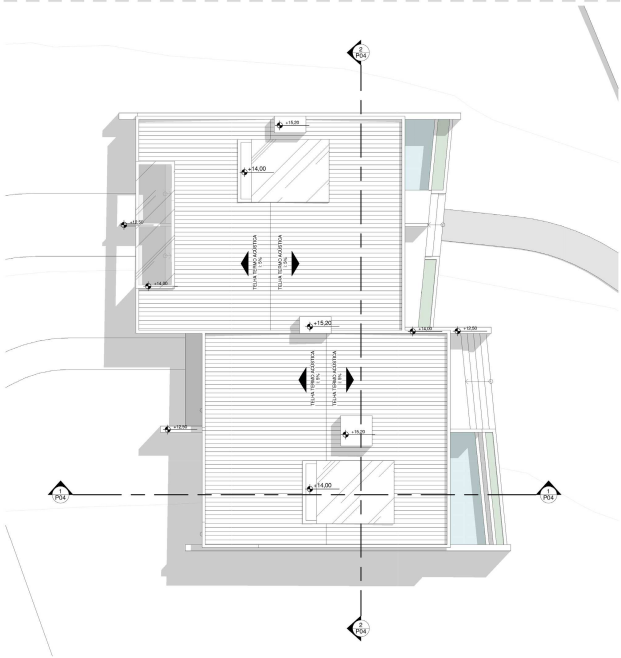




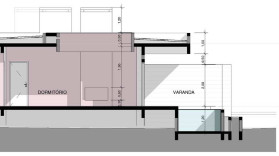
BANGALÔS - PLANTA BAIXA
ESCALA 1:200

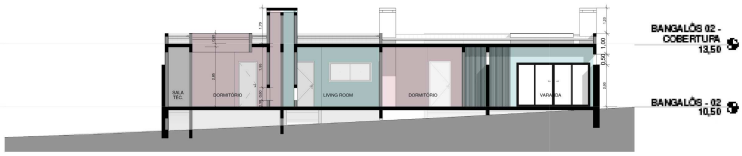


BANGALÔS TIPO 04 - PLANTA BAIXA
ESCALA 1:100

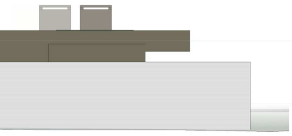


BANGALÔS TIPO 04 - PLANTA DE COBERTURA
ESCALA 1:100

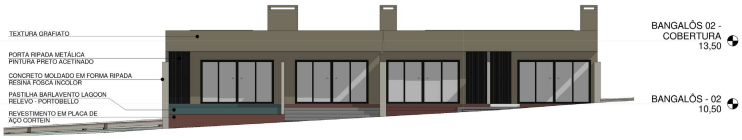




BANGALÔS TIPO 04 - FACHADA LESTE
ESCALA 1:100



BANGALÔS TIPO 04 - FACHADA SUL
ESCALA 1:100



BANGALÔS TIPO 04 - FACHADA LESTE
ESCALA 1:100

BANGALÔS - FACHADA LESTE
ESCALA 1:200

BARRA FORQUILHA
PARK RESORT

IMPLANTAÇÃO VEGETAÇÃO
SEM ESCALA

ESPÉCIES UTILIZADAS

VEGETAÇÃO EXISTENTE
Indeterminado
Aproximadamente 3 a 10 metros

IPÊ AMARELO
Tecoma stans
3 a 6 metros

JABUTICABEIRA
Myrciaria cauliflora
Até 15 metros

CANAFÍSTULA
Peltophorum dubium
15 a 40 metros

MACIÇO DE VEGETAÇÃO MISTA
Indeterminado
15 a 40 metros

CEREJEIRA ORNAMENTAL
Prunus serrulata
3 a 6 metros

CAROBA
Jacaranda copaia
3 a 6 metros

ARECA BAMBU
Dypsis lutescens
3 a 6 metros

JERIVÁ
Jacaranda copaia
3 a 9 metros

SAMAMBAIA
Nephrolepis exaltata
0.4 a 0.6 metros

ESTRELÍTZIA
Strelitzia reginae
0.9 a 1.8 metros

TARO
Colocasia esculenta
0.9 a 1.8 metros

AGAPANTO
Agapanthus africanus
0.6 a 0.9 metros

BARBA DE SERPENTE
Ophiopogon jaburan
0.1 a 0.4 metros

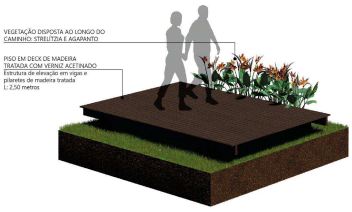
INTENÇÕES

As espécies e composições utilizadas pretedem transmitir um a
tropical que lembra ambientes calorosos e de lazer, buscand
a sensação de relaxamento.

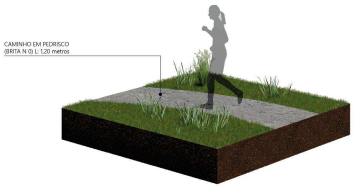
O desenho dos espaços de lazer externos, caminhos e pisos
através de **linhas retas com arestas arrendondadas**, criando
diretos porém com percurso suave para caminhadas e pass
longo do espaço externo do resort.

Os materiais utilizados nos pisos e caminhos foram pensados
neira a se conectar com a materializade das edificações - made
salto e piso de concreto. Grande parte dos trajetos acontece p
de rampas elevadas de madeira, permitindo a **acessibilidade d**
bientes externos, sustentabilidade e menor impacto ao am

DETALHE COBERTURA LEVE
SEM ESCALA



DETALHE PASSARELAS ELEVADAS
SEM ESCALA



DETALHE CAMINHOS RIOS
SEM ESCALA

ACADÊMICA
JAQUELINE RUFATO
ORIENTADOR
RODRIGO FRITSCH
PROFESSORES
JUAN JOSÉ MASCARÓ
LUIZ ROBERTO MEDEIROS GOSCH
MAURICIO LAGO MAGRO

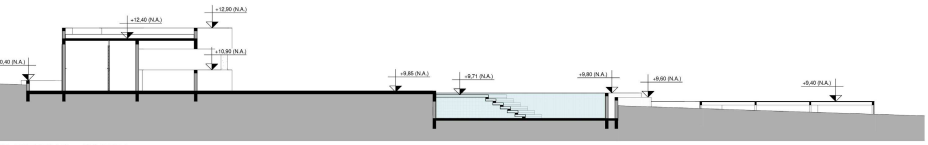
Julho de 2021

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

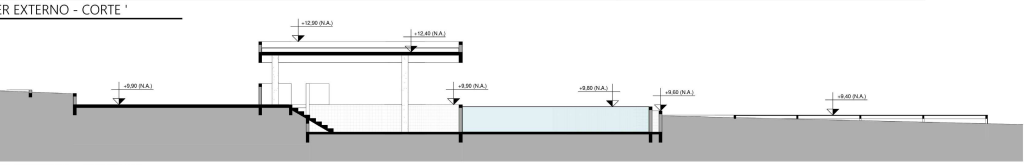
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
ARQUITETURA E URBANISMO

BARRA FORQUILHA
PARK RESORT

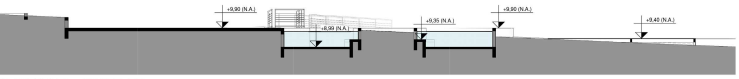
LAZER EXTERNO - PLANTA BAIXA
ESCALA 1:200



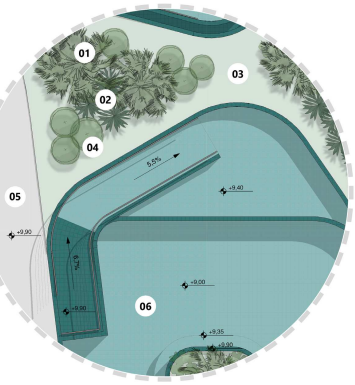
ER EXTERNO - CORTE '



ER EXTERNO - CORTE BB'
1:100

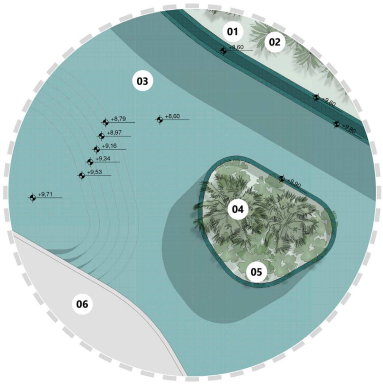


ER EXTERNO - CORTE CC'
1:100



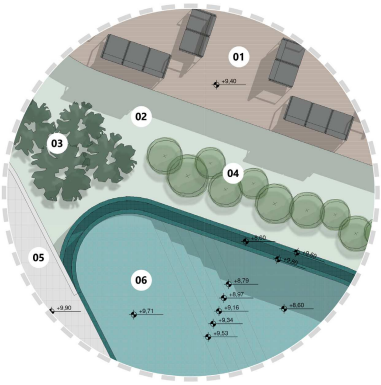
ZER EXTERNO - DETALHAMENTO 01
LA 1:75

ARECA BAMBU
ESTRELÍTZIA
GRAMA SEMPRE VERDE
MINI COSTELA DE ADÃO
PORCELANATO EXTERNO 120 x 60 cm
PORCELANATO BARLAVENTO LAGOON PORTOBELO



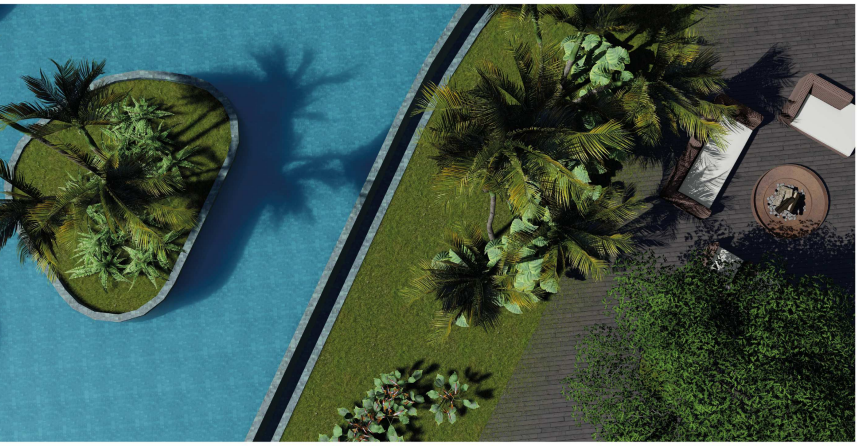
LAZER EXTERNO - DETALHAMENTO 02
ESCALA 1:75

01 - GRAMA SEMPRE VERDE
02 - ESTRELÍTZIA
03 - PORCELANATO BARLAVENTO LAGOON PORTOBELO
04 - ARECA BAMBU
05 - TARO
06 - PORCELANATO EXTERNO 120 x 60 cm



LAZER EXTERNO - DETALHAMENTO 03
ESCALA 1:75

01 - PISO DECK EM MADEIRA TRATADA COM VERNIZ ACETINADO
02 - GRAMA SEMPRE VERDE
03 - COSTELA DE ADÃO
04 - MINI COSTELA DE ADÃO
05 - PORCELANATO EXTERNO 120 x 60 cm
06 - PORCELANATO BARLAVENTO LAGOON PORTOBELO



ACADÊMICA
JAQUELINE RUFATO

ORIENTADOR
RODRIGO FRITSCH

PROFESSORES
JUAN JOSÉ MASCARÓ
LUIZ ROBERTO MEDEIROS GOSCH
MAURICIO LAGO MAGRO

Julho de 2021

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
ARQUITETURA E URBANISMO

VISTA DO BLOCO 01 PARA O SETOR DE ESPORTES

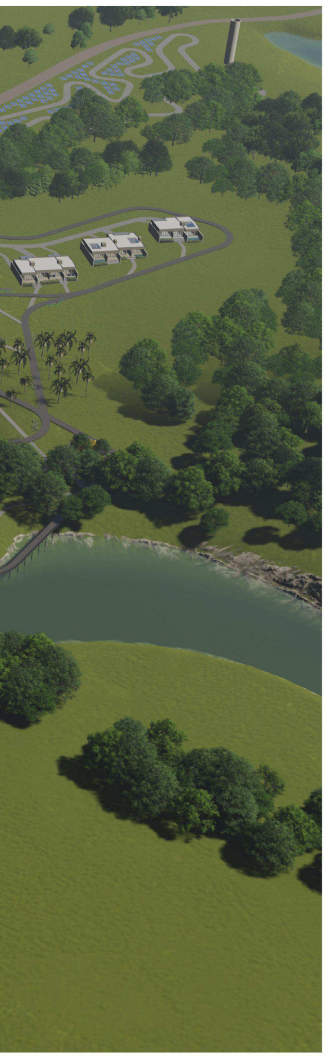
VISTA DO LAZER EXTERNO

VISTA DO SETOR DE ESPORTE

VISTA AÉREA DO RESORT

VISTA DO LAZER EXTERNO

VISTA DO LAZER EXTERNO



VISTA DO SETOR DE ESPORTE

VISTA DO SETOR DE LAZER

BARRA FORQUILHA
PARK RESORT

SISTEMA ENERGÉTICO

PAINÉIS FOTOVOLTAICOS
O sistema foi escolhido para gerar parte da energia utilizada no complexo de maneira sustentável. Para colaborar com a educação sustentável, os painéis foram instalados estratégicamente em meio a pista de quadriciclos do complexo.
ABASTECIMENTO VIA CONCESSIONÁRIA
O complexo também conta com abastecimento da concessionária para suprir o consumo energético dos meses menos ensolarados onde a geração de energia não é suficiente para manter o funcionamento das edificações.

SISTEMA DE AQUECIMENTO DE ÁGUA

PAINÉIS SOLARES COM APOIO A GÁS
Aproveitando dos recursos naturais, os painéis solares fazem o aquecimento da água a ser consumida pela sede e pelos apartamentos, tendo como apoio aquecedores a gás locados no subsolo para utilização em dias de pouca insolação.
AQUECEDOR DE PASSAGEM
Nas unidades de bângalos optou-se por utilizar o sistema de aquecimento de passagem a gás, sendo inserido 1 aquecedor de 45 litros por unidade locado na sala técnica.

Sede: 45 litros dia x 252 hóspedes = 11.340 litros
Bloco de aptos 01 e 03: 36 litros dia x 24 hóspedes = 864 litros
Bloco de aptos 02: 36 litros dia x 36 hóspedes = 1.296 litros

APROVEITAMENTO DA ÁGUA DA CHUVA

Optou-se por utilizar da água recolhida nos telhados dos grandes blocos de apartamentos e da sede para o uso em bacias sanitárias, regas de jardim e limpezas de calçadas. Sendo assim, o volume obtido em cada unidade é:

Bloco de aptos 01 e 03
Precipitação média mensal: 161,5 mm
Área de cobertura: 393,11 m²
V = 0,05 x P x A
V = 0,05 x 161,5 x 393,11
V = 3.174,36 litros/mês

Bloco de aptos 02
Área de cobertura: 620,22 m²
V = 0,05 x P x A
V = 0,05 x 161,5 x 620,22
V = 5.008,27 litros/mês

Sede
Área de cobertura: 1,361,14 m²
V = 0,05 x P x A
V = 0,05 x 161,5 x 1361,14
V = 10.991,20 litros/mês

ACADÊMICA
JAQUELINE RUFATO
ORIENTADOR
RODRIGO FRITSCH
PROFESSORES
JUAN JOSÉ MASCARÓ
LUIZ ROBERTO MEDEIROS GOSCH
MAURICIO LAGO MAGRO

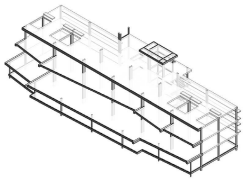
Julho de 2021

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

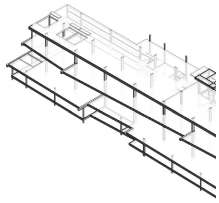
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
ARQUITETURA E URBANISMO

SISTEMAS ESTRUTURAIS

O sistema estrutural utilizado na sede e nos apartamentos foi de concreto armado - sistema tradicionalmente utilizado na região - com lajes nervuradas nos pavimento térreo e superiore e cobertura com laje plana. Já nos bangalôs, com vãos menores, opto-se por utilizar a laje plana.



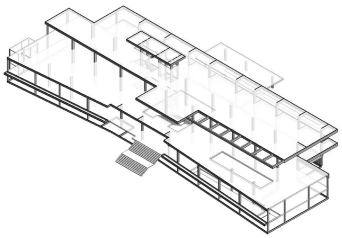
ESQUEMA ESTRUTURAL BLOCO DE APTOS 01
ESCALA 1:400



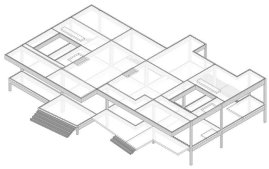
ESQUEMA ESTRUTURAL E

LEGENDA
- CENTRAL DE TRATAMENTO DE ESGOTO
- RESERVATÓRIO DE ÁGUA
- ENTRADA DA DE ENERGIA NO TERRENO
- SAÍDA DE ESGOTO DA EDIFICAÇÃO
- ENTRADA DE ÁGUA NA EDIFICAÇÃO
- ENTRADA DE ENERGIA NA EDIFICAÇÃO
- CAMINHO DO ESGOTO ATÉ A CENTRAL DE TRATAMENTO
- CAMINHO DA ÁGUA
- CAMINHO DA ELÉTRICA
- CAMINHO DO ESGOTO ATÉ A DESTINAÇÃO FINAL

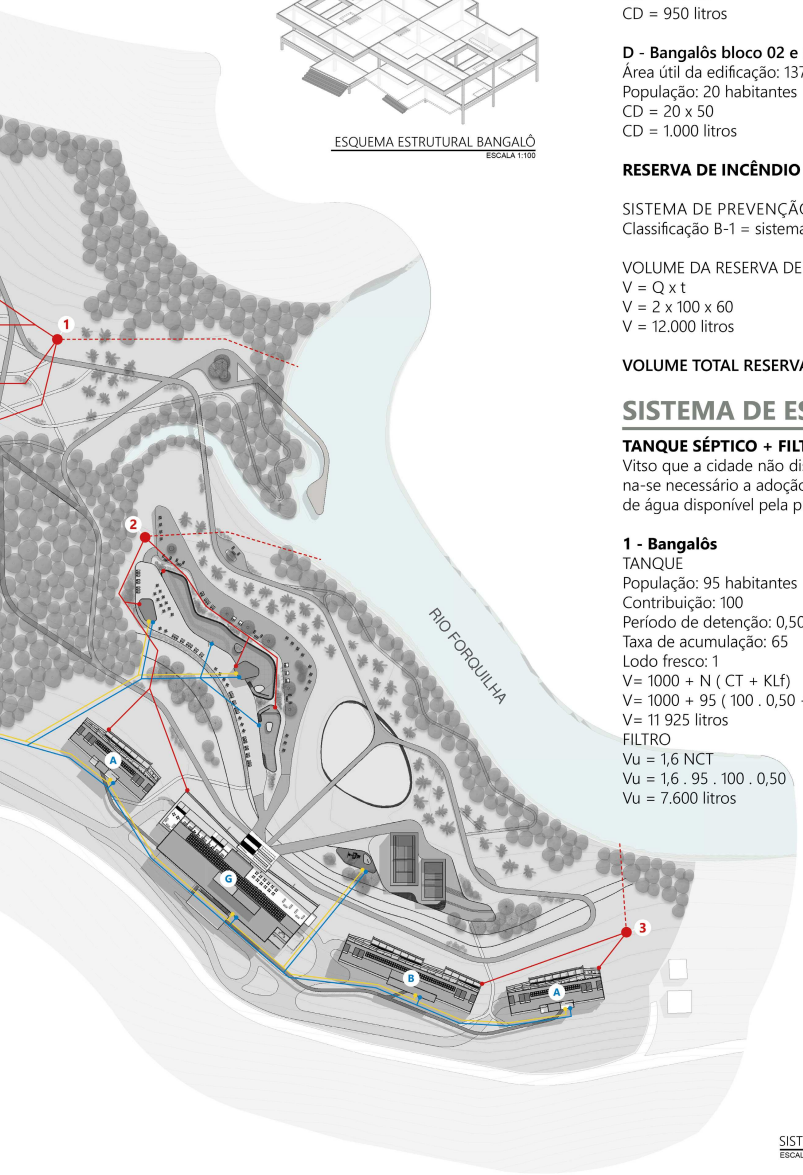
BLOCO DE APTOS 02
ESCALA 1:400



ESQUEMA ESTRUTURAL SEDE
ESCALA 1:400



ESQUEMA ESTRUTURAL BANGALÔ
ESCALA 1:100



SISTEMAS DE INFRAESTRUTURA
ESCALA 1:1500

SISTEMAS HIDRÁULICOS

Sendo a cidade de Maximiliano de Almeida abastecida pela concessionária Corsan, o consumo diário estipulado para o tipo de estabelecimento é de 50 litros por pessoa, sendo considerado uma pessoa a cada 7 m² de área útil.

CONSUMO DIÁRIO

A - Bloco de aptos 01 e 03
Área útil da edificação: 766,84 m²
População: 110 habitantes
CD = 110 x 50
CD = 5.500 litros

B - Bloco de aptos 02
Área útil da edificação: 1133,92 m²
População: 162 habitantes
CD = 162 x 50
CD = 8.100 litros

C - Bangalôs bloco 01
Área útil da edificação: 129,19 m²
População: 19 habitantes
CD = 19 x 50
CD = 950 litros

D - Bangalôs bloco 02 e 03
Área útil da edificação: 137,77 m²
População: 20 habitantes
CD = 20 x 50
CD = 1.000 litros

E - Bangalôs bloco 04
Área útil da edificação: 149,16 m²
População: 22 habitantes
CD = 22 x 50
CD = 1.100 litros

F - Bangalôs bloco 05
Área útil da edificação: 96,47 m²
População: 14 habitantes
CD = 14 x 50
CD = 700 litros

G - Sede
Área útil da edificação: 2223,94 m²
População: 318 habitantes
CD = 318 x 50
CD = 15.900 litros

RESERVA DE INCÊNDIO

SISTEMA DE PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIO
Classificação B-1 = sistema regulável (32mm)

VOLUME DA RESERVA DE INCÊNDIO
V = Q x t
V = 2 x 100 x 60
V = 12.000 litros

VOLUME TOTAL RESERVATÓRIO: 45.250 litros

SISTEMA DE ESGOTO

TANQUE SÉPTICO + FILTRO ANAERÓBICO
Vitso que a cidade não dispõe de sistema de coleta e tratamento de esgoto, torna-se necessário a adoção de tanque séptico. A destinação final se dará no curso de água disponível pela proximidade e facilidade de ligação.

1 - Bangalôs
TANQUE
População: 95 habitantes
Contribuição: 100
Período de detenção: 0,50
Taxa de acumulação: 65
Lodo fresco: 1
V= 1000 + N (CT + KLf)
V= 1000 + 95 (100 . 0,50 + 65 . 1)
V= 11 925 litros
FILTRO
Vu = 1,6 NCT
Vu = 1,6 . 95 . 100 . 0,50
Vu = 7.600 litros

2 - Bloco aptos 01 e sede
TANQUE
População: 110 + 318 habitantes
V= 1000 + N (CT + KLf)
V= 1000 + 428 (100 . 0,50 + 65 . 1)
V= 50 220 litros
FILTRO
Vu = 1,6 NCT
Vu = 1,6 . 428 . 100 . 0,50
Vu = 34.240 litros

3 - Bloco aptos 02 e 03
TANQUE
População: 162 + 110 habitantes
V= 1000 + N (CT + KLf)
V= 1000 + 272 (100 . 0,50 + 65 . 1)
V= 32 280 litros
FILTRO
Vu = 1,6 NCT
Vu = 1,6 . 272 . 100 . 0,50
Vu = 21.760 litros

REFERÊNCIAS

RESORT MAKENNA / DRUCKER ARQUITETURA. **Archdaily**, 2020. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/01-45931/resort-makenna-drucker-arquitetura?ad_medium=gallery>. Acesso em: Setembro de 2020.

KC GRANDE RESORT & SPA-HILLSIDE / FOUNDRY OF SPACE. **Archdaily**, 2013. Disponível em: <https://www.archdaily.com/342862/kc-grande-resort-spa-hillside-foundry-of-space?ad_medium=gallery>. Acesso em: Setembro de 2020.

FASANO LAS PIEDRAS HOTEL / Isay Weinfeld. **Archdaily**, 2012. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/01-30866/fasano-las-piedras-hotel-isay-weinfeld?ad_medium=gallery>. Acesso em: Setembro de 2020.

PLANO DIRETOR. **Prefeitura Municipal de Maximiliano de Almeida**, 2020. Disponível em: <https://www.maximilianodealmeida.rs.gov.br/pagina/518/plano-diretor>. Acesso em: Setembro de 2020.

BRASIL. Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012. **Proteção da vegetação Nativa**. Brasília, DF, maio de 2012

PROJETEEE. **Dados Climáticos**, 2016. Disponível em: <http://projeteee.mma.gov.br/dados-climaticos/?cidade=RS+-+Erechim&id_cidade=bra_rs_erechim.869540_inmet>. Acesso em: Setembro de 2020

GOÉS, Ronald de. **Pousadas e hotéis: manual prático para planejamento e projeto**. São Paulo - SP: Blucher, 2015

ANDRADE, Nelson; BRITO, Paulo Lucio de; JORGE, Wilson Jorge. **Hotel: planejamento e projeto**. 10 ed. São Paulo - SP: Editora Senac, 2017

IBGE. **Maximiliano de Almeida.** 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/maximiliano-de-almeida/panorama> Acesso em: Novembro de 2020.

ABNT NBR 13714/2000